



TORAH OHR • MEGILLAS ESTHER • MAAMAR 12

חייב אינש לבסומי בפוריא עד דלא ידע בין...

A pessoa é obrigada a embriagar-se em Purim



Em Purim, o autossacrifício dos judeus — um despertar de baixo que começou por iniciativa deles num tempo de ocultação — alcançou a própria Essência de D'us, acima da cadeia descendente dos mundos e acima de todo Nome. Assim, Purim completou a aceitação da Torá iniciada no Sinai, e sua alegria transcende a razão, “até que não saiba”; contudo, essa grande luz permanece revestida na natureza, razão pela qual o trabalho não é proibido e nenhum Nome de D'us aparece na Meguilá.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/megillas-esther/12/

A IDEIA CENTRAL

Em Purim, o autossacrifício dos judeus — um despertar de baixo que começou por iniciativa deles num tempo de ocultação — alcançou a própria Essência de D'us, acima da cadeia descendente dos mundos e acima de todo Nome. Assim, Purim completou a aceitação da Torá iniciada no Sinai, e sua alegria transcende a razão, “até que não saiba”; contudo, essa grande luz permanece revestida na natureza, razão pela qual o trabalho não é proibido e nenhum Nome de D'us aparece na Meguilá.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar pergunta por que a alegria de Purim, que transcende a razão, supera a das festas mais sagradas, e por que a aceitação da Torá no Sinai é considerada forçada. Explica que a Torá é “a parábola do Primordial”: assim como a parábola é o único caminho até a ideia que ela transmite, a Torá é o caminho para apreender a essência de D'us, acima de memalê e sovev. Cada alma necessita de uma porção da parábola proporcional à necessidade de sua raiz; por isso, o estudo precisa estar “à mão” no Gan Eden, e aquele que poderia estudar e não o faz é “extirpado”. Receber a Torá exige bitul. No Sinai, isso foi despertado pelo amor que veio do alto, quando a montanha foi suspensa sobre eles “como uma tina”; sob Haman, os judeus entregaram a vida por iniciativa própria, movidos por um amor acima da razão que alcança a essência de D'us. Um bitul iniciado de baixo atrai uma luz mais elevada, como em “a semente da mulher primeiro dá à luz um macho”; por isso, a alegria de Purim está acima de Daat. Mas essa luz está revestida na natureza, assim como o próprio milagre de Purim; por isso, o trabalho é permitido, a proibição de Mordechai não foi aceita e a Meguilá, cuja luz está acima dos Nomes, não menciona nenhum deles.

ESQUEMA

1 Por que a alegria de Purim é maior e por que o Sinai foi “forçado”

¶1

A alegria de Purim supera a das festas, que são mais sagradas e proíbem o trabalho; e o Talmud chama de forçada a aceitação no Sinai e de voluntária a aceitação nos dias de Achashverosh. Ambas as questões precisam ser explicadas.

-
- 2 Perguntas sobre a Torá e seu estudo** ¶12-3
- O que é a Outorga da Torá; por que as almas no Gan Eden precisam ter seu estudo “à mão”; e por que aquele que poderia estudar e não o faz é julgado como “extirpado”, se basta estudar um capítulo de manhã e à noite?
-
- 3 A Torá, parábola do Primordial** ¶4-10
- O Primordial é a essência de D'us, acima de memalê e sovev. A Torá, que provém de Chochmá, onde a Luz Infinita está revestida, é sua parábola; cada nível de compreensão é uma parábola para o nível acima dele, sem fim; a luz que ela revela provém de Atik, a dimensão interior de Kéter.
-
- 4 As respostas sobre o estudo da Torá** ¶11-13
- Sem a parábola inteira, não se pode apreender a ideia que ela transmite; por isso, o estudo precisa estar “à mão”. Quanto mais profunda a sabedoria, mais parábolas ela requer; cada alma necessita da medida exigida por sua raiz, e aquele que poderia estudar mais e não o faz carece de parte de sua parábola.
-
- 5 Sinai: bitul despertado do alto** ¶14-15
- A revelação exige bitul: “faremos” antes de “ouviremos”. Ainda imaturo no Êxodo, Israel foi levado a isso pelo amor revelado do alto, quando a montanha foi suspensa sobre eles como uma tina (como a chupá antes do kidushin); em Purim, o autossacrifício partiu deles próprios.
-
- 6 Yehudi, Mordechai e a mirra pura** ¶16-18
- Todos os judeus são Yehudim por seu reconhecimento e bitul, e Mordechai, mor deror, é sua fonte. O almíscar, feito do sangue de um animal, ilustra a transformação do desejo animal, e a controvérsia sobre comê-lo corresponde a dois níveis de teshuvá.
-
- 7 A arrogância de Haman e o autossacrifício dos judeus** ¶19-20
- Haman, herdeiro de Amalek, personifica a arrogância, raiz de todos os traços negativos, e procurou destruir os judeus por causa de seu bitul. Todo judeu, mesmo o mais baixo, pode entregar a vida em vez de separar-se de D'us.
-
- 8 O autossacrifício alcança a Essência** ¶21-23
- A Torá apresenta uma razão para o amor — “Ele é a tua vida” — que diz respeito somente ao resplendor que dá vida aos mundos; o autossacrifício não tem razão, pois provém da Essência, que está acima desse resplendor. Esse bitul é aquilo que Purim completou da Outorga do Sinai.
-
- 9 Por que Purim completa o Sinai** ¶24
- Um bitul iniciado de baixo atrai uma luz mais elevada do que aquele despertado do alto, como em “a semente da mulher primeiro dá à luz um macho”; Mah e Ban, Moshe e Eliyahu, Moshe e Aharon ilustram essa diferença.
-
- 10 A alegria além do conhecimento** ¶25-27
- A alegria das festas atrai uma luz medida por meio da cadeia descendente dos mundos e permanece dentro de Daat. A alegria de Purim provém da Essência, diante da qual o amaldiçoado e o abençoado são iguais; por isso, ela alcança “até que não saiba”.
-

11 Por que o trabalho é permitido em Purim

¶28-36

O descanso do trabalho é uma elevação de níveis e pertence à cadeia descendente dos mundos. A luz de Purim é mais elevada, mas, no exílio, está revestida na natureza, como os milagres ocultos e a santidade do talit; Mordechai desejava que ela fosse revelada como em Yom Kipur, mas o povo não pôde aceitar a proibição.

12 Nenhum Nome na Meguilá

¶37-39

Como o noivo que se hospeda num curtume por causa da noiva, o amor de D'us desce ao revestimento da natureza; por isso, nenhum Nome aparece. A luz da Meguilá está acima dos Nomes, razão pela qual ela não será anulada, e sua leitura atrai essa luz para baixo.

CONCEITOS-CHAVE

A parábola do Primordial (mashal hakadmoni) משל הקדמוני

Um nome para a Torá: assim como a parábola é o único caminho até a ideia que ilustra, a Torá é o caminho pelo qual a alma apreende a essência de D'us, o Primordial.

O Primordial do mundo (kadmono shel olam) קדמונו של עולם

O ser e a essência de D'us, que não pertencem de modo algum à categoria dos mundos, acima tanto da luz que preenche todos os mundos quanto da luz que os circunda.

Autoanulação (bitul) ביטול

Deixar de lado a própria vontade e o próprio senso de identidade diante de D'us, como em “faremos” antes de “ouviremos”; somente onde há bitul a Luz Infinita pode ser revelada.

Autossacrifício (mesirut nefesh) מסירות נפש

A disposição de entregar a vida em vez de separar-se da unidade de D'us. Provém de um amor acima da razão e alcança Sua essência, além da luz que dá vida aos mundos.

Despertar de baixo e do alto אתערותא דלתתא / אתערותא דלעילא

Uma iniciativa que começa com a pessoa e atrai uma resposta do alto, como em Purim, em contraste com uma iniciativa do alto que desperta uma resposta de baixo, como no Sinai.

Mah e Ban מ"ה וב"ן

Dois Nomes de D'us na Cabalá: Mah (“o quê?”) representa o verdadeiro bitul; Ban, a descida e um bitul menor. O mamar os utiliza para “dar à luz um macho” e “dar à luz uma fêmea”.

Revestimento (hislabshut) התלבשות

Uma luz revelada não abertamente, mas dentro de um revestimento, como o milagre de Purim estava revestido na natureza; quanto mais elevada a luz, mais baixo é o lugar em que ela está revestida.

SEÇÃO 1 • 11

Por que a alegria de Purim é maior e por que o Sinai foi “forçado”

1 חייב אינש לבסומי בפוריא^{1,2} עד דלא ידע בין ארור המן לברוך מרדכי. וצ”ל מפני מה שמחת פורים גדולה הרבה משמחת יום טוב

“A pessoa é obrigada a embriagar-se em Purim até não distinguir [a diferença] entre ‘Maldito é Haman’ e ‘Bendito é Mordechai’.” Agora é preciso compreender por que a alegria de Purim é muito maior que a alegria de Yom Tov.

O maamar começa com a decisão de Rava no Talmud de que, em Purim, é preciso beber até já não se conseguir distinguir “Maldito é Haman” de “Bendito é Mordechai”. Pergunta por que a alegria de Purim deveria ser muito maior que a alegria das próprias festas da Torá.

[דחייב] בהו בשמחה מדאורייתא ועכ”ז [ועם כל זה] ודאי אין לבסומי כ”כ [כל כך]. וכמ”ש הרמב”ם [הרבי משה בן מימון]³ גבי שמחת יו”ט [יום טוב] לא ימשך ביין⁴ כו’ שנעשה בהם ניסים לאבותינו כמו בפסח קי”ס [קריעת ים סוף] ובשבועות מ”ת [מתן תורה] כו’.⁵

(pois nelas [nas festas] somos obrigados a alegrar-nos por determinação da Torá, e, ainda assim, certamente não se deve embriagar-se a tal ponto, como escreve o Rambam a respeito da alegria de Yom Tov: “não se deve deixar levar pelo vinho”, etc.), nas quais foram realizados milagres para nossos antepassados, como em Pêssach, com a Abertura do Mar dos Juncos, e em Shavuot, com a Entrega da Torá, etc.

Nas festas, a própria Torá ordena a alegria; ainda assim, o Rambam determina que mesmo então a pessoa não deve deixar-se levar pelo vinho. Portanto, é preciso explicar a alegria sem limites de Purim. As festas também recordam grandes milagres, como a Abertura do Mar em Pêssach e a Entrega da Torá em Shavuot.

ובמעלה הרי היו”ט [היום טוב] קדושים יותר שאסורים בעשיית מלאכה. משא”כ בפורים דמרדכי גזר ולא קבלו עליהו.⁶

E, quanto à sua grandeza, certamente as festas são mais sagradas, pois nelas é proibido realizar trabalho, ao contrário de Purim, pois “Mordechai decretou, mas eles não aceitaram sobre si”.

Surge uma segunda dificuldade: em santidade, as festas estão acima de Purim, pois nelas o trabalho é proibido. Em Purim, o trabalho é permitido: Mordechai decretou que não se trabalhasse, mas, como relata o Talmud, o povo não aceitou essa proibição sobre si.

ויוכן בהקדים ענין וקבל היהודים⁷ את אשר החלו לעשות. דפי' החלו היינו בשעת מתן תורה.

Isso será compreendido após introduzir o tema de “E os judeus aceitaram aquilo que haviam começado a fazer”. Pois “haviam começado” significa no momento da Entrega da Torá.

Para responder, o maamar primeiro explica o versículo “E os judeus aceitaram aquilo que haviam começado a fazer”. “Aquilo que haviam começado” refere-se à Entrega da Torá no Sinai; assim, em Purim, os judeus completaram uma aceitação que começara naquele momento.

וכמאמר רז"ל [רבתינו זכרונם לברכה] ע"פ קימו וקבל היהודים⁸ קיימו מה שקבלו כבר⁹ כי בשעת מתן תורה כפה עליהם הר כגיגית כו'.

Como disseram nossos Sábios, de abençoada memória, a respeito do versículo “Os judeus confirmaram e aceitaram”: “Confirmaram aquilo que já haviam aceitado”. Pois, no momento da Entrega da Torá, “Ele suspendeu a montanha sobre eles como um barril”, etc.

O Talmud interpreta “Os judeus confirmaram e aceitaram” como “confirmaram aquilo que já haviam aceitado”. O contexto é o ensinamento talmúdico de que, no Sinai, D'us suspendeu a montanha sobre o povo como um barril virado, de modo que a primeira aceitação da Torá ocorreu sob coação.

ומכאן מודעא רבא לאורייתא אלא דהדר וקבלוה בימי אחשוורוש כו'. וצ"ל מפני מה נחשב מה שכפה עליהם הר כו' יותר אונס ממעשה דאחשוורוש.^{10,11}

“E daí decorre uma grande alegação de coação (moda'a rabba) contra a Torá”, exceto que “eles a aceitaram novamente nos dias de Achashverosh”, etc. Agora é preciso compreender por que o fato de Ele ter suspendido a montanha sobre eles, etc., é considerado uma coação maior que o episódio de Achashverosh.

Como a Torá foi aceita inicialmente sob tamanha coação, o Talmud diz que disso decorre “uma grande alegação de coação” (moda'a rabba), uma base legal para alegar que o compromisso não era vinculante; porém, nos dias de Achashverosh, os judeus a aceitaram novamente por vontade própria. O maamar pergunta por que o Sinai é considerado uma coação maior que os dias de Achashverosh, quando o decreto de Haman ameaçava todos os judeus de morte.

SEÇÃO 2 • 12-3

Perguntas sobre a Torá e seu estudo

2 והנה מתחלה צ"ל מהו ענין מתן תורה. וגם מה שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] אשרי מי שבא לכאן ותלמודו בידו¹² הלא בגי'ע [בגן עדן] מתענגים מגילוי אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה. ומה שייך בזה שיהיה דוקא תלמודו בידו שהם הלכות שנתלכשו בענינים גשמיים.

Ora, primeiro é preciso compreender qual é o significado da Entrega da Torá. E também o que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: "Feliz é aquele que chega aqui com seu estudo na mão." Certamente, no Gan Éden, [as almas] deleitam-se com a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele. Que relação há, então, com isso, o fato de que alguém deve chegar especificamente [com] seu estudo na mão, que consiste em leis revestidas de assuntos físicos?

Duas perguntas adicionais: qual é o significado interior da Entrega da Torá, e por que os Sábios elogiam aquele que chega ao Mundo Vindouro "com seu estudo na mão"? No Gan Éden, as almas já se deleitam com a revelação da luz infinita de D'us; por que, então, deveria importar que a pessoa traga consigo as leis da Torá, que tratam de coisas físicas?

3 וגם מ"ש רז"ל [רבותינו זכרונם לברכה]¹³ שכל מי שאפשר לו לעסוק בתורה ואינו עוסק עליו נאמר כי דבר¹⁴ ה' בזה הכרת תכרת הנפש.

E também aquilo que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: que todo aquele que pode ocupar-se com a Torá e não se ocupa, a respeito dele foi dito: "Pois desprezou a palavra de D'us [...] a alma será certamente extirpada."

Uma terceira questão diz respeito ao ensinamento dos Sábios de que aquele que pode estudar Torá e não o faz está incluído no versículo "Pois desprezou a palavra de D'us [...] a alma será certamente extirpada." Ser "extirpado" (caret) está entre as penas mais graves mencionadas pela Torá.

וזה תמוה לכאורה דמאחר שמי שא"א¹⁵ לו לעסוק בתורה כ"כ [כל כך] יוצא י"ח [ידי חובתו] בפרק א' שחרית ופרק א' ערבית א"כ למה יהי [יהיה] האפשר לו לעסוק ואינו עוסק גדול עונו כ"כ [כל כך] לומר עליו הכרת תכרת כו'.

À primeira vista, isso é intrigante. Uma vez que aquele que não pode ocupar-se tanto com a Torá cumpre sua obrigação com um capítulo pela manhã e um capítulo à noite, por que o pecado daquele que pode ocupar-se com ela e não se ocupa seria tão grande a ponto de se dizer a seu respeito: "será certamente extirpado", etc.?

A dificuldade é a seguinte: o Talmud ensina que um capítulo pela manhã e outro à noite cumprem o dever de estudar Torá, e isso basta para quem não pode estudar mais. Por que, então, aquele que dispõe de mais tempo, mas não o aproveita, é julgado com tamanha severidade, como alguém que despreza a palavra de D'us?

אך הענין כי הנה התורה נקי משל הקדמוני כמ"ש כאשר יאמר משל הקדמוני¹⁶ מרשעים יצא רשע.¹⁷

Mas a questão é a seguinte: a Torá é chamada “a parábola do Primordial”, como está escrito: “Como diz a parábola do Primordial: dos perversos sai a perversidade.”

A resposta começa aqui: a Torá é chamada “a parábola do Primordial”, conforme as palavras de David a Shaul: “Como diz a parábola do Primordial: dos perversos sai a perversidade.” Uma parábola é o meio pelo qual se apreende uma ideia mais profunda, e o maamar mostrará que a Torá é esse meio para apreender o próprio D'us.

SEÇÃO 3 • 14-10

A Torá, parábola do Primordial

4 והוא מ"ש והאלקים אנה לידו.^{18,19} וכן שלמה המלך ע"ה [עליו השלום] אמר להבין משל ומליצה²⁰ כו'. והענין כי פי' הקדמוני היינו קדמונו של עולם²¹ שהוא אור א"ס ב"ה עצמו.

E é isso que está escrito: “Mas D'us fez com que lhe sobreviesse.” E também o rei Shlomo, de abençoada memória, disse: “Para compreender um provérbio e um enigma”, etc. A questão é que o significado de “o Primordial” é o Primordial do mundo (kadmono shel olam), que é a própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele.

O provérbio “Do perverso procede a perversidade” é associado ao versículo da Torá sobre uma morte acidental: “Mas D'us fez com que lhe sobreviesse”; e também o rei Shlomo fala de compreender “um provérbio e um enigma”. Agora, o maamar define o termo: “o Primordial” significa kadmono shel olam, Aquele que precede o mundo, a própria Luz Infinita.

כי בחי' סובב כל עלמין וממלא כל עלמין זהו מה שנמשך ממנו ית' הארה להיות חיות להעולמות.

Pois o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) e da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) é aquilo que é emanado Dele, bendito seja, como um raio de luz, para ser a força vital dos mundos.

A luz que “preenche todos os mundos” (memalê) e a luz que “circunda todos os mundos” (sovev) não são a essência de D'us, mas uma irradiação emanada Dele para dar vida aos mundos. A primeira penetra cada mundo de acordo com sua capacidade; a segunda é grande demais para penetrar e influencia os mundos de fora.

5 וא"כ בחי' זו היא שייך לעולמות. כי גם בחי' סובב הוא בחי' ששייך לעלמין שהוא מה שמחיה העולמות רק שהוא בחי' אור מקיף. וממכ"ע [וממלא כל עלמין] הוא בחי' אור פנימי.

Se assim é, esse nível está relacionado aos mundos. Pois também o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) é um nível relacionado aos mundos, uma vez que é aquilo que lhes dá vida, apenas sendo o nível de uma luz circundante (Or Makif); e a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) é o nível de uma luz interior (Or Pnimi).

Ambas essas luzes estão relacionadas aos mundos. Sovev também dá vida aos mundos, mas como uma luz circundante (Or Makif), que os influencia de fora, enquanto memalê é uma luz interior (Or Pnimi), que penetra neles.

אבל מהותו ועצמותו²² ית' אינו בגדר עלמין כלל ולא שייך לומר עליו סוכ"ע כו' ולכן נקי קדמונו של עולם.²³

Mas Seu ser e Sua essência, bendito seja Ele, não estão de modo algum na categoria dos mundos, e não cabe dizer a Seu respeito que Ele é sovev kol almin, etc. Por isso, Ele é chamado de o Primordial do mundo.

O próprio ser e a essência de D'us, porém, não pertencem de modo algum à categoria dos mundos; nem sequer é correto chamá-Lo de "Aquele que circunda todos os mundos". Por isso, Ele é chamado de o Primordial do mundo: Ele precede e transcende qualquer relação com o mundo.

6 והתורה שנק' משל הקדמוני היינו שהתורה היא משל לבחי' קדמונו של עולם שכמו שע"י המשל יושג הנמשל כך ע"י שתלמודו בידו יזכה לגלוי מבחי' זיו ואור מא"ס ב"ה מה שלמעלה מבחי' סוכ"ע וממכ"ע [וממלא כל עלמין].

E a Torá, que é chamada "a parábola do Primordial do mundo", isto é, a Torá é uma parábola do nível do Primordial do mundo. Assim como, por meio da parábola, apreende-se aquilo que ela ilustra, assim também, por ter seu estudo em mãos, a pessoa merecerá uma revelação do nível do esplendor e da luz do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele: aquilo que está acima do nível de sovev kol almin e memalê kol almin,

Assim como a parábola é o meio de apreender a ideia que ela ilustra, a Torá é o meio de apreender o Primordial. Por ter o estudo "em mãos", a alma merece uma revelação do esplendor de D'us proveniente de um nível acima tanto de sovev como de memalê.

7 ואינו בגדר עלמין כלל. כי הנה בהשגת התורה יש רבוי מדרגות אין קץ בעילוי אחר עילוי כמו מהות ההשגות שבג"ע [שבגן עדן] התחתון אינן ערוך למהות ההשגה שמשיגים בג"ע [בגן עדן] העליון

e não está de modo algum na categoria dos mundos. Pois, na compreensão da Torá, há inúmeros níveis, sem fim, cada um mais elevado que o anterior. Por exemplo, a natureza das compreensões no Gan Éden inferior não tem comparação com a natureza da compreensão alcançada no Gan Éden superior.

Essa luz superior está além da categoria dos mundos. A própria compreensão da Torá tem níveis sem fim, cada um além do anterior: aquilo que as almas apreendem no Gan Éden inferior não pode sequer ser comparado ao que é apreendido no Gan Éden superior.

ולכן ההשגות שבג"ע [שבגן עדן] התחתון לגבי השגה שבג"ע [שבגן עדן] העליון הוא רק כמו ערך המשל לגבי הנמשל.

Portanto, as compreensões no Gan Éden inferior, em relação à compreensão no Gan Éden superior, são apenas como a relação de uma parábola com aquilo que ela ilustra.

Assim, a compreensão inferior está para a superior como uma parábola está para a ideia que ela ilustra.

8 ועד"ז יש מדרגות אין קץ וגם למעלה מג"ע [מגן עדן] העליון. וכמ"ש וקדושים בכל יום²⁴ יהללוך סלה.

Do mesmo modo, há níveis sem fim, mesmo acima do Gan Eden superior, como está dito: “E os santos Te louvam todos os dias, selá.”

A ascensão prossegue sem fim, mesmo acima do Gan Eden superior. O maamar encontra isso nas palavras da Amidá: “os santos Te louvam todos os dias, selá”; versões paralelas deste maamar explicam que os “santos” são as almas no Gan Eden, que não têm corpo.

וכמ"ש בלקוטי הש"ס [הששה סדרים] להאריז"ל [להאריז"ל זכרוננו לברכה]²⁵ על מארז"ל [מאמר רבותינו זכרוננו לברכה] צדיקים אין להם מנוחה²⁶ לא בעוה"ז ולא בעוה"ב [בעולם הבא] שנאמר ילכו מחיל אל חיל.^{27, 28}

E, como está escrito em Likkutei HaShas, do Arizal, de abençoada memória, sobre o ensinamento de nossos Sábios, de abençoada memória: “Os justos não têm repouso, nem neste mundo nem no Mundo Vindouro, como está dito: ‘Eles vão de força em força.’”

Likkutei HaShas, do Arizal, comenta o ensinamento que encerra o Talmud: os justos não têm repouso neste mundo nem no Mundo Vindouro, pois “eles vão de força em força”. Mesmo no Mundo Vindouro, a alma continua a ascender de um nível ao seguinte.

9 וכל השגה לגבי מה שלמעלה ממנה נק' משל. וז"ש [וזהו שכתוב] בשלמה וידבר שלשת אלפים משל. ²⁹ פ"י על כל דבר מד"ת [מדברי תורה]. ³⁰

E toda compreensão, em relação ao que está acima dela, é chamada de parábola. E é isso que está escrito sobre Shlomo: “E ele falou três mil parábolas”; isto é, sobre cada assunto das palavras da Torá.

Cada nível de compreensão, quando comparado ao nível acima dele, é apenas uma parábola. Por isso, os Sábios interpretam “ele falou três mil parábolas”, a respeito de Shlomo, como três mil parábolas sobre cada assunto da Torá.

דהיינו שהדבר הזה מושג בג"ע [בגן עדן] התחתון כך ובג"ע [ובגן עדן] העליון דבר זה עצמו הוא בענין רוחני ונעלה יותר עד שבח"י ראשונה הוא רק

Isto é, este assunto é apreendido no Gan Eden inferior desta maneira, enquanto no Gan Eden superior este mesmo assunto se encontra numa forma mais espiritual e mais elevada, até que o primeiro nível é apenas

Por exemplo, um assunto da Torá é compreendido de uma maneira no Gan Eden inferior, enquanto no Gan Eden superior esse mesmo assunto é apreendido de uma forma muito mais espiritual e elevada. A primeira compreensão torna-se, então, nada além de uma parábola para a segunda.

כמו משל לבד לבח"י זו והשיג כך שלשת אלפים מדרגות על כל דבר מדברי תורה. ובאמת נאמר יהללך סלה בלי קץ כו' וזהו ולתבונתו אין מספר. ^{31, 32}

como uma mera parábola para este nível. E, desse modo, ele apreendeu três mil níveis em cada assunto das palavras da Torá. E, na verdade, foi dito: “Eles Te louvam, selá”, sem fim, etc. E este é o sentido de “E Seu entendimento não tem número”.

Shlomo apreendeu três mil desses níveis em cada assunto da Torá. Contudo, na verdade, os níveis não têm fim, como indica “selá” em “Eles Te louvam, selá”, e como diz o versículo a respeito de D'us: “Seu entendimento não tem número”.

10 והנה אורייתא מחכמה נפקת ³³ והיא מקור ושרש לכל בח"י ההשגות הנ"ל כמ"ש ונהר יוצא מעדן ³⁴ כו'.

Ora, “a Torá provém de Chochmá (sabedoria)”, e ela é a fonte e a raiz de todos os níveis de compreensão mencionados acima, como está escrito: “E um rio sai do Éden”, etc.

O Zohar ensina que a Torá “provém de Chochmá”, a sabedoria de D'us, e que essa Chochmá é a fonte de todos os níveis de compreensão descritos acima. Na Cabalá, Éden, no versículo “um rio sai do Éden”, representa Chochmá, a fonte da qual tudo o mais flui.

ובחיי חיי [חכמה עילאה] ³⁵ עצמה היא בחיי משל לבחיי קדמונו של עולם ממש כי הגם שאור א"ס ב"ה מרומם ומתנשא לאין קץ מבחיי חכמה וכל הע"ס [העשר ספירות] שראשיתן היא בחיי חכמה נקי בזהר רזא דשמא קדישא ³⁶

E o nível da Chochmá superior (Chochmá Ilaá), em si, é um nível de parábola para o próprio nível do Primordial do mundo. Pois, embora a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendita seja Ele, seja exaltada e elevada infinitamente acima do nível de Chochmá, e todas as Dez Sefirot, cuja primeira é o nível de Chochmá, sejam chamadas no Zohar de “o mistério do Nome santo” (raza dishma kadisha),

Até mesmo a Chochmá superior (Chochmá Ilaá), a primeira das Sefirot, é apenas uma “parábola” para o Primordial. A Luz Infinita está infinitamente acima de Chochmá, e o Zohar chama as dez Sefirot de “o mistério do Nome santo”: um nome, não a essência.

כמו השם שקוראים לאדם שאינו נוגע לעצמותו ומהותו כלל (וכמש"ל [וכמה שכתוב לעיל] פ' תרומה בד"ה מי יתנך) מ"מ אור א"ס ב"ה שורה ומתלבש בחכמה ³⁷ עלאה.

como o nome pelo qual uma pessoa é chamada, que não toca em nada sua essência e seu ser (como explicado acima, na Parashat Terumá, no discurso que começa com “Mi yitencha”), ainda assim a Luz Infinita, bendita seja Ele, repousa e Se reveste na Chochmá superior.

O nome de uma pessoa não toca em nada sua essência, mas, ainda assim, ela responde a esse nome. Da mesma forma, embora a Luz Infinita esteja além de Chochmá, repousa e Se reveste, ainda assim, na Chochmá superior.

כמ"ש הוי"ה בחכמה. ולכן התורה דמחכמה נפקת נקראת משל הקדמוני דכמו המשל אע"פ [אף על פי] שאינו ממהות הנמשל כלל עכ"ז [עם כל זה] הנמשל מלובש בתוך המשל ובו

Como está escrito: “Havayá em Chochmá...” E, por isso, a Torá, que provém de Chochmá, é chamada “a parábola do Primordial”. Pois, assim como uma parábola — embora não seja, de modo algum, da mesma natureza que aquilo que ilustra — contém, ainda assim, aquilo que ilustra, revestido nela, e por meio dela

O versículo “Havayá, com Chochmá [fundou a terra]” é interpretado como significando que D'us está presente em Chochmá. Por isso, a Torá, que provém de Chochmá, é “a parábola do Primordial”: a parábola não é da mesma substância que seu ensinamento, mas este está revestido nela.

ועל ידו דוקא ישיגו הנמשל. כך החכמה והתורה היא לבוש לאו"ס [לאור אין סוף] ב"ה. וכמ"ש עטה אור כשלמה.³⁸

é especificamente por meio dela que se compreende aquilo que é ilustrado. Assim, Chochmá e a Torá são uma vestimenta para a Luz Infinita, bendita seja Ele, como está escrito: "Ele Se envolve de luz como de uma vestimenta."

Somente por meio da parábola se compreende o ensinamento. Do mesmo modo, Chochmá e a Torá são uma vestimenta para a Luz Infinita, como diz o versículo: D'us "Se envolve de luz como de uma vestimenta".

לכן ע"י עסק התורה יוכל ליהנות מזיו אור א"ס ב"ה ממש מבחי קדמונו של עולם.

Portanto, por meio do estudo da Torá, a pessoa pode desfrutar do próprio esplendor da Luz Infinita, bendita seja Ele, do nível do Primordial do mundo.

Portanto, o estudo da Torá permite à pessoa desfrutar do próprio esplendor da Luz Infinita, do nível do Primordial do mundo.

(והענין כמ"ש באגה"ק [באגרת הקודש] ד"ה אשת חיל עט"ב [עטרת בעלה]³⁹ והנה אור זה הגנוז לצדיקים לעתיד לבוא הנק' בשם נועם ה' וצחצחות להתענג כו'. שהוא הארה מבחי עתיק שבו הוא בחי הצחצחות כמבואר בע"ח [בעץ חיים] והוא בחי פנימי [פנימיות / פנימית] הכתר.

(O assunto é como está escrito em Iggeret HaKodesh, no trecho que começa com "Eishes chayil ateres baalah": "Ora, esta luz, que está oculta para os justos no Mundo Vindouro, chamada 'o deleite de D'us' e 'tzachtzachot' (radiâncias deslumbrantes), para deleitar", etc.; ela é uma irradiação do nível de Atik, no qual está o nível das tzachtzachot, como explicado em Etz Chaim; e é o nível da dimensão interior (pnimiyut) de Kéter (a Coroa).

Um longo parêntese fundamenta isso em Iggeret HaKodesh, que fala da luz ocultada para os justos no Mundo Vindouro, chamada "o deleite de D'us" e "tzachtzachot" (radiâncias deslumbrantes). O maamar a identifica como uma irradiação do nível de Atik, a dimensão interior de Kéter (a Coroa, o nível da vontade e do deleite acima do intelecto), onde Etz Chaim situa as tzachtzachot.

דהנה רצון העליון הוא נקי סוכ"ע כמבואר במ"א בענין כל אשר חפץ⁴⁰ ה' עשה ורצון העליון נקי כתר. ולכן כתר הוא מלשון כתרו את בנימין⁴¹ דפי' מקיף והיינו סוכ"ע אך זהו הבחי' שבכתר שנקי שורש הנאצלים.

Pois a vontade suprema é chamada sovev kol almin (a luz que circunda todos os mundos), como explicado em outro lugar a respeito de "Tudo o que D'us desejou, Ele fez"; e a vontade suprema é chamada Kéter. Portanto, Kéter deriva da expressão "eles cercaram (kitru) Binyamin", que significa circundar, e isso é sovev kol almin. Mas esse é o nível dentro de Kéter chamado raiz dos seres emanados.

A vontade suprema é chamada sovev, a luz que circunda todos os mundos, como em "Tudo o que D'us desejou, Ele fez": Sua vontade faz com que tudo passe a existir. Ela também é chamada Kéter, palavra relacionada a "eles cercaram (kitru) Binyamin", pois uma coroa circunda; esse nível exterior de Kéter é "a raiz dos seres emanados", a fonte das Sefirot de Atsilut.

אמנם בחי' עתיק שהוא פנימי [פנימיות / פנימית] הכתר הוא למעלה מבחי' זו כי הוא בחי' תחתונה שבא"ס⁴² לכן לא שייך לקרותו אפילו שרש לנאצלים.

No entanto, o nível de Atik, que é a dimensão interior de Kéter, está acima desse nível, pois é o nível mais baixo dentro do Ein Sof; por isso, não convém chamá-lo sequer de raiz dos seres emanados.

Atik, a dimensão interior de Kéter, é ainda mais elevado: é o nível mais baixo do próprio Ein Sof e, portanto, não pode sequer ser chamado de raiz daquilo que é emanado.

וזהו פי' עתיק יומין⁴³ שנעתק ונבדל מבחי' ימות עולם כמ"ש המתנשא מימות עולם⁴⁴ ובחי' זו הוא הנקי קדמונו של עולם⁴⁵ שאינו בגדר עלמין שהוא מובדל ומרומם גם מהיות נקי סוכ"ע שזה אינו

E este é o significado de Atik Yomin (o Ancião dos Dias): que está afastado (ne'etak) e separado do nível dos dias do mundo, como está escrito: "Aquele que Se eleva acima dos dias do mundo." Este nível é chamado de o Primordial do mundo, que não se enquadra na categoria dos mundos, pois está separado e elevado até mesmo acima de ser chamado de a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), pois isso é

O nome Atik Yomin (o Ancião dos Dias) é entendido como ne'etak, "afastado", dos "dias" do mundo, como na oração matinal: "Aquele que Se eleva acima dos dias do mundo." Este é o nível chamado de o Primordial do mundo, que está além até mesmo de ser a luz que circunda todos os mundos.

רק הבחי' השנית שבכתר הנקי שרש הנאצלים דהיינו בחי' סוכ"ע וגם נקי ע"י קדמונו של עולם שהוא נמשך ממלי' דא"ק [דאדם קדמון] כו' ואיך זוכים הצדיקים לגילוי אור זה זהו ע"י הלבושים הנעשים מהתורה ומצות כמשי"ש [כמה שכתוב שם] באגה"ק [באגרת הקודש].

apenas o segundo nível dentro de Kéter, chamado de raiz dos seres emanados, isto é, o nível de sovev kol almin. Atik Yomin também é chamado de o Primordial do mundo, pois é emanado da Malchut (soberania) de Adam Kadmon etc. E como os justos merecem a revelação dessa luz? Isso se dá por meio das vestimentas feitas da Torá e das mitzvot, conforme está escrito ali em Igueret HaKodesh.

Sovev é apenas o segundo nível, exterior, dentro de Kéter. Atik Yomin é chamado de o Primordial do mundo porque deriva da Malchut de Adam Kadmon (Homem Primordial), o nível que precede Atsilut; e os justos merecem sua revelação por meio das “vestimentas” feitas da Torá e das mitzvot, conforme explica Igueret HaKodesh.

וזהו שנקי' התורה משל הקדמוני. וגם עלזה נאמר ועתיק יומין יתיב⁴⁶ לבושיה כתלג חיוור. דלבושיה קאי על התורה שנמשלה לשלג שהוא עד"מ קרישת המים כך הוא ענין המשל שמעלים על הנמשל.

E é por isso que a Torá é chamada de “parábola do Primordial”. E também a isso se refere o que está escrito: “E o Ancião dos Dias sentou-Se; Sua vestimenta era branca como a neve.” “Sua vestimenta” refere-se à Torá, que é comparada à neve: assim como a neve é, por assim dizer, água congelada, assim também a parábola oculta aquilo que ilustra.

É por isso que a Torá é chamada de parábola do Primordial. A visão de Daniel — “o Ancião dos Dias sentou-Se; Sua vestimenta era branca como a neve” — expressa a mesma ideia: a vestimenta é a Torá, comparada à neve, que é água congelada, assim como uma parábola confere à ideia que contém uma forma sólida que a oculta.

וכמ"ש פ"י לבושיה כתלג בפרשת אחרי ע"פ כי ביום הזה יכפר⁴⁷ ע"ש בד"ה הנה חיי כו'. ולכן איתא בזהר ענין תי' עלמין⁴⁸ דכסופין דירתין צדיקייא שנקי' ארבע מאות שקל כסף⁴⁹ עובר לסוחר.⁵⁰

E como está escrito a respeito do significado de “Sua vestimenta como a neve”, na Parashat Acharei, sobre o versículo “Pois neste dia ele fará expiação”; veja ali, no discurso que começa com “Hinei chaye” etc. Por isso, o Zohar trata dos quatrocentos mundos de anseio (almin dikesufin) que os justos herdarão, chamados de “quatrocentos siclos de prata (kesef), correntes entre os mercadores (over lasocher)”.

O significado de “Sua vestimenta como a neve” é explicado em Likkutei Torah, Parashat Acharei, na explicação do discurso sobre “Pois neste dia ele fará expiação”, que começa com “Hinei chaye”. O Zohar trata dos quatrocentos “mundos de anseio” (kesufin, palavra relacionada a kesef, prata) que os justos herdarão, aludidos nos “quatrocentos siclos de prata” que Avraham pagou pela Gruta de Machpelá.

כי סוחר לשון סחור⁵¹ דפיי מקיף לסוכ"ע ועלמין דכסיפין ותענוג עליון דירתין צדיקייא לעתיד לבא הוא מבחיי שלמעלה מבחיי סוכ"ע כנ"ל וזהו עובר לסוחר):

Pois socher, “mercador”, está relacionado a sechor, “ao redor”, que significa aquilo que circunda, [referindo-se] a sovev kol almin; e os mundos de anseio e o deleite supremo que os justos herdarão no Mundo Vindouro provêm do nível que está acima do nível de sovev kol almin, como mencionado acima. E isto é “over lasocher”).

A palavra socher, “mercador”, é entendida como sechor, em aramaico “ao redor”, que significa aquilo que circunda, isto é, sovev. O deleite dos justos no Mundo Vindouro é “over lasocher”, que ultrapassa a luz circundante, pois provém do nível acima de sovev.

SEÇÃO 4 • 111-13

As respostas sobre o estudo da Torá

11 וזהו שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] אשרי מי שבא לכאן ותלמודו בידו.⁵² דכמו בנמשל ומשל. אי"א לעמוד על הנמשל אם לא שיבין מתחלה את המשל אז עיי"ז יעמוד על הנמשל.

E é isso que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Feliz aquele que chega aqui com seu estudo na mão.” Pois, assim como ocorre com o tema ilustrado e sua parábola, é impossível chegar ao tema ilustrado sem primeiro compreender a parábola; somente então, por meio dela, chega-se ao tema ilustrado.

Isso responde à pergunta sobre “seu estudo na mão”. Não se pode alcançar a ideia ilustrada por uma parábola sem primeiro compreendê-la; somente por meio dela se chega à ideia.

ואם יחסר מלהשיג איזו דברים⁵³ מהמשל לא יוכל להשיג את הנמשל כלל (מאחר שהנמשל אין אופן להשיגו כ"א עיי"ז המשל אי"כ כשאינו מבין כל המשל בטוב אין דרך לעמוד על הנמשל).

E, se lhe faltar a compreensão de alguns aspectos da parábola, não poderá compreender de modo algum o tema ilustrado (uma vez que não há maneira de compreender o tema ilustrado senão por meio da parábola, quando não se compreende bem a parábola inteira não há como chegar ao tema ilustrado).

Se alguém não apreende partes da parábola, não pode compreender a ideia de modo algum, pois a parábola é o único caminho até ela.

ועד"ז כיון שהתורה היא היא בחי' המשל שע"י יושג קדמונו של עולם ע"כ צ"ל תלמודו בידו⁵⁴ כשבא לכאן

Do mesmo modo, visto que a Torá é, ela própria, o nível da parábola por meio da qual se apreende o Primordial do mundo, é necessário que o estudo esteja na mão da pessoa quando ela chegar aqui,

Como a Torá é a parábola por meio da qual se apreende o Primordial do mundo, a alma precisa chegar ao Mundo Vindouro com seu estudo "na mão".

שע"י שמשגיג המשל היטיב אז דוקא יוכל לחזות בהנמשל שהוא נועם הוי"ה⁵⁵ להשביע בצחצחות⁵⁶ נפשו כו'. משא"כ כשאין בידו המשל אין לו דרך להשיג בחי' הנמשל הנ"ל.

pois, ao apreender bem a parábola, somente então se pode contemplar o tema ilustrado, que é "a agradabilidade de D'us", para "saciar sua alma com tzachtzachot", etc. Em contrapartida, quando a parábola não está em sua mão, não há como apreender o nível do tema ilustrado mencionado acima.

Somente apreendendo bem a parábola a alma pode contemplar aquilo que ela transmite: "a agradabilidade de D'us", o deleite com que os justos "saciam suas almas com tzachtzachot". Sem a parábola, não há caminho para esse deleite.

12 ובזה מתורץ ומובן משארז"ל [מה שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] דכל מי שאפשר לו לעסוק בתורה ואינו עוסק עליו נאמר הכרת תכרת כו'.

Com isso, fica resolvido e compreendido o que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: que todo aquele que pode dedicar-se à Torá e não se dedica, a seu respeito foi dito: "será certamente extirpado" etc.,

O mesmo princípio resolve agora a questão do parágrafo 3: por que se diz que aquele que poderia estudar Torá e não estuda será "extirpado".

אע"ג [אף על גב] דמי שא"א לו די לו בפרק א' שחרית ופרק א' ערבית. והענין כמו ע"ד דוגמא בנמשל ומשל שלמטה שבשכל האדם.

embora, para quem não pode, baste um capítulo pela manhã e um capítulo à noite. A questão é semelhante ao exemplo da coisa ilustrada e à parábola, aqui embaixo, no intelecto humano.

Isso vale embora, para quem não pode estudar mais, baste um capítulo pela manhã e um capítulo à noite. A explicação decorre do modo como as parábolas funcionam no pensamento humano comum.

הנה לא כל השכליים הנקי נמשל הם שוים לענין המשלים. שיש שכל ונמשל אשר יכולים לעמוד עליו ע"י משל אחד ופשוט וקל.

Nem todas as ideias chamadas de coisa ilustrada são iguais no que diz respeito às parábolas. Há uma ideia, uma coisa ilustrada, à qual se pode chegar por meio de uma única parábola, simples e fácil.

Nem toda ideia requer as mesmas parábolas: pode-se chegar a uma ideia simples por meio de uma única parábola fácil.

ויש שכל גדול יותר שכדי להשיגו הוא ע"י משלים יותר. וגם המשל הוא נעלה ועמוק יותר

E há uma ideia maior, cuja compreensão exige mais parábolas; e a própria parábola também é mais elevada e profunda

Uma ideia maior requer mais parábolas para ser compreendida, e parábolas mais profundas e elevadas.

⁵⁷ (וכמו שידוע מענין משלי שלמה. וכן בר' [ברבי] מאיר אמרו משמת ר"מ [רבי מאיר] בטלו מושלי משלים.

כי מי שחכמתו עמוקה יותר נצרך למשלים יותר כדי לעמוד על ידם על עומק חכמתו.

(como se sabe a respeito das parábolas de Shlomo. E também disseram sobre Rabi Meir: "Quando Rabi Meir morreu, cessaram os que contavam parábolas." Pois aquele cuja sabedoria é mais profunda necessita de mais parábolas, para que, por meio delas, se possa chegar à profundidade de sua sabedoria.

As muitas parábolas de Shlomo ilustram isso, assim como a afirmação da Mishná: "Quando Rabi Meir morreu, cessaram os que contavam parábolas." Quanto mais profunda a sabedoria de alguém, mais parábolas são necessárias para transmiti-la.

וכשאינן החכמה עמוקה א"צ [אין צריך / אינו צריך] למשל ויכולים להשיגה בלי משל. ולכן כל שהחכמה עמוקה יותר נצרך יותר לרבות משלים עד שיעמדו עליה עד שלחכמת שלמה היה צ"ל שלשת אלפים משל.⁵⁸ ואצל ר"מ [רבי מאיר] תילתא משלי⁵⁹ כו):

E quando a sabedoria não é profunda, não há necessidade de parábola, e é possível compreendê-la sem parábola. Portanto, quanto mais profunda a sabedoria, maior a necessidade de numerosas parábolas para que se possa chegar a ela, a ponto de a sabedoria de Shlomo exigir três mil parábolas. E, no caso de Rabi Meir, um terço [de seu ensinamento consistia em] parábolas etc.)

Uma ideia superficial não necessita de parábola alguma; quanto mais profunda, mais parábolas exige. Assim, a sabedoria de Shlomo necessitou de três mil parábolas, e um terço do ensinamento de Rabi Meir consistia em parábolas.

13 וכך הנה גם למעלה הרי אין כל השגות של הנשמות שוים. ויש בהם מדרגות ומעלות אין קץ

Assim também é acima: as compreensões das almas não são todas iguais, e entre elas há níveis e graus sem fim,

Assim também é acima: as compreensões das almas no Gan Eden não são iguais, e há entre elas níveis sem fim.

וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] שכל צדיק נכוה מחופתו של חבירו^{60.61} (ולכן מי שדי לו בפרק א' שחרית ופרק א' ערבית שדי לו במשל זה לערך ההשגה של שרש נשמתו).

como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: cada justo “é queimado pelo dossel de seu companheiro” (e, portanto, para aquele a quem basta um capítulo pela manhã e um capítulo à noite, esta parábola basta, em relação à compreensão da raiz de sua alma).

Os Sábios dizem que cada justo é “queimado” pelo dossel de seu companheiro no Mundo Vindouro, sinal de quão diferentes são seus níveis. Portanto, aquele a quem basta um capítulo pela manhã e um à noite é alguém cuja alma, por sua raiz, necessita apenas dessa medida de parábola para alcançar seu próprio nível de compreensão.

והיינו דוקא כשא"א לו לעסוק כו' שזו הוראה שדי לו בזה.

E isso se aplica especificamente quando não lhe é possível dedicar-se, etc., pois isso indica que o suficiente para ele é isto.

Isso se aplica somente quando ele realmente não pode estudar mais; as próprias circunstâncias indicam que isso basta para sua alma.

(או דכיון שא"א לו ועוסק כל מה שאפשר לו ישלים לו הקב"ה לבוש ומשל להשיג על ידו מה שצריך להשיג. ואיתא כה"ג [כהאי גוונא] בזהר פ' אמור דק"א ע"ב⁶² קוב"ה [קודשא בריך הוא] אשלים ליה⁶³ כו' ע"ש)

(Ou: visto que não lhe é possível e que se dedica tanto quanto pode, o Santo, bendito seja Ele, completará para ele uma vestimenta e uma parábola por meio das quais poderá apreender o que precisa apreender. Algo semelhante é encontrado no Zohar, Parashat Emor, fôlio 101b: “O Santo, bendito seja Ele, completa para ele”, etc.; veja ali.)

Alternativamente, quando alguém que não pode estudar mais faz tudo o que está ao seu alcance, D'us mesmo completa para ele a vestimenta e a parábola de que necessita para apreender o que deve. O Zohar, em Parashat Emor, diz algo semelhante: “O Santo, bendito seja Ele, completa para ele”.

אבל מי שאפשר לו לעסוק בתורה זהו הוראה שנשמטו מבחי' שיוכל להשיג הרבה למעלה לכן צ"ל המשל ג"כ גדול ורב מאד כשיעור הזמן שאפשר לו לעסוק בתורה שהיא בחי' משל הקדמוני.

Mas, para aquele que pode dedicar-se à Torá, isso indica que sua alma pertence a um nível capaz de apreender muito do que está acima. Portanto, a parábola também deve ser muito grande e abundante, na proporção do tempo em que lhe é possível dedicar-se à Torá, que é o aspecto da “parábola do Primordial”.

Mas a própria capacidade de uma pessoa estudar mais demonstra que sua alma pode apreender níveis muito mais elevados. Por isso, sua parábola — a Torá que deve estudar — precisa ser correspondentemente ampla, na proporção do tempo de que dispõe para isso.

וכשאינו עוסק כ"ז [כל זה] שאפשר לו לעסוק הרי הוא מחסר מן המשל הצריך. ולכן עליו נאמר הכרת תכרת כו'.

E, quando não se dedica durante todo o tempo em que poderia fazê-lo, fica aquém da parábola necessária. Por isso, a respeito dele foi dito: “será certamente extirpado”, etc.

Quando alguém nessa situação não estuda durante todo o tempo em que poderia, falta-lhe parte da parábola de que necessita; por isso se diz a seu respeito: “será certamente extirpado”.

דהיינו שמחמת חסרון שחסר בבחי' משל הקדמוני לא יוכל להשיג נועם ה' כו' שהוא הנמשל

Isto é, por causa do que lhe falta no aspecto da “parábola do Primordial”, não poderá apreender “a doçura de D'us”, etc., que é aquilo que a parábola ilustra

Ser “extirpado” significa aqui que, por lhe faltar a parábola completa do Primordial, ele não pode apreender “a doçura de D'us”, precisamente aquilo que a parábola transmite.

(וגם הקב"ה לא ישלים לו לבוש ומשל שחסר כיון שהיה אפשר לו לעסוק ולא עסק ועל זה נאמר כי דבר⁶⁴ ה' בזה כו')⁶⁵

(E também o Santo, bendito seja Ele, não completará para ele a vestimenta e a parábola que lhe faltam, uma vez que lhe era possível dedicar-se e ele não se dedicou; e a respeito disso foi dito: “Pois desprezou a palavra de D'us”, etc.)

D'us tampouco completará para ele a vestimenta que lhe falta, pois ele poderia ter estudado e não o fez. Esse é o sentido de “desprezou a palavra de D'us”.

SEÇÃO 5 • 14-15

Sinai: bitul despertado do alto

14 והנה ישראל זכו למתן תורה⁶⁶ על ידי יסורים דגלות מצרים בחומר ובלבנים.⁶⁷ והקדימו נעשה לנשמע⁶⁸ כי א"א להיות גילוי והמשכה מאור א"ס ב"ה

Ora, Israel mereceu a Outorga da Torá por meio dos sofrimentos do exílio do Egito, “com argamassa e tijolos”. E antepuseram “faremos” a “ouviremos”, pois não pode haver revelação e atração da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele,

Israel mereceu a Torá por meio dos sofrimentos do Egito, “com argamassa e tijolos”, como ensina o Talmud: a Torá foi dada por meio de sofrimentos. No Sinai, disseram “faremos” antes de “ouviremos”, pois a Luz Infinita só pode ser revelada e atraída onde há bitul, autoanulação.

אלא במקום שיש בחי בטול דוקא (דלכך אור א"ס ב"ה שורה בחכמה דוקא⁶⁹ לפי שהיא בחי בטול כח מ"ה [מה] כנודע).

senão num lugar em que haja especificamente o nível de autoanulação (bitul) (e é por isso que a Luz Infinita, bendito seja Ele, repousa especificamente em Chochmá (sabedoria), pois ela é o nível de bitul, “a força de mah” (koach mah), como é sabido).

É por isso que a Luz Infinita repousa especificamente em Chochmá: Chochmá é koach mah, “a força de mah (o quê?)”, a abertura desprovida de ego daquele que se considera nada.

וזהו ענין הקדמת נעשה לנשמע שהוא בחי הבטול שמבטל רצונו מכל וכל כאלו אין לו רצון בפ"ע [בפני עצמו] רק שירצה כל מה שהוא רצון העליון ב"ה

E este é o sentido de antepor “faremos” a “ouviremos”: trata-se do nível de bitul, no qual a pessoa anula por completo a própria vontade, como se não tivesse vontade própria, querendo apenas tudo o que é a Vontade Suprema, bendito seja Ele.

Dizer “faremos” antes de ouvir o que foi ordenado é a essência do bitul: deixar inteiramente de lado a própria vontade e querer somente o que D'us quer.

וזהו בחי עבודה ואותו תעבדו.⁷⁰ שהעבד אין לו דעה בפ"ע [בפני עצמו] רק את אשר יאמר רבו עושה.

E este é o nível de serviço, “e a Ele servireis”: pois um servo não tem opinião própria, mas faz tudo o que seu senhor lhe diz.

Esta é a postura de um servo, como em “e a Ele servireis”: um servo não tem opinião própria, mas faz o que seu senhor lhe diz.

ועי"י שהקדימו בחי"י נעשה שהוא בטול זה יוכל להיות ונשמע דהיינו לקבל הגלוי והאור מאין סוף ברוך הוא.

E, por terem anteposto o nível de “faremos”, que é esse bitul, pôde haver “e ouviremos”, isto é, receber a revelação e a luz do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele.

Somente por se anularem primeiro em “faremos” o povo pôde chegar a “ouviremos”, isto é, receber a revelação da Luz Infinita.

(וזהו שקשרו להם שני כתרים כנגד נעשה ונשמע⁷¹ שהן בחינת שני המדרגות הנ"ל שבכתר הבחי העליונה נק' קדמונו של עולם כנ"ל. והבחינה השנית נקראת סובב כל עלמין וממלא כל עלמין)

(E é por isso que lhes ataram duas coroas, correspondentes a “faremos” e “ouviremos”: esses são os dois níveis em Kéter (a Coroa) mencionados acima. O nível superior é chamado de Primordial do mundo, como mencionado acima, e o segundo nível é chamado de a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) e a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin).)

O Talmud relata que os anjos ataram duas coroas a cada judeu, uma por “faremos” e outra por “ouviremos”. O maamar as relaciona aos dois níveis em Kéter descritos acima: o superior, o Primordial do mundo, e o inferior, sovev e memalê.

אך כדי שיבאו לבחי"י בטול זה דהקדמת נעשה לנשמע. שהרי ביציאת מצרים היו עדיין בבחי"י קטנות

Mas, para que chegassem a esse nível de bitul, de antepor “faremos” a “ouviremos” — pois, na saída do Egito, ainda se encontravam num estado de pequenez (katnut)

Mas como poderiam alcançar tamanho bitul? Na saída do Egito, ainda se encontravam num estado de katnut, “pequenez”, de imaturidade espiritual.

(כמש"ל [כמה שכתוב לעיל] בד"ה זכור את אשר עשה לך עמלק כו') ואיך יבאו לבחי"י בטול גדול כזה

(como explicado acima, no discurso que começa “Lembra-te do que Amalek te fez”, etc.) —, como poderiam chegar a um nível de bitul tão elevado?

Esse estado foi explicado num discurso anterior, sobre “Lembra-te do que Amalek te fez”. Como poderiam, então, elevar-se a um bitul tão elevado?

הנה לזה היה ענין שכפה עליהם הר כגיגית שהוא בחי"י וימינו תחבקני דהיינו התגלות אהבה העליונה מלמעלה על ישראל

Por isso houve o episódio de Ele manter a montanha suspensa sobre eles como uma cuba, que corresponde ao nível de “e Sua mão direita me abraça”: isto é, a revelação do amor sublime, vindo do alto, sobre Israel,

A resposta está na montanha mantida suspensa sobre eles “como uma cuba”: ela representa “e Sua mão direita me abraça”, uma revelação, vinda do alto, do amor de D'us que envolve Israel.

כמ"ש אהבתי אתכם אמר⁷² ה' (ע' [עיינן] בד"ה ועשית בגדי קדש⁷³ משי"ש [מה שכתוב שם] בפ"י אהבתי אתכם כו')

como está escrito: “Eu os amei, diz D'us” (veja, no discurso que começa com “E farás vestes sagradas”, o que está escrito ali sobre o significado de “Eu os amei”, etc.).

Este é o amor expresso em “Eu os amei, diz D'us”; um discurso anterior, sobre “E farás vestes sagradas”, explica esse versículo.

שאהבה זו תחבקני לכנס"י [לכנסת ישראל] ומקפת אותו מכל צד אפי" [אפילו] לבחי' אחוריים עד שאינו מניחו לפנות ממנו ומוכרח להיו' [להיות] עומד עמו פב"פ [פנים בפנים].

Pois esse amor “abraça” a Comunidade de Israel (Knesset Yisrael) e a cerca por todos os lados, até mesmo no nível das costas (achorayim), a ponto de não deixá-la afastar-se Dele, obrigando-a a permanecer face a face com Ele.

Esse amor abraça a Comunidade de Israel por todos os lados, até mesmo por trás, de modo que ela não pode afastar-se e tem de permanecer diante de D'us, face a face.

דהיינו שע"י אהבה עליונה זו נתעורר ג"כ האהבה בנשמות ישראל עד שבאו למעלה ומדרגה שהקדימו נעשה כו'

Isto é: por meio desse amor sublime, também foi despertado o amor nas almas de Israel, até que alcançaram o nível e a condição de antepor “faremos” etc.

Esse amor vindo do alto despertou, em resposta, o amor nas almas de Israel, até que elas alcançaram o nível de dizer “faremos” primeiro.

וכמ"ש כמים הפנים לפנים כן לב האדם אל האדם⁷⁴ פ"י לב האדם העליון הוא מ"ש ועל דמות הכסא⁷⁵ דמות כמראה אדם שהוא בחי' רמ"ח מצות עשה דאינון רמ"ח אברים דמלכא.⁷⁶

Como está escrito: “Assim como a água [reflete] o rosto, face a face, assim é o coração do homem para com o homem.” O sentido é: o coração do Homem supremo; é isto que está escrito: “E sobre a semelhança do trono, uma semelhança como a aparência de um homem”, que corresponde ao nível das 248 mitsvot positivas, que são “os 248 membros do Rei”.

Assim como a água reflete um rosto, o coração do “Homem” supremo desperta o coração do homem abaixo. O Homem supremo é a semelhança sobre o Trono na visão de Ezequiel, constituída pelas 248 mitsvot positivas, chamadas “os 248 membros do Rei”.

15 ושס"ה לא תעשה הם שס"ה גידים. אל האדם היינו בחי' אדם שבבי"ע כמ"ש ודמות פניהם פני אדם.⁷⁷

E as 365 proibições são os 365 tendões. “Ao homem” refere-se ao nível do homem em [nos mundos de] Beriá, Yetsirá e Assiá, como está escrito: “E a aparência de seus rostos era o rosto de um homem.”

O Homem superno é formado pelas 248 mitsvot positivas como membros e pelas 365 proibições como tendões. “Ao homem” é a forma humana nos mundos inferiores de Beriá, Yetsirá e Assiá, como Ezequiel diz a respeito dos seres da Carruagem: “a aparência de seus rostos era o rosto de um homem.”

הנה הוא כמים הפנים לפנים דהיינו שע"י התגלות אור האהבה מלמעלה בחינת אהבתי אתכם על ידי זה מתעורר גם כן האהבה מלמטה למעלה והוא העלאת כנסת ישראל בכלות הנפש אליו ית' (וכמ"ש משכני אחריו נרוצה⁷⁸ כו').

É “como a água [reflete] o rosto para o rosto”: isto é, pela revelação da luz do amor do alto, o nível de “Eu vos amei”, também desperta o amor de baixo para cima; e isso é a ascensão da Comunidade de Israel (Knesset Yisrael), no anseio da alma até seu esgotamento (kelot hanefesh), em direção a Ele, bendito seja (como está escrito: “Atrai-me, correremos após Ti” etc.).

Assim, o versículo descreve um reflexo: o amor revelado do alto, “Eu vos amei”, desperta em resposta um amor que se eleva de baixo. Trata-se do anseio da Comunidade de Israel por D'us, até kelot hanefesh, “o esgotamento da alma”: um anseio tão intenso que a alma deixaria o corpo para unir-se a Ele, como em “Atrai-me, correremos após Ti.”

ולכן נקי' כנסת ישראל כלה ע"ש כלות הנפש וכמ"ש אחותי כלה מה טבו דדיך מיין⁷⁹ כו'.

Por isso, a Comunidade de Israel é chamada de noiva (kallah), por causa do esgotamento (kelot) da alma, como está escrito: “Minha irmã, [minha] noiva, quanto melhores são as tuas carícias do que o vinho” etc.

É por isso que a Comunidade de Israel é chamada kallah, “noiva”, palavra que se lê como kelot, o anseio da alma até o esgotamento, como em Cântico dos Cânticos: “Minha irmã, [minha] noiva.”

וזהו ענין על כל דבור פרח נשמתן.⁸⁰ שע"י הדבור והגילוי מלמעלה פרח נשמתן בבחינת בטול לאור א"ס ב"ה.

E este é o sentido de “A cada enunciação, suas almas voaram”: pela enunciação e pela revelação do alto, suas almas voaram, num estado de autoanulação (bitul) diante da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele.

Isso explica o ensinamento dos Sábios de que, a cada enunciação de D'us no Sinai, as almas do povo voaram: a revelação do alto os levou ao bitul completo diante da Luz Infinita.

(ועיין מ"ש כיוצא בזה בפרשת לך לך⁸¹ בפי מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] בשעה שהדבור יוצא מפי הקב"ה חשות.⁸² חשות היינו בחי' שתיקה ובטול כו').

(Veja também o que está escrito em sentido semelhante na Parashat Lech Lecha, a respeito do significado do dito de nossos Sábios, de abençoada memória: “Quando a enunciação sai da boca do Santo, bendito seja Ele, eles ficam em silêncio (chashot).” Chashot é o nível do silêncio e do bitul etc.)

Uma ideia paralela aparece no discurso sobre a Parashat Lech Lecha, a respeito do ensinamento dos Sábios de que os anjos da Carruagem ficam “em silêncio” (chashot) quando a enunciação sai de D'us: seu silêncio é bitul diante da revelação.

וזהו ענין שכפה עליהם הר הוא בחינת אהבה עליונה שנקי' הר (כמ"ש במ"א בענין אברהם שקראו הר.⁸³ ובענין אהרן א' ה"ר ו'). כגיגית שהוא בחי' דבר המקיף סחור כל עלמין שעייז נתעורר בהם האהבה

E este é o sentido de Ele ter mantido a montanha suspensa sobre eles: trata-se do nível do amor superno, chamado montanha (como está escrito em outro lugar a respeito de Avraham, que a chamou de montanha; e a respeito de Aharon: alef, har (montanha), nun). “Como uma tina”: este é o nível de algo que abrange, “circundando todos os mundos” (sechor kol almin), por meio do qual o amor foi despertado neles

A montanha suspensa sobre Israel é o amor superno, chamado “montanha” (har): Avraham, que personificava o amor, chamou de montanha o local do Templo, e o nome Aharon contém as letras de har. A “tina” é algo que circunda por todos os lados, o nível que envolve todos os mundos; esse amor abrangente despertou neles o amor.

(ובזה יתורץ מה שאומרים מקדש עמו ישראל על ידי חופה וקדושין.⁸⁴ והקשו למה שינו הסדר להקדים חופה לקדושין.⁸⁵ אלא כי החופה הוא בחינת מקיף והוא ענין שכפה עליהם הר כגיגית שזה בחינת התגלות המקיף כנ"ל.

(Com isso, fica esclarecido o que dizemos: “Que santifica Seu povo Israel por meio da chupá e do kidushin.” Perguntaram por que a ordem foi alterada, colocando a chupá antes do kidushin. A chupá, porém, é o nível do que abrange (makif), e corresponde a Ele ter mantido a montanha suspensa sobre eles como uma tina, que é o nível da revelação do que abrange, como mencionado acima.)

Isso também resolve uma questão sobre a bênção do noivado, que louva D'us como “Aquele que santifica Seu povo Israel por meio da chupá e do kidushin”, embora, na prática, o noivado (kidushin) ocorra antes do pódio nupcial (chupá). A chupá representa a luz abrangente, como a montanha suspensa sobre Israel como uma tina.

ולכן הוצרך להקדים החופה לקדושין שכדי שיבואו לקבלת התורה שהוא בחינת הקדושין הוא על ידי המשכת המקיף תחלה⁸⁶ שעל ידי זה באו לבחינת הבטול להקדים נעשה כו'. ואז יוכל להיות ההמשכה והגילוי בחינת התורה כנ"ל).

Portanto, foi necessário colocar a chupá antes do kidushin: para que chegassem à recepção da Torá, que corresponde ao kidushin, era preciso primeiro atrair o que abrange; por meio disso, chegaram ao nível de bitul, colocando “faremos” em primeiro lugar etc. Então pode haver a extensão e a revelação, o nível da Torá, como mencionado acima.)

A recepção da Torá corresponde ao kidushin. Para alcançá-la, a luz abrangente, a chupá, teve de vir primeiro e conduzi-los ao bitul expresso por “faremos”; só então a Torá poderia ser estendida e revelada.

וזהו פירוש מה שאמרז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] מכאן מודעא רבא לאורייתא.⁸⁷ דהיינו שהתעוררות זו בלבם לקבלת התורה בבחי' מסירת נפש ובטול עד שהקדימו נעשה לנשמע לא היה זה מצדם בבחירה ורצון אשר מעצמם לבד

E este é o significado do que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Daqui [vem] uma grande alegação de coação contra a Torá.” Isto é: esse despertar em seus corações para receber a Torá em um estado de autossacrifício (mesirut nefesh) e autoanulação (bitul), a ponto de terem antecipado “faremos” a “ouviremos”, não veio de sua parte, por escolha e vontade próprias, exclusivamente de si mesmos,

Este é o significado da “alegação de coação”: o despertar de seus corações para aceitar a Torá com autossacrifício e autoanulação não veio apenas de sua própria escolha livre.

אלא שעל ידי הגילוי מלמעלה דבחי' אהבתי אתכם על ידי זה דוקא נתעורר בהם הרצון והאהבה כו'.

mas, sim, por meio da revelação do alto, do nível de “Eu os amei”: foi precisamente por meio disso que a vontade e o amor foram despertados neles, etc.

Isso foi despertado pela revelação do alto de “Eu os amei”. É isso que faz com que se trate de uma espécie de coação: não por temor, mas por um amor revelado com uma força à qual não podiam resistir.

ואע"פ [ואף על פי] כן הדר וקבלוה ברצון גמור בימי אחשוורוש.⁸⁸ שהיה מסירת נפש בכל ישראל מעצמם שלא ע"י התעוררות מלמעלה בתחלה ע"ד גלוי בחינת וימינו תחבנקי.

E, ainda assim, “aceitaram-na novamente” com plena disposição nos dias de Achashverosh. Pois houve autossacrifício em todo o povo de Israel, por iniciativa própria, sem que primeiro houvesse um despertar do alto, à maneira de uma revelação do nível de “e Sua mão direita me abraça”.

Nos dias de Achashverosh, em contraste, todo o povo de Israel entregou-se a D'us por iniciativa própria, sem qualquer revelação prévia de “Sua mão direita me abraça”. Por isso se diz que aceitaram a Torá novamente com plena disposição.

דהא אז היה בחינת הסתר פנים (ע"ד ועת לרחק מחבק) ⁸⁹ וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] אסתר מן התורה מניין ⁹⁰ דכתיב ואנכי הסתר אסתיר פני ⁹¹ ביום ההוא. ואם כן היה בחינת אתערותא דלתתא מצד עצמם וזהו הדר וקבלוה ברצון גמור: ⁹²

Pois então era o nível do ocultamento da Face (à maneira de “e há um tempo de afastar-se do abraço”), como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Onde se encontra Esther na Torá? Como está escrito: ‘E certamente ocultarei [haster astir] Minha face naquele dia.’” Portanto, era o nível de um despertar de baixo (isarusa dilesata), por iniciativa deles mesmos; e isto é “aceitaram-na novamente” com plena disposição.

Naquela época, a Face de D'us estava oculta — “um tempo de afastar-se do abraço” — e os Sábios encontram até mesmo o nome Esther no versículo “Certamente ocultarei [haster astir] Minha face”. Assim, seu autossacrifício foi um despertar de baixo, inteiramente por iniciativa própria, e é isso que constitui a aceitação plena e voluntária.

SEÇÃO 6 • ¶16-18

Yehudi, Mordechai e a mirra pura

16 וביאור הענין ⁹³ יובן ע"פ מ"ש איש יהודי ⁹⁴ כו' ושמך מרדכי כו' איש ימיני. וצ"ל דימיני

A explicação do assunto será compreendida à luz do que está escrito: “Um homem judeu (ish Yehudi)”, etc., “e seu nome era Mordechai”, etc., “um homem benjaminita (ish Yemini)”. Agora é preciso compreender: uma vez que “Yemini”

A explicação começa com o versículo que apresenta Mordechai: “Um homem judeu (ish Yehudi) ... e seu nome era Mordechai ... um homem benjaminita (ish Yemini).” O maamar pergunta como um só homem pode ser chamado tanto de “Yehudi” quanto de “Yemini”.

פ"י שהוא משבט בנימין כדפ"י רש"י [רבי שלמה יצחקי] ואם כן למה קרי ליה יהודי דהוא על שם שבט יהודה.

significa que ele era da tribo de Binyamin, como Rashi explica, por que então é chamado “Yehudi”, nome derivado da tribo de Yehudah?

Como Rashi explica, “Yemini” significa que ele era da tribo de Binyamin; por que, então, chamá-lo “Yehudi”, nome derivado da tribo de Yehudah?

גם צ"ל דבגזרת המן נאמר להשמיד להרג⁹⁵ כו' היהודים והרי בשבע ועשרים ומאה מדינה מלכות אחשורוש היה גם מכל השבטים אפרים ומנשה

Também é preciso compreender: a respeito do decreto de Haman, está dito: “para destruir, matar”, etc., “os judeus (haYehudim)”. Mas, certamente, nas cento e vinte e sete províncias do reino de Achashverosh havia também [judeus] de todas as tribos, Efraim e Menasheh.

Do mesmo modo, o decreto de Haman visava “os judeus” (Yehudim), mas em todas as 127 províncias do império havia judeus de cada tribo, como Efraim e Menasheh.

אלא שנקראו כולם יהודים מפני בחינת הבטול שיש בהם לאור א"ס ב"ה. כמו שאנו אומרים בשמונה עשרה מודים אנחנו לך.

A resposta é que todos eram chamados Yehudim por causa do nível de autoanulação (bitul) diante da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que havia neles, como dizemos na Shemoneh Esreh: “Agradecemos (modim) a Ti”.

A resposta: todos eram chamados Yehudim por causa de seu bitul diante da Luz Infinita. O nome deriva de hoda'ah, reconhecimento, como na frase da Amidá: “Agradecemos (modim) a Ti”.

שעל שם זה נק' יהודי כמ"ש לאה הפעם אודה את⁹⁶ ה' ע"כ קראה שמו יהודה.

Por essa razão alguém é chamado Yehudi, como está escrito [que] Leah [disse]: “Desta vez agradecerei (odeh) a D'us; por isso chamou seu nome Yehudah”.

Leah deu a seu filho o nome Yehudah, dizendo: “Desta vez agradecerei (odeh) a D'us”; um judeu é chamado Yehudi por causa desse reconhecimento.

(ויש בכל אחד מישראל בחינת הודאה ובטול זה. וכמ"ש [וכמה שכתוב לעיל] פרשת ויחי ע"פ יהודה אתה^{97,98} שזהו בחי' ומדרגת שמונה עשרה שהוא בחינת כריעות והשתחויות וכמאמר ואנחנו כורעים ומשתחוים ומודים).

(E em cada um de Israel existe esse nível de reconhecimento (hoda'ah) e bitul, conforme explicado acima na Parshas Vayechi, sobre o versículo “Yehudah, tu ...”: trata-se do nível e grau da Shemoneh Esreh, que consiste em inclinar-se e prostrar-se, como se diz: “E nos inclinamos, prostramos e agradecemos.”)

Todo judeu possui esse reconhecimento e bitul. Um maamar anterior, sobre “Yehudah, tu”, associa-os à Shemoneh Esreh, a oração da Amidá, com suas inclinações e prostrações, como em “nos inclinamos, prostramos e agradecemos”.

ולכן נקי מרדכי איש יהודי. פיי שר ליהודים⁹⁹ כמו איש הר הבית^{100, 101} כי הוא היה מקור הבטול כמארז"ל [כמאמר רבותינו זכרונם לברכה] מרדכי מן התורה מנין¹⁰² דכתיב מר דרור¹⁰³ ומתרגמינן מירא דכיא.

Por isso Mordechai é chamado “ish Yehudi”. O sentido é: senhor dos judeus, como “o ish do Monte do Templo”, isto é, seu encarregado, pois ele era a fonte do bitul; conforme disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Onde Mordechai é mencionado na Torá? Como está escrito: ‘mirra pura (mor deror)’, que traduzimos [para o aramaico] como ‘mira dachya’.”

Mordechai é chamado “ish Yehudi” no sentido de líder dos judeus, como “o ish do Monte do Templo”, seu encarregado, pois ele era a fonte do bitul deles. Os Sábios encontram Mordechai na Torá em “mor deror”, mirra pura, que a tradução aramaica verte como “mira dachya”, nome semelhante a Mordechai.

ומר זה¹⁰⁴ לדעת הרמב"ם [הרבי משה בן מימון]¹⁰⁵ ושאר מפרשים הוא (רק הראב"ד [הראב"ד] והרמב"ן [והרבי משה בן נחמן]¹⁰⁶ פיי בע"א [באופן אחר]) מושק¹⁰⁷ הנזכר בגמ' [בגמרא] פ' כיצד מברכין¹⁰⁸ שהוא דם חיה ידוע שנקרש בחטוטר שבווארה¹⁰⁹ ונעשה בושם הנקי מר.

E essa mirra (mor), segundo o Rambam e outros comentaristas (somente o Raavad e o Ramban a explicam de outra maneira), é o almíscar mencionado na Guemará, no capítulo Keitzad Mevarchin: o sangue de um determinado animal (chayah yadua), que coagula na corcova de seu pescoço e se transforma numa especiaria chamada mor.

Segundo o Rambam e outros, esse mor é o almíscar mencionado pelo Talmud nas leis das bênçãos sobre fragrâncias: o sangue de um determinado animal, que coagula numa corcova em seu pescoço e se transforma numa especiaria aromática. O Raavad e o Ramban explicam a palavra de outra maneira.

והיינו במדות הנפש בחי אתכפייא ואתהפכא ממרירו למיתקו כי הדם הוא הנפש החיונית נפש המתאוה וכשמהפך תאוותיו הבהמיות מתענוגי עוה"ז להיות כל חפצו ותענוגיו בה' זהו ענין שנעשה ממנו בושם.¹¹⁰

E nos atributos emocionais (midot) da alma, este é o nível de submissão e transformação (iskafya e is'hapcha), do amargo ao doce. Pois o sangue é a alma vital, a alma que deseja; e quando a pessoa transforma seus desejos animais, afastando-os dos prazeres deste mundo, de modo que todo o seu desejo e deleite estejam em D'us, isso é o que significa que dele se faz uma especiaria.

Na alma, isso é iskafya e is'hapcha: subjugar e transformar o amargo em doce. O sangue representa a alma vital e desejante; quando a pessoa afasta seus desejos animais dos prazeres mundanos, de modo que todo o seu desejo e deleite estejam em D'us, o “sangue” se tornou uma especiaria perfumada.

17 ועל דרך זה יש לפרש מחלוקת הפוסקים¹¹¹ במור הנ"ל שרבינו יונה מתירו¹¹² אפילו באכילה ויש אוסרים אותו באכילה¹¹³ דס"ל [דסבירא ליה / דסבירא להו] שלא נתהפך אלא ריחו

Por esse caminho, pode-se explicar a divergência entre as autoridades haláchicas a respeito da mirra mencionada acima: Rabbeinu Yonah a permite até mesmo para ser comida, enquanto alguns a proibem como alimento, pois sustentam que somente seu aroma foi transformado.

As autoridades haláchicas divergem a respeito desse almíscar: Rabbeinu Yonah permite até mesmo comê-lo, enquanto outros, identificados na nota da Kehot como o Raza"n (Rabbi Zerachyah HaLevi), proibem comê-lo, sustentando que somente seu aroma foi transformado.

אבל גופו אסור באכילה. והרר"י [והרב רבינו יונה] ס"ל [סבירא ליה / סבירא להו] שחזר לגמרי להיות היתר. וכמ"ש בטור א"ח [אורח חיים] סימן רי"ו.

Mas sua substância é proibida como alimento; Rabbeinu Yonah, por sua vez, sustenta que ela se tornou inteiramente permitida, como está escrito no Tur, Orach Chaim, seção 216.

Segundo essa opinião, sua substância permanece proibida como alimento, enquanto Rabbeinu Yonah sustenta que ela se tornou inteiramente permitida. O Tur registra a divergência em Orach Chaim 216.

ומחלוקתם ע"פ חסידות תלוי בענין הנזכר בגמ' [בגמרא] ביומא [דף פו ע"ב] גבי תשובה אם זדונות נעשו כשגגות או כזכויות כי שניהם ענין א' שהוא מה שהרע נהפך לטוב.

Segundo a Chassidut, a divergência entre eles depende da questão mencionada na Guemará em Yoma (página 86b), a respeito da teshuvá (retorno): se as transgressões deliberadas se tornam como transgressões involuntárias ou como méritos. Pois ambas dizem respeito à mesma questão: a transformação do mal em bem.

A Chassidut relaciona a divergência às duas afirmações do Talmud sobre a teshuvá: que ela transforma transgressões deliberadas em transgressões involuntárias ou em méritos. Ambas descrevem o mal sendo transformado em bem, em graus diferentes.

שהרי חיה ידוע הנ"ל הוא ידעוני הנזכר בתורה בפרש' [בפרשת] שופטים שהוא מקליפות הטמאות כמ"ש ושאל אוב וידעני¹¹⁴ ודרש אל המתים.^{115, 116}

Pois o animal “certo” (yadua) mencionado acima é o yid'oni mencionado na Torá, na Parashat Shoftim, que pertence às kelipot impuras, como está escrito: “ou quem consulta um ov ou um yid'oni, ou consulta os mortos”.

Rashi explica que o yid'oni, uma prática de feitiçaria proibida pela Torá na Parashat Shoftim, utilizava o osso de um animal chamado yadua; o maamar identifica com ele o animal “certo” (yadua) de que provém o almíscar, de modo que este vem das kelipot impuras. O almíscar é, assim, um exemplo de algo proveniente do lado da impureza que se transforma em aroma.

18 ולכן זה שיהיה הבושם הלז מותר אפילו באכילה הוא כמו שבתשובה מאהבה הזדונות נעשו כזכויות¹¹⁷ שהרע נהפך לגמרי להיות טוב ממש.

Portanto, o fato de esse almíscar ser permitido até mesmo para ser ingerido é semelhante ao [caso em que], por meio da teshuvá motivada pelo amor, os pecados deliberados se tornam como méritos, pois o mal é inteiramente transformado em bem verdadeiro.

O fato de o almíscar ser permitido até como alimento corresponde à teshuvá motivada pelo amor, por meio da qual os pecados deliberados se tornam méritos: o mal é completamente transformado em bem verdadeiro.

ועל זה אמרו במקום שבעלי תשובה עומדים¹¹⁸ אין צדיקים גמורים יכולים לעמוד. אבל בתשובה שלא מאהבה רבה הזדונות הם כשגגות

E a respeito disso disseram: “No lugar em que se encontram os baalei teshuvá, os perfeitamente justos não podem se encontrar.” Mas, na teshuvá que não é motivada por um grande amor, os pecados deliberados são como os involuntários,

É por isso que os Sábios dizem que onde se encontram os baalei teshuvá, aqueles que retornaram, nem mesmo os perfeitamente justos podem se encontrar. A teshuvá que não é motivada por um grande amor transforma os pecados deliberados apenas em involuntários.

אבל לא נתהפכו לגמרי להיות טוב וזהו מ"ד [מיינ דוכרין] שהמור הנ"ל אע"פ [אף על פי] שריחו טוב מ"מ לא חזר להיות מותר באכילה כו'.

mas não foram inteiramente transformados em bem. E esta é [a opinião] daquele que sustenta que a mirra mencionada acima, embora tenha um bom aroma, ainda assim não se tornou permitida para ser ingerida etc.

Esses pecados não são inteiramente transformados em bem. Isso corresponde à opinião de que a mirra, embora tenha um bom aroma, não se tornou permitida como alimento.

A arrogância de Haman e o autossacrifício dos judeus

19 והנה מרדכי שנק' מירא דכיא היינו שהוא מקור הבטול שהוא בחי' יסוד אבא¹¹⁹ שחכמה היא כח מ"ה [מה] ובחכמה אתברירו. ולכן נק' איש יהודי דוקא.

Ora, Mordechai, que é chamado mira dachya (mirra pura), é a fonte da autoanulação (bitul), que corresponde ao nível de Yessod (fundamento) de Abá (Chochmá); pois Chochmá é koach mah (“o poder de mah”), e “por meio de Chochmá eles são refinados”. Por isso, especificamente, ele é chamado “ish Yehudi”.

Mordechai, chamado mira dachya, “mirra pura”, é a fonte do bitul. Em termos cabalísticos, ele é Yessod de Abá, o canal de Chochmá; Chochmá é koach mah, o poder da abnegação, e “por meio de Chochmá eles são refinados”. Por isso, especificamente, ele é chamado “ish Yehudi”.

והנה המן היי [היה] לעומת זה של בחי' זו דוקא כמו שאמר למי יחפוץ המלך לעשות יקר יותר ממני¹²⁰ שהיה יש ודבר בעיניו ונפרד מאחדותו ית' לומר אני ואפסי עוד¹²¹

E Haman era precisamente o oposto desse nível, como disse: “A quem desejaria o rei honrar mais do que a mim?” Pois, aos seus próprios olhos, ele era um algo e uma entidade (yesh vedavar), separado da unidade Dele, bendito seja, a ponto de dizer: “Eu sou, e não há ninguém além de mim”.

Haman era o oposto exato desse bitul: perguntou: “A quem desejaria o rei honrar mais do que a mim?” Aos próprios olhos, era um “algo” cheio de importância, separado da unidade de D'us, dizendo, por assim dizer: “Eu sou, e não há ninguém além de mim”.

כי היה מזרע עמלק¹²² וכתוב ראשית גוים עמלק¹²³ כי ז' אומות הכנעני והחתי כו' שבפסוק הם ז' מדות רעות¹²⁴ תאות ורציחה כו'.

Pois ele era da descendência de Amalek, e está escrito: “Amalek é o primeiro das nações”. Pois as sete nações mencionadas no versículo — “o cananeu e o hitita”, etc. — correspondem a sete traços negativos: desejo desenfreado, homicídio, etc.

Haman descendia de Amalek, a quem a Torá chama de “o primeiro das nações”. Neste ensinamento, as sete nações de Canaã mencionadas nos versículos representam sete traços negativos da alma, como o desejo desenfreado e o homicídio.

ועמלק הוא גסות הרוח והוא ראשית להם. כי גסות הרוח היא שרש כל המדות רעות.¹²⁵

Amalek é a arrogância (gasut haruach), e é o primeiro entre eles, pois a arrogância é a raiz de todos os traços negativos.

Amalek representa gasut haruach, a arrogância, que é “a primeira” entre os traços negativos porque é a raiz de todos eles.

20 ולכן המן שהוא בחיי גסות רצה להשמיד ולהרוג את כל היהודים שהם בבחי' בטול הפך היש והגסות.

Portanto, Haman, que representa o nível da arrogância, quis destruir e matar todos os judeus, que se encontram num estado de autoanulação (bitul), o oposto do yesh (sentimento de existência própria) e da arrogância.

Por isso Haman, a própria personificação da arrogância, procurou destruir todos os judeus: seu bitul era exatamente o oposto de sua presunção.

ואם היו כופרים ח"ו [חס ושלום] לא היו עושיי [עושים] להם כלום שהרי לא גזר רק על היהודים.

E, se tivessem renunciado [à sua fé], D'us não permita, nada lhes teria acontecido, pois ele decretou apenas contra os judeus.

O decreto de Haman visava os judeus enquanto judeus; se tivessem renunciado à sua fé, nada lhes teria acontecido.

אך כולם כאחד לא עלה על דעתם מחשבת חוץ ח"ו [חס ושלום] ומסרו נפשם על אחדותו ית'

Mas todos eles, como um só: nenhum pensamento de [se afastarem] lhes passou pela mente, D'us não permita, e entregaram a vida pela unidade d'Ele, bendito seja.

Ainda assim, a ideia de abandonar sua fé nem sequer passou pela mente de qualquer um deles; todos, como um só, estavam dispostos a dar a vida pela unidade de D'us.

וזהו בחיי בטול הנ"ל וישנו בכח בכל אחד מישראל ואפי' [ואפילו] קל שבקלים יכול למסור נפשו בפועל ממש¹²⁶ שלא ליפרד מאחדותו ית' בשום אופן בעולם.

E este é o nível de bitul mencionado acima, que existe em potencial em cada judeu; até mesmo o mais baixo dos baixos pode entregar a vida na prática, para não se separar de Sua unidade, bendito seja, de modo algum no mundo.

Este é o bitul descrito acima, presente em potencial em cada judeu: até mesmo o mais baixo dos baixos pode efetivamente dar a vida, em vez de se separar da unidade de D'us.

ומה שעובר שאר עבירות היינו מפני הרוח שטות¹²⁷ שמטעהו לחשוב שאינו נפרד מהקב"ה על ידי עבירה ההיא כיון שלובש ציצית ומניח תפלין.¹²⁸

E o fato de alguém cometer outros pecados se deve ao espírito de insensatez, que o induz ao erro, fazendo-o pensar que não se separa do Santo, bendito seja Ele, por meio daquele pecado, uma vez que usa tzitzit e coloca tefilin.

Por que, então, essa pessoa comete outros pecados? Porque um "espírito de insensatez" a engana, levando-a a pensar que o pecado não a separa de D'us, já que continua usando tzitzit e colocando tefilin.

O autossacrifício alcança a Essência

21 והנה בחינת מסירת נפש נמשך מחמת אהבה המסותרת שהיא למעלה מן הדעת ולכן לא נזכר בתורה טעם על¹²⁹ מסירת נפש רק על אהבה נאמר טעם כמ"ש לאהבה את¹³⁰ הוי' אלקיך כי הוא חיך.

Ora, o nível do autossacrifício (mesirut nefesh) deriva do amor oculto, que está acima de Daat (conhecimento). Por isso, a Torá não menciona nenhuma razão para o autossacrifício; somente para o amor é apresentada uma razão, como está escrito: “amar Havayá, teu D'us [...] pois Ele é a tua vida”.

O autossacrifício provém do “amor oculto” presente em toda alma judaica, que está acima de Daat, a razão. Por isso, a Torá apresenta uma razão para amar D'us — “pois Ele é a tua vida” —, mas nenhuma para o autossacrifício.

22 ואין זה טעם על מסירת נפש כיון שהטעם הוא כי הוא חיך והרי מסירת נפש הוא להשליך חייו מגוד.

E isso não constitui uma razão para o autossacrifício (mesirut nefesh), pois a razão é “pois Ele é a tua vida”, ao passo que o autossacrifício consiste em abandonar a própria vida.

“Pois Ele é a tua vida” não pode ser a razão para o autossacrifício, pois o autossacrifício significa renunciar à própria vida.

אלא הענין שאין שיך טעם ושכל על מסירת נפש כי המס"נ [המסירות נפש] נלקח¹³¹ מבחינת / מבחינה שלמעלה מן הדעת כי

Antes, a questão é que razão e intelecto não se aplicam ao autossacrifício, pois o autossacrifício provém de um nível que está acima de Daat (conhecimento). Pois

Razão e intelecto não se aplicam de modo algum ao autossacrifício, porque ele provém de um nível acima de Daat.

הנה פירוש כי הוא חיך היינו מה שהוא ית' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] וסוכ"ע שע"י מחיה ומהוה כ"ע [כל עלמין] וכבר נת' [נתבאר] לעיל דבחינת ממלא וסוכב הוא

o significado de “pois Ele é a tua vida” é que Ele, bendito seja, é a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) e a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), por meio das quais dá vida a todos os mundos e os traz à existência. E já foi explicado acima que o nível de memalê e sovev é

“Ele é a tua vida” refere-se a D'us como memalê e sovev, as luzes por meio das quais Ele dá vida aos mundos e os traz à existência. Como explicado acima, estas são apenas um fulgor Dele.

רק הארה לבד ממנו ית' אבל מהותו ועצמותו ית' אינו בגדר עלמין כלל אפילו להיות סובב וממלא לעלמין.

apenas um mero fulgor Dele, bendito seja; mas Seu ser e Sua essência, benditos sejam, não se enquadram de modo algum na categoria dos mundos, nem mesmo [a ponto de] serem sovev e memalê para os mundos.

O ser e a essência de D'us não se enquadram de modo algum na categoria dos mundos, nem mesmo no sentido de serem a luz que os circunda ou preenche.

כי לא זה היא עיקר האלקות¹³² מה שהעולמות מתהוים ממנו ומקבלים חיותם ממנו ית'. שהרי אתה הוא עד שלא נברא העולם¹³³ ולאחר שנברא בשוה ממש.¹³⁴

Pois a essência da Divindade não consiste em os mundos virem à existência a partir Dele e receberem Dele sua força vital (chayut), bendito seja. Pois “Tu és Ele antes de o mundo ser criado”, e depois de ele ser criado, exatamente da mesma maneira.

A Divindade não consiste essencialmente em os mundos virem à existência e receberem Dele sua vida. Como dizem as bênçãos matinais: “Tu és Ele antes de o mundo ser criado”; e, depois de ele ser criado, Ele é exatamente o mesmo.

23 וגם אילו לא היה בורא העולמות היה הכל שוה לפניו ית' אלא מה שמחיה ומהוה העולמות זהו רק הארה ממנו ית' וכמ"ש במ"א דלכך נק' הבריאה יש מאין.

E mesmo que Ele não tivesse criado os mundos, tudo seria igual diante Dele, bendito seja. Pois aquilo que dá vida aos mundos e os traz à existência é somente um raio emanado Dele, bendito seja; como está escrito em outro lugar, por isso a criação é chamada “algo a partir do nada” (yesh me'ayin).

Mesmo que D'us não tivesse criado os mundos, nada seria diferente para Ele. O que dá vida e existência aos mundos é somente um raio emanado Dele, e por isso a criação é chamada yesh me'ayin, “algo a partir do nada”.

שבח"י התהוות היש הוא רק ע"י הארה לבד שנקי אין לגבי מהותו ועצמותו יתברך (כמש"ל [כמה שכתוב לעיל] פי¹³⁵ שלח ד"ה וירא ישראל) וכמ"ש ואתה מחיה את כלם.¹³⁶

Pois o nível da formação do yesh (algo) ocorre somente por meio de um mero raio, chamado ayin (nada) em relação ao Seu Ser e à Sua Essência, benditos sejam (como escrito acima, na Parashat Shelach, no discurso que começa com "Vayar Yisrael"); e como está escrito: "E Tu (ve'atah) dás vida a todos eles."

O "algo" provém de um mero raio, que é "nada" (ayin) em relação à Sua Essência. O texto impresso aqui diz "Parashat Shelach", mas o discurso "Vayar Yisrael" encontra-se em Torah Ohr, Parashat Beshalach (61d), como indica a leitura "Beshalach" na nota da Kehot; e o versículo "Tu dás vida a todos eles" expressa a mesma ideia.

פירוש ואתה היינו כ"ב אותיות¹³⁷ דבר ה' מא' ועד תי"ו וה' מוצאות שעל ידי האותיות מחיה את כולם.

O significado de "E Tu (ve'atah)" são as vinte e duas letras da palavra de D'us, de alef a tav, e os cinco pontos de articulação, pois é por meio das letras que Ele dá vida a todos eles.

A palavra ve'atah, "e Tu", é interpretada letra por letra: de alef a tav estão as vinte e duas letras da fala de D'us, e hei — cinco — alude aos cinco pontos de articulação da boca. Por meio dessas letras, D'us dá vida a todas as coisas.

והאותיות הם רק הארה לבד כמו האותיות באדם הן רק לבושי הנפש כו'. וא"כ מהותו ועצמותו ית¹³⁸ הוא למעלה גם מבחי' ומדרגה זו הנזכר

E as letras são apenas um mero raio, assim como as letras no ser humano são apenas vestimentas da alma etc. Portanto, Seu Ser e Sua Essência, benditos sejam, estão acima até mesmo deste nível e grau mencionado [em]

As letras são apenas um raio, assim como as letras de uma pessoa — sua fala — são apenas vestimentas de sua alma. Portanto, a Essência de D'us está acima até mesmo do nível mencionado em "pois Ele é a tua vida".

כי הוא חייך כי זהו רק היותו ממלא וסובב ומזה נמשך לאהבה כי הוא חייך. וכמ"ש נפשי אויתך¹³⁹ כמ"ש בתניא (פמ"ד).¹⁴⁰

"pois Ele é a tua vida", porque isso se refere somente ao fato de Ele ser memalê e sovev, e disso decorre o amor de "pois Ele é a tua vida", como está escrito: "Minha alma, anseio por Ti", conforme explicado no Tanya (capítulo 44).

"Pois Ele é a tua vida" refere-se somente a D'us como memalê e sovev; daí decorre o amor expresso em "Minha alma, anseio por Ti", ansiando por D'us como a pessoa anseia pela própria vida, conforme explica o Tanya, cap. 44.

אבל המס"נ [המסירות נפש] להשליך חייו מנגד נמשך שלא ליפרד ממהותו ועצמותו ית' שהוא למעלה מחיי החיים וקמיה כלא ממש חשיבי ואתה הוא קודם שנברא כו'.

Mas o autossacrifício (mesirut nefesh), lançar a própria vida para longe, decorre [da vontade] de não se separar de Seu Ser e de Sua Essência, benditos sejam, que estão acima da Vida das vidas; diante Dele, [tudo] é considerado como verdadeiramente nada, e “Tu és o mesmo antes de o mundo ter sido criado” etc.

O autossacrifício, abrir mão da própria vida, provém da vontade de não se separar de Sua Essência, que está acima da Vida de todas as vidas e diante da qual tudo é como nada.

והנה כ"ז [כל זה] הוא שיש בכח כל אי מישראל (כי הנצוץ אלהות שבנשמה הוא ג"כ נמשך מבחי' שלמעלה מהשכל וכמו שכתוב במ"א ועיי' בע"ח [בעץ חיים] שמ"א פ"ג [פרק ג']¹⁴¹ והכוונה כי יש נצוץ כו')

E tudo isso está ao alcance de cada um de Israel (pois a centelha de Divindade na alma também deriva de um nível acima do intelecto, como está escrito em outro lugar; veja também Etz Chaim, Shaar 41, capítulo 3; a intenção é que há uma centelha etc.).

Essa capacidade está presente em todo judeu, pois a centelha de Divindade na alma também provém de um nível acima do intelecto. A nota da Kehot explica que a referência a Etz Chaim (Shaar 41, cap. 3) segue a edição de Shklov de 5560; outras edições trazem a referência em Shaar 42, cap. 1.

ולכן היה אז מסירת נפש בפו"מ [בפועל ממש] אצל כל ישראל שלא ליפרד מאחדותו יתברך. וזהו ואת מאמר מרדכי¹⁴²

Por isso, naquele tempo houve autossacrifício em atos concretos entre todo o povo de Israel, para não se separarem de Sua unidade, bendita seja. E este é o significado de “E a palavra de Mordechai...”,

Por isso, no tempo de Haman, todo o povo de Israel estava pronto, em atos concretos, a dar a vida em vez de se separar da unidade de D'us. Esse é o significado das palavras da Meguilá: “E a palavra de Mordechai [Esther cumpriu].”

כי מרדכי היה מקור הבטול איש יהודי¹⁴³ כנ"ל. וזהו וקבל היהודים את אשר החלו לעשות.¹⁴⁴ pois Mordechai era a fonte da autoanulação (bitul), “ish Yehudi”, como mencionado acima. E isso é: “E os judeus aceitaram aquilo que haviam começado a fazer”:

Mordechai, o “ish Yehudi”, era a fonte do bitul deles. E isso explica: “os judeus aceitaram aquilo que haviam começado a fazer”.

שבמתן תורה שהקדימו נעשה לנשמע ועל כל דבור פרחו נשמתם שהוא בחי' בטול ומס"נ [ומסירות נפש]
שלכך זכו למ"ת [למתן תורה] התגלות אלקות.¹⁴⁵

pois, na Outorga da Torá, eles antepuseram “faremos” a “ouviremos”, e, a cada enunciado, suas almas voaram para fora — o que corresponde ao nível de bitul e autossacrifício; e foi por isso que mereceram a Outorga da Torá, a revelação da Divindade.

No Sinai, antepor “faremos” a “ouviremos” e ter as almas voando para fora a cada enunciado foram expressões de bitul e autossacrifício; por meio delas, Israel mereceu a Outorga da Torá, uma revelação da Divindade. Aquilo que começou ali foi aceito plenamente em Purim.

SEÇÃO 9 • 124

Por que Purim completa o Sinai

24 וכך היה בימי אחשוורוש הבטול הזה ביתר שאת כי במ"ת [במתן תורה] היה בטול זה מחמת כח האתעדל"ע [האתערותא דלעילא] שכפה עליהם הר כו'. וכמים הפנים כו'.

E assim, nos dias de Achashverosh, houve essa autoanulação (bitul) com uma elevação ainda maior. Pois, na Outorga da Torá, esse bitul foi causado pela força do despertar do alto (itaruta dileila), quando Ele suspendeu a montanha sobre eles, etc., e “como a água reflete o rosto”, etc.

Nos dias de Achashverosh, o mesmo bitul manifestou-se com maior força. No Sinai, foi produzido por um despertar do alto — a montanha suspensa sobre eles —, ao qual o amor deles apenas correspondeu, “como a água reflete o rosto.”

אבל בימי אחשוורוש היה הבטול מצד עצמם בחינת אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] תחלה. ולכן גם ההמשכה שנמשך ע"ז הוא ממקום עליון יותר עד שהגילוי שבמ"ת [שבמתן תורה] נק'

Mas, nos dias de Achashverosh, o bitul partiu deles próprios: primeiro houve um despertar de baixo (itaruta diletata). Portanto, também a emanção que foi atraída por meio disso veio de um lugar mais elevado, a ponto de a revelação na Outorga da Torá ser chamada

No tempo de Achashverosh, o bitul começou por iniciativa dos próprios judeus, com um despertar de baixo. Por isso, aquilo que ele atraiu veio de um lugar mais elevado, tanto que a revelação no Sinai é chamada apenas de começo.

רק החלו התחלה לגבי אור ההמשכה שנמשך להם בפורים שנק' וקבל שזהו הגמר וזהו וקבל היהודים כו'.

apenas “começaram”, um começo, em comparação com a luz da emanção que foi atraída para eles em Purim, chamada “aceitaram”, que é a conclusão. E é este o sentido de “E os judeus aceitaram”, etc.

Em comparação com a luz atraída em Purim, chamada “aceitaram” — a conclusão —, no Sinai eles apenas “começaram”. Este é o sentido de “E os judeus aceitaram o que haviam começado a fazer”.

(והענין הוא דהנה כתיב מה ראו על ככה ¹⁴⁶ ומה הגיע אליהם. מ"ה [שם מ"ה] הוא בחינת בטול ומ"נ [ומ"יין] נוקבין] הגיע אליהם כנודע שיש מ"ה [שם מ"ה] וב"ן [ושם ב"ן]. ¹⁴⁷ ב"ן [שם ב"ן] הוא בחינת ירידה והשתלשלות להיות התהוות יש ודבר.

(A explicação é a seguinte: está escrito: “O que (mah) viram para que isso acontecesse, e o que (mah) lhes sobreveio?” Mah é o nível de bitul, e mayin nukvin (águas femininas) lhes sobrevieram, como é sabido que há Mah e Ban. Ban é o nível de descida e da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), que faz surgir algo e uma entidade (yesh vedavar).

Este longo parêntese interpreta o versículo “O que (mah) viram... e o que (mah) lhes sobreveio?” por meio do Nome Mah — o Nome Havayá expandido com o valor numérico 45 —, que representa bitul, em contraste com o Nome Ban (52), que representa a descida pela cadeia dos mundos até que surja algo separado. A abreviatura מ"נ é lida aqui como mayin nukvin, as “águas femininas” de um despertar de baixo; porém, como as linhas seguintes falam deste Mah e bitul como aquilo que lhes sobreveio, e em outro lugar Torah Ohr interpreta o versículo como “Mah lhes sobreveio”, a leitura dessas duas letras é incerta.

ומ"ה [ומה] הוא בחי' בטול כח מ"ה [מה]. ומ"ה [ומה] ובטול זה הגיע אליהם דהנה אף שבימי אחשורוש היה הבטול באתעדל"ת [באתערותא דלתתא] מצד עצמם היינו שהתחלה היה מהם.

E Mah é o nível de bitul, a “força de Mah” (koach mah). E este Mah e bitul lhes sobrevieram: pois, embora nos dias de Achashverosh o bitul tenha ocorrido por meio de um despertar de baixo, por iniciativa deles próprios — isto é, o começo partiu deles —,

Mah é bitul, koach mah, e este Mah “lhes sobreveio”. Embora em Purim o bitul tenha começado pelos próprios judeus, ainda assim lhes foi concedido, como explica a parte seguinte.

אבל ודאי שאלמלא עוזרו¹⁴⁸ כו'. א"כ נמשך ג"כ אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] להולדת בטול זה וזהו מה ראו כו' ומה הגיע אליהם. משא"כ במ"ת [במתן תורה] היה ההתחלה באתעדל"ע [באתערותא דלעילא].

certamente, porém, “se Ele não o ajudasse”, etc. Portanto, também foi atraído um despertar do alto para dar origem a esse bitul. Este é o sentido de “o que viram”, etc., “e o que lhes sobreveio”. Em contrapartida, na Outorga da Torá, o começo se deu por meio de um despertar do alto.

Como dizem os Sábios a respeito da inclinação ao mal, a pessoa não conseguiria vencê-la “se D'us não a ajudasse”; assim, também veio um despertar do alto para dar origem a esse bitul. Este é o sentido de “o que viram... e o que lhes sobreveio”, ao passo que, no Sinai, o começo veio do alto.

והחילוק הוא ע"ד אשה מזרעת תחלה¹⁴⁹ יולדת זכר דכנסת ישראל נקראת אשה וכשהתחלת ההולדה הוא ע"י אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] ואח"כ באתעדל"ת [באתערותא דלתתא] אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] אזי יולדת זכר שהוא בחי' מ"ה [שם מ"ה] ובטול אמת.

A diferença é semelhante ao princípio de que “[quando] a mulher emite sêmen primeiro, dá à luz um menino”. Pois a Comunidade de Israel é chamada “mulher”; e, quando o início do nascimento se dá por meio de um despertar de baixo e, depois desse despertar de baixo, vem um despertar do alto, ela dá à luz um menino, que é o nível de Mah e do bitul verdadeiro.

A diferença é ilustrada pelo ensinamento talmúdico de que, quando o sêmen da mulher vem primeiro, ela dá à luz um menino. A Comunidade de Israel é a “mulher”: quando o processo começa com um despertar de baixo, que então desperta um despertar do alto, o resultado é um “menino”, o nível de Mah e do verdadeiro bitul.

משא"כ בשעת מ"ת [מתן תורה] שהיה ההתחלה ע"י אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] שכפה עליהם הר כגיגית ואע"פ [ואף על פי] שע"י אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] זו נתעוררו באתעדל"ת [באתערותא דלתתא] ובטול להקדים נעשה לנשמע מ"מ כיון שהוא על דרך איש מזריע תחלה לכן יולדת נקבה שהוא בחי' ב"ן [שם ב"ן].

Em contrapartida, na época da Outorga da Torá, quando o começo se deu por meio de um despertar do alto, ao Ele suspender a montanha sobre eles como um barril, embora esse despertar do alto os tenha despertado a um despertar de baixo e ao bitul, levando-os a antepor “faremos” a “ouviremos”, ainda assim, como isso ocorreu à maneira de “[quando] o homem emite sêmen primeiro”, ela dá à luz uma menina, que é o nível de Ban.

No Sinai, o processo começou do alto, com a montanha suspensa sobre eles. Embora isso tenha despertado neles o bitul e a declaração “faremos”, como ocorreu à maneira de “o sêmen do homem vir primeiro”, o resultado foi uma “menina”, o nível de Ban.

כי גם שם ב"ן [שם ב"ן] הוא בחי' בטול היש וכנודע מענין משה ואליהו שאליהו בגימטריא ב"ן [שם ב"ן]
והיה בו בטול הגוף עד שעלה בסערה כו'

Pois também o Nome Ban é o nível da autoanulação (bitul) do yesh, como se sabe pelo assunto de Moshe e Eliyahu: Eliyahu tem valor numérico igual a Ban (52), e nele houve a anulação do corpo, a ponto de subir num vendaval, etc.;

Ban também representa o bitul do yesh, a sensação de ser uma entidade independente: Eliyahu, cujo nome tem valor numérico 52, como Ban, anulou tanto o próprio corpo que subiu aos céus num vendaval.

ומ"מ בטול דבחי' משה שהוא בחי' מ"ה [שם מ"ה] ממש כמ"ש ונחנו מה היה גדול יותר מבטול דאליהו כו'. או י"ל [יש לומר] החילוק בין הבטול דשעת מ"ת [מתן תורה] לבטול דבימי אחשורוש

e, no entanto, o bitul do nível de Moshe, que é o próprio nível de Mah, como está escrito: “E o que (mah) somos nós?”, foi maior que o bitul de Eliyahu, etc. Ou pode-se dizer que a diferença entre o bitul no momento da Outorga da Torá e o bitul nos dias de Achashverosh

Ainda assim, o bitul de Moshe, que disse “O que (mah) somos nós?”, o próprio nível de Mah, foi maior que o bitul de Eliyahu. O maamar apresenta então uma segunda explicação para a diferença entre Sinai e Purim.

ע"ד שנתבאר במ"א גבי משה ואהרן שכשניהם נאמר ונחנו מה ומ"מ משה הוא מ"ה [שם מ"ה] דמ"ה [דשם מ"ה] ואהרן ב"ן [שם ב"ן] דמ"ה [דשם מ"ה] ובחי' בטול דב"ן [דשם ב"ן] דמ"ה [דשם מ"ה] זהו בחי' הנקי' יולדת נקבה לגבי בטול מ"ה [שם מ"ה] דמ"ה [דשם מ"ה] שהוא בטול עליון יותר כו'.

segue a linha do que foi explicado em outro lugar a respeito de Moshe e Aharon: sobre ambos está dito “E o que somos nós?”, e, no entanto, Moshe é Mah de Mah e Aharon é Ban de Mah; e o nível do bitul de Ban de Mah é o nível chamado “ela dá à luz uma fêmea”, em comparação com o bitul de Mah de Mah, que é um bitul mais elevado, etc.

Em outro lugar, explica-se que Moshe e Aharon disseram ambos “O que somos nós?”, mas Moshe é Mah de Mah e Aharon é Ban de Mah. O bitul de Ban de Mah corresponde a “dar à luz uma fêmea”, em comparação com o bitul mais elevado de Mah de Mah.

והנה על כל פנים מוכן שהבטול ומס"נ [ומסירות נפש] דכללות ישראל בימי אחשורוש היה גדול יותר במדרגה מבחי' הבטול דשהקדימו נעשה כו' והיינו בחי' אשה מזרעת תחלה יולדת זכר.

Em todo caso, compreende-se que o bitul e o autossacrifício (mesirut nefesh) do povo judeu como um todo nos dias de Achashverosh foram de um nível mais elevado que o nível do bitul de terem anteposto “faremos”, etc.; este é o nível de “a mulher emite sêmen primeiro, dá à luz um macho”.

De qualquer modo, o bitul e o autossacrifício de todo o povo judeu nos dias de Achashverosh foram maiores que o bitul de “faremos” em Sinai: é o caso de “a mulher emite sêmen primeiro, dá à luz um macho”.

והנה כמו שהוא בענין הבטול כך הוא ג"כ בענין עצם גלוי האור שלמעלה שהוא בחי' התורה נקי במ"ת [במתן תורה] החלו לעשות לגבי פורים שנק' וקבל כו' הדר וקבלוה כו' שהוא גלוי עליון יותר ממקור התורה שנקראת משל הקדמוני כנ"ל.

E assim como é com respeito ao bitul, assim também é com respeito à própria revelação da luz do alto, que é o nível da Torá: na Outorga da Torá, ela é chamada “começaram a fazer”, em comparação com Purim, que é chamado “aceitaram”, etc., “voltaram a aceitá-la”, etc.; trata-se de uma revelação mais elevada, proveniente da fonte da Torá, que é chamada “a parábola do Primordial”, como mencionado acima.

O mesmo se aplica à luz revelada do alto, a Torá. Em Sinai, foi apenas “começaram”; em Purim, quando “voltaram a aceitá-la”, a revelação veio de um nível mais elevado, a fonte da Torá, chamada “a parábola do Primordial”.

כי אשה מזרעת תחלה יולדת זכר משא"כ איש מזריע תחלה יולדת נקבה. וזהו תורה צוה לנו משה מורשה¹⁵⁰ מאורשה כו' ושייך בחינה זו גם באור התורה ע"פ מ"ש בע"ח [בעץ חיים] שיי"א פ"א¹⁵¹ כי עתיק יומין כו'

Pois “a mulher emite sêmen primeiro, dá à luz um macho”, ao passo que, quando “o homem emite sêmen primeiro, ela dá à luz uma fêmea”. E isso é “Moshe nos ordenou a Torá, herança (morashá)”; [leia-se] “desposada” (me'orasá), etc. Este nível também se aplica à luz da Torá, conforme o que está escrito em Etz Chaim, Shaar 11, capítulo 1, que Atik Yomin, etc.,

Os Sábios interpretam “Moshe nos ordenou a Torá, herança (morashá)” como me'orasá, “desposada”: Israel está desposado com a Torá; portanto, a imagem do masculino e do feminino também se aplica à luz da Torá. O maamar fundamenta isso no relato de Etz Chaim sobre Atik Yomin.

ובחי' מ"ה [שם מ"ה] שבו כו' ע"ש [ועיין מ"ש בביאור ע"פ שימני כחותם]¹⁵² וזהו מה ראו כו' ומה הגיע אליהם מה ראו היינו בחי' הבטול ומה הגיע אליהם היינו בחי' התורה דמחכמה נפקת כח מ"ה [מה] שהיא בחי' משל הקדמוני כנ"ל):^{153, 154}

e o nível de Mah que há nele, etc.; veja lá [e veja o que está escrito na explicação sobre o versículo “Põe-me como um selo”]. E isso é “o que viram”, etc., “e o que lhes aconteceu”: “o que viram” é o nível do bitul, e “o que lhes aconteceu” é o nível da Torá, que emana de Chochmá (sabedoria), koach mah, que é o nível da “parábola do Primordial”, como mencionado acima.)

Atik Yomin contém um nível de Mah; assim, também a Torá pode provir do nível masculino mais elevado. “O que viram” é o bitul, e “o que lhes aconteceu” é a Torá, que provém de Chochmá, koach mah, “a parábola do Primordial”.

A alegria além do conhecimento

25 ועפ"ז [ועל פי זה] יובן מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] חייב אינש לבסומי בפוריא עד דלא ידע כו'.

ששמחת פורים עצומה ויתירה מהשמחה שביו"ט [שביום טוב].¹⁵⁵

De acordo com isso, compreender-se-á o ensinamento de nossos Sábios, de abençoada memória: “A pessoa é obrigada a embriagar-se em Purim até não saber”, etc.: a alegria de Purim é mais intensa e maior do que a alegria de Yom Tov.

Agora se explica o ensinamento inicial: a alegria de Purim é mais intensa do que a alegria de Yom Tov e, por isso, bebe-se “até não saber”.

כי הנה על כל יו"ט [יום טוב] כתיב רננו צדיקים¹⁵⁶ בהו"ה. וכמבואר בזוהר תרומה (ד' קל"ז ע"ב) דלכך אומרים מזמור זה בשבתות וימים טובים.

Pois, a respeito de todo Yom Tov, está escrito: “Cantai jubilosamente, ó justos, em Havayá”, como é explicado no Zohar, Terumah (página 137b): é por isso que este salmo é recitado nos Shabatot e nas festas.

A respeito de toda festa está escrito: “Cantai jubilosamente, ó justos, em Havayá”; o Zohar explica que é por isso que esse salmo é recitado no Shabat e nas festas.

והנה הו"ה הוא בחי' השתלשלות העולמות יו"ד חכמה ה' בינה כו' ורננו בהו"ה היינו שממשיכים תוספת אור וגלוי מלמעלה מהשתלשלות בסדר ההשתלשלות.

Ora, Havayá é o nível da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut): o yud corresponde a Chochmá (sabedoria), o hei a Biná (entendimento), etc. E “cantai jubilosamente em Havayá” significa que se atrai um acréscimo de luz e revelação de acima da cadeia descendente para dentro da ordem da cadeia descendente.

Havayá, o Nome de quatro letras, corresponde à cadeia descendente: seu yud é Chochmá, seu primeiro hei é Biná, e assim por diante. Cantar “em Havayá” significa atrair luz adicional de acima da cadeia descendente para dentro de seus níveis ordenados.

וכמו שכתבתי במ"א על פסוק שוש אשיש בהוי"ה¹⁵⁷ דהפי שכוניי [שכנסת ישראל] מפעילים השמחה בשם הוי" כו'.

Como escrevi em outro lugar a respeito do versículo “Regozijar-me-ei grandemente em Havayá”: seu significado é que a Comunidade de Israel (Knesset Yisrael) provoca a alegria no Nome Havayá, etc.

Da mesma forma, “Regozijar-me-ei grandemente em Havayá” significa que a Comunidade de Israel provoca alegria dentro do Nome Havayá.

ועד"ז הוא פירוש רננו צדיקים בהוי"ה. וצדיקים היינו צדיק עליון וצדיק תחתון.¹⁵⁸ והנה תוספת אור זה הוא ג"כ בשיעור ומדה (ע"פ קו המדה כו')

Do mesmo modo, este é o significado de “Cantai jubilosamente, ó justos, em Havayá”. “Justos” significa o tsadic superior e o tsadic inferior. Ora, esse acréscimo de luz também vem numa medida e dimensão (de acordo com a linha de medida, etc.),

“Os justos”, no plural, refere-se a dois níveis: um tsadic superior e um inferior; na Cabalá, “tsadic” designa a sefirá de Yessod. Essa luz adicional também vem numa medida fixa, “de acordo com a linha de medida”.

מאחר שנמשך בהשתלשלות חו"כ [חכמה ובינה] ואינו ערוך למהותו ועצמותו ית' הפשוט בתכלי' [בתכלית] הפשיטו' [הפשיטות] וסדר ההשתלשלו' [ההשתלשלות] הוא רק כטפה מן הים כו'

pois é atraído através da cadeia descendente de Chochmá e Biná, e não tem comparação com Seu ser e essência, bendito seja Ele, que é simples na mais absoluta simplicidade; e a ordem da cadeia descendente é apenas como uma gota no oceano, etc.

Como é atraída através de Chochmá e Biná, essa luz é limitada e não tem comparação com a essência de D'us, que é absolutamente simples; toda a cadeia descendente é como uma gota no oceano em comparação com Ele.

ולכן מצות שמחת יו"ט [יום טוב] שנאמר ושמחת בחגך¹⁵⁹ היא בגבול ומדה בשלמי שמחה אין שמחה אלא בבשר ועכשיו משחרב בהמ"ק [בית המקדש] אין שמחה

Portanto, a mitsvá da alegria de Yom Tov, sobre a qual está dito: “E te alegrarás em tua festa”, é limitada e medida: com as oferendas pacíficas de alegria, pois “não há alegria senão com carne”; e agora que o Templo Sagrado foi destruído, “não há alegria

Por isso, a mitsvá da alegria da festa é medida. Na época do Templo, era cumprida com oferendas pacíficas, pois “não há alegria senão com carne”; após a destruição do Templo, com vinho.

אלא ביין וברביעית יין¹⁶⁰ יוצא ידי חובת שמחת יו"ט [יום טוב] שהשמחה היא בגבול ושיעור (וכמו שלמעלה תוספת האור מתלבש בחו"ב [בחכמה ובינה] כו' כך הוא למטה שהשמחה מתלבשת בהדעת כו')

senão com vinho”; e com um revi'it de vinho a pessoa cumpre sua obrigação de alegrar-se em Yom Tov, pois a alegria é limitada e medida (e, assim como acima a luz adicional se reveste em Chochmá e Biná, etc., também abaixo a alegria se reveste em Daat (conhecimento), etc.).

Um revi'it, uma pequena medida de vinho, cumpre a obrigação, pois essa alegria é limitada. Assim como acima a luz adicional se reveste em Chochmá e Biná, abaixo a alegria se reveste em Daat, consciência, e permanece dentro desse limite.

משא"כ שמחת פורים שהשמחה גדולה יותר למעלה מהדעת עד דלא ידע כו' והוא מפני ענין המבואר למעלה שע"י המס"נ [המסירות נפש] שהיה בהם אז כל השנה שהוא בחי' שלמעלה מהטעם ודעת

Em contrapartida, a alegria de Purim é uma alegria maior, acima de Daat, “até que não saiba”, etc. Isso se deve ao assunto explicado acima: por meio do autossacrifício (mesirut nefesh) que havia neles naquele período, ao longo de todo o ano — um nível acima da razão e de Daat —,

A alegria de Purim é maior, acima de Daat, “até que não saiba”. Isso se deve ao autossacrifício que os judeus demonstraram durante todo aquele ano, acima da razão e do entendimento.

הנה באתעדל"ת [באתערותא דלתתא] ובטול זה הגיעו למעלה מעלה בעצמות א"ס ב"ה שלמעלה מעלה מגדר ההשתלשלות שאינו בגדר סובב וממלא כו' שמזה דוקא נמשך בחי' המס"נ [המסירות נפש] כנ"ל באריכות.¹⁶¹

por meio desse despertar de baixo (isarusa dilesata) e dessa autoanulação (bitul), eles alcançaram alturas elevadíssimas, chegando à própria Essência do Ein Sof (o Infinito), bendito seja Ele, muito acima dos limites da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), fora das categorias de sovev e memalê; e é especificamente dessa Essência que provém o nível do autossacrifício, como explicado acima extensamente.

Por meio desse despertar de baixo e desse bitul, eles alcançaram a própria Essência do Ein Sof, muito acima da cadeia descendente dos mundos e além de sovev e memalê; é dessa Essência, como explicado, que provém o próprio autossacrifício.

¹⁶² ולכן השמחה מגלוי זה הוא למעלה מהדעת. והיינו עד דלא ידע בין ארור המן לברוך מרדכי

Portanto, a alegria proveniente desta revelação está acima de Daat (conhecimento); isto é, “até que não saiba [a diferença] entre ‘Maldito seja Haman’ e ‘Bendito seja Mordechai’”,

Assim, a alegria que provém desta revelação está acima de Daat, e isso significa “até que não saiba a diferença entre ‘Maldito seja Haman’ e ‘Bendito seja Mordechai’”.

כי בהגלות נגלות הארת עצמותו ית' כולם שוים ממש וכחשכה כאורה כמ"ש גם חשך לא יחשיך.¹⁶³

pois, quando a radiância de Sua essência, bendito seja Ele, se revela abertamente, todos são verdadeiramente iguais, e “a escuridão é como a luz”, conforme está escrito: “Nem mesmo a escuridão obscurece”.

Quando a radiância da essência de D'us se revela, todas as distinções são verdadeiramente iguais diante dela; “a escuridão é como a luz”, como diz o salmo: “Nem mesmo a escuridão obscurece para Ti”. A alegria que daí provém está, portanto, além do conhecimento que distingue Haman de Mordechai.

27 וכמ"ש אם צדקת מה תתן לו¹⁶⁴ ורבו פשעיך מה תעשה לו.¹⁶⁵ אמנם לענין איסור עשיית מלאכה הוא

דוקא ביו"ט [ביום טוב] ולא בפורים וכמארו"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] ולבסוף כתיב לעשות אותם ימי משתה ושמחה¹⁶⁶ ואילו יו"ט [יום טוב] לא כתיב.^{167, 168}

Como está escrito: “Se és justo, que Lhe dás?” e “Se as tuas transgressões são muitas, que Lhe fazes?” No entanto, quanto à proibição de realizar trabalho, ela se aplica especificamente em Yom Tov, mas não em Purim, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “E, por fim, está escrito: ‘para fazer deles dias de banquete e alegria’, enquanto ‘Yom Tov’ não está escrito.”

Antes da revelação da essência de D'us, a retidão e o pecado não fazem diferença para Ele, como Eliú diz a Jó: “Se és justo, que Lhe dás?” O maamar volta agora à segunda pergunta: por que o trabalho é proibido em Yom Tov, mas não em Purim, quando o Talmud observa que o versículo posterior da Meguilá fala de “dias de banquete e alegria” e omite as palavras “Yom Tov”.

SEÇÃO 11 • 128-36

Por que o trabalho é permitido em Purim

28 והענין כי היא הנותנת כי הנה ענין איסור דעשיית מלאכה שהוא עליות השכל והמדות לשרשן שזהו

ענין השביתה והוא ענין עליות העולמות כנודע מענין

A questão é que este próprio ponto é a razão. Pois a proibição de realizar trabalho — que corresponde à elevação do intelecto e dos atributos emocionais (midot) à sua raiz — constitui o repouso e a elevação dos mundos, como se sabe a partir do conceito de

O próprio ponto já apresentado é a razão. Abster-se de realizar trabalho no Shabat e nas festas representa a elevação do intelecto e das emoções à sua raiz, bem como a elevação dos mundos, conforme expresso em “pois nele Ele repousou”.

כי בו שבת¹⁶⁹ כוי כ"ז [כל זה] אינו שייך אלא בההארה שבסדר השתלשלות דשייך שם מעלה ומטה במדרגה.

“pois nele Ele repousou”, etc.: tudo isso se aplica somente à irradiação que se encontra na ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), na qual há níveis superiores e inferiores.

Tudo isso se aplica somente à irradiação que se encontra na cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), na qual há níveis superiores e inferiores entre os quais se pode ascender.

29 ולכן ששת ימים תעשה מלאכה ואח"כ ביום השביעי שהוא מדרגה יותר נעלית הרכה תשבות להיות עליות העולמות ממדרגה שלמטה למדרגות עליונות יותר

Portanto, “seis dias trabalharás” e, depois, “no sétimo dia”, que é um nível muito mais elevado, “descansarás”, para que haja a ascensão dos mundos de um nível inferior a níveis mais elevados.

Os seis dias de trabalho e o sétimo dia de descanso correspondem à ascensão dos mundos: no Shabat, um nível muito mais elevado, eles sobem de níveis inferiores a níveis superiores.

וכן עדי"ז בכל היו"ט [היום טוב] שנמשך בהם תוספת אור וגלוי ועי"ז שייך איסור מלאכה ושבתון מהמלאכה שהוא בחי עשייה למדרגה העליונה המתגלה אז וכ"ז [וכל זה] אינו אלא בסדר השתלשלות דשייך שם מדרגת מעלה ומטה רוחניים.

E assim também, da mesma maneira, em todas as festividades, nas quais é atraído um acréscimo de luz e revelação; por isso, aplica-se a proibição do trabalho e o descanso do trabalho, que corresponde ao nível da ação, em relação ao nível superior que então se revela. Tudo isso existe apenas na ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), onde há níveis espirituais superiores e inferiores.

As festividades também atraem uma luz adicional e, por isso, nelas o trabalho também é proibido: o trabalho corresponde ao nível da “ação”, que cede lugar ao nível superior então revelado. Tudo isso pertence à cadeia descendente dos mundos, onde há níveis espirituais superiores e inferiores.

אבל בעצמותו ומהותו ית' שאינו בגדר עלמין כלל אין שייך כלל בחי שביתה שהוא עליות המדרגות

Mas, em Sua essência e Seu ser, bendito seja Ele, que não se enquadram de modo algum na categoria dos mundos, não se aplica de modo algum o conceito de descanso, que é a ascensão dos níveis.

Na essência de D'us, que está além da categoria dos mundos, o descanso — a ascensão de um nível a outro — não tem significado algum.

שהרי מעלה ומטה שוין אצלו לגמרי שהעשייה גשמיות עם ח"ע [חכמה עילאה] שניהן שוין ממש כלא חשיבי

Pois, diante Dele, o superior e o inferior são inteiramente iguais: o [Mundo de] Assiá (Ação) físico e a Chochmá superior (Chochmá Ilaá) são ambos verdadeiramente iguais, considerados como nada.

Diante Dele, o superior e o inferior são inteiramente iguais: o Mundo físico de Assiá e a Chochmá superior são ambos como nada.

ולכן גבי שבת נא' [נאמר] שבת להוי"ה. וכנ"ל בענין רננו צדיקים בהוי"ה. ולכן בפורים מותר בעשיית מלאכ' [מלאכה] כו'.

Portanto, a respeito do Shabat, está dito: “um Shabat para Havayá”, conforme mencionado acima sobre “Cantai jubilosamente, justos, em Havayá”. E por isso, em Purim, é permitido realizar trabalho, etc.

Por isso, o Shabat é chamado “um Shabat para Havayá”: pertence ao Nome Havayá, à cadeia descendente, assim como a alegria da festividade é “em Havayá”. E por isso o trabalho é permitido em Purim, cuja luz provém de além desse nível.

(ועמ"ש בד"ה למנצח על השמינית¹⁷⁰ בענין ששאל מין¹⁷¹ א' לר' [לרבני] יהושע¹⁷² כתיב כי בו שבת¹⁷³ כו'. והלא הקב"ה מוריד גשמים ומצמיח דשאים כו' והשיב לו משל מעירוב והוצאה שברשות א' א"צ [אין צריך / אינו צריך] עירוב והוצאה כך כל העולם שלו הוא.

(E veja o que está escrito no discurso que começa com “Lamenatzeach al hasheminit”, a respeito de certo herege que perguntou a Rabi Yehoshua: “Está escrito: ‘pois nele Ele descansou’, etc.; mas o Santo, bendito seja Ele, faz chover e faz crescer a vegetação”, etc. E ele lhe respondeu com uma parábola sobre eruv e o transporte de objetos: dentro de um único domínio não é necessário eruv, nem se coloca a questão do transporte; assim também, o mundo inteiro é Dele.

Daqui em diante, segundo a nota da Kehot, o texto parece ser um comentário do Tsemach Tsedek. Ele cita o midrash em que um herege perguntou como se pode dizer que D'us descansa no Shabat quando Ele faz chover e crescer a vegetação; a resposta foi dada por meio de uma parábola sobre eruv: quem vive sozinho num pátio pode transportar objetos por todo ele, e o mundo inteiro é Dele.

ולכאורה אינו מובן התירוץ שהרי שאר כל ל"ח אבות מלאכות זולת מלאכת ההוצאה אינן תלויות בחילוק רשויות כלל שאסור לחרוש ולזרוע ברה"י [ברשות היחיד] כמו ברה"ר [ברשות הרבים].

À primeira vista, a resposta não é compreensível, pois todas as outras trinta e oito categorias primárias de trabalho, exceto o trabalho de transportar, não dependem de modo algum da distinção entre domínios; pois é proibido arar e semear num domínio privado, assim como num domínio público.

A resposta parece intrigante: das trinta e nove categorias de trabalho, somente o transporte depende dos domínios, ao passo que arar e semear são proibidos até mesmo num domínio privado.

אלא שהתירוץ הוא כי ענין השביתה לא שייך רק בסדר ההשתלשלות שיש שם מדרגות רבות כמו חילוק רשויות

A resposta, porém, é que o conceito de descanso se aplica somente na ordem da cadeia descendente dos mundos, onde há muitos níveis, como na distinção entre domínios;

O verdadeiro ponto da resposta é que o descanso se aplica somente na cadeia descendente dos mundos, onde há muitos níveis, como no caso de domínios separados.

אבל בבחי' המקיף את כל העולמות בשוה הרי כל העולם כולו שלו הוא והכל בבחי' השוואה אחת לפניו כחשכה כאורה¹⁷⁴ הרי בבחי' זו לא שייך ענין שביתה כו' וע"ש. ומזה יובן יותר למי"ש לענין הא דפורים מותר בעשיית מלאכה.

Mas, no nível que circunda todos os mundos igualmente, o mundo inteiro é inteiramente Seu, e tudo se encontra em um único estado de igualdade diante Dele: "a escuridão é como a luz"; nesse nível, não se aplica o conceito de descanso etc.; veja ali. A partir disso, compreender-se-á melhor o que foi escrito a respeito de Purim permitir a realização de trabalho.

No nível que circunda todos os mundos igualmente, o mundo inteiro é um único domínio e tudo é igual diante Dele: "a escuridão é como a luz"; ali, o descanso não tem significado. Isso esclarece ainda mais por que o trabalho é permitido em Purim.

אך עדיין צריך למודעי דא"כ דהא דפורים מותר בעשיית מלאכה הוא מפני שכשהגילוי הוא מבחי' עליונה יותר אין שייך איסור מלאכה א"כ איך מרדכי גזר בעשיית מלאכה ורצה שיהיה פורים יו"ט [יום טוב] לאסור במלאכה.

Mas isso ainda requer esclarecimento: se é assim, se Purim permite a realização de trabalho porque, quando a revelação provém de um nível mais elevado, não se aplica a proibição de trabalho, como Mordechai decretou a respeito da realização de trabalho e desejou que Purim fosse um Yom Tov, no qual o trabalho é proibido?

Resta uma dificuldade: se o trabalho é permitido em Purim porque sua revelação provém de um nível mais elevado, por que Mordechai decretou a proibição de trabalho e desejou fazer de Purim um Yom Tov?

ובודאי לא עלה על דעתו למעט במדרגת הגלוי שלא יהיה מבחי' עליונה כ"כ [כל כך]. ועוד דכמה דרושים דלעיל מבואר דפורים ויוה"כ [ויום הכפורים] בחד דרגא אינון דכמו שבמקדש ביוה"כ [ביום הכפורים] היה גורלות גורל¹⁷⁵ א' להוי"ה כו'

Certamente, não lhe ocorreu diminuir o nível da revelação, de modo que ela não proviesse de um nível tão elevado. Além disso, em vários maamarim acima, explica-se que Purim e Yom Kipur estão no mesmo nível: assim como no Templo, em Yom Kipur, havia sorteios, “um sorteio para D'us” etc.,

Certamente, ele não pretendia rebaixar a revelação. Além disso, maamarim anteriores ensinam que Purim e Yom Kipur estão no mesmo nível: em Yom Kipur, no Templo, lançavam-se sortes, “um sorteio para D'us”.

כן נק' פורים ע"ש [על שם] הפור הוא הגורל כו' עמש"ל [עיי' מה שכתוב לעיל] בד"ה כי אברהם לא ידענו.¹⁷⁶ וגם מהא דאיתא דכל המועדים בטלים לע"ל [לעתיד לבוא] חוץ מימי הפורים ויוה"כ [ויום הכפורים] משמע כן.

assim, Purim é chamado por causa do pur, “isto é, a sorte” etc.; veja o que foi escrito acima no maamar que começa com “Ki Avraham lo yeda'anu”. Isso também está implícito no que se afirma: todos os festivais serão anulados no Futuro Vindouro, exceto os dias de Purim e Yom Kipur.

Purim é chamado por causa do pur, “isto é, a sorte”; e o ensinamento dos Sábios de que todos os festivais serão anulados no Futuro Vindouro, exceto Purim e Yom Kipur, também mostra que são semelhantes.

והרי יוה"כ [יום הכפורים] אסור בעשיית מלאכה יותר משאר היו"ט [היום טוב]. והענין הוא דעם היות כי אמת נכון הדבר דהא דפורים אין בו איסור בעשיית מלאכה כביו"ט [כביום טוב] הוא מפני שהאור מבחי' עליונה הרבה יותר מביו"ט [מביום טוב].

Ora, Yom Kipur proíbe a realização de trabalho mais do que os outros festivais. O assunto é o seguinte: embora "a coisa seja verdadeira e certa": o fato de Purim não ter proibição de realizar trabalho, como em Yom Tov, deve-se a que a luz provém de um nível muito mais elevado do que em Yom Tov,

No entanto, Yom Kipur proíbe o trabalho mais do que os outros festivais. A resposta começa assim: é de fato verdade que Purim permite o trabalho porque sua luz é muito mais elevada do que a de Yom Tov.

מ"מ מצד אי' יש בקדושת יו"ט [יום טוב] מעלה יתירה משא"כ בפורים. והוא בהקדים מש"ל [מה שכתוב לעיל] (בד"ה כי אברהם לא ידענו)

ainda assim, sob um aspecto, há uma superioridade adicional na santidade de Yom Tov, que não existe em Purim. Isso [será compreendido] introduzindo primeiro o que foi escrito acima (no maamar que começa com "Ki Avraham lo yeda'anu")

Ainda assim, sob um aspecto, a santidade de Yom Tov tem uma vantagem sobre Purim. Para explicar isso, o maamar recorda o maamar anterior, "Ki Avraham lo yeda'anu".

בענין הטעם שבזמן הגלות על הרוב כל הניסים והנפלאות נעשים דרך הטבע וכמו נס דפורים שלא היה דבר נראה לעין שהוא למעלה מהטבע

a respeito da razão pela qual, durante o exílio, na maioria das vezes, todos os milagres e maravilhas ocorrem por meio da natureza, como o milagre de Purim, no qual nada era visível aos olhos que estivesse acima da natureza,

Aquele maamar pergunta por que, durante o exílio, a maioria dos milagres ocorre por meio da natureza, como o milagre de Purim, no qual nada de sobrenatural aconteceu de modo visível.

משא"כ בזמן הבית שהיו ניסים יוצאים מהטבע שהוא מפני שנסתלקו המדות דאצי" שהיו מאירים פב"פ [פנים בפנים] בזמן הבית ונשארה ההארה ממקום עליון יותר שלמעלה מהמדות ע"כ צריך להתלבש בדברים תחתונים

ao passo que, no tempo do Templo, havia milagres que transcendiam a natureza. Isso se deve ao fato de que os atributos emocionais (midot) de Atsilut, que brilhavam face a face no tempo do Templo, se retiraram, e restou a irradiação de um lugar mais elevado, acima das midot; por isso, ela precisa revestir-se em coisas inferiores,

No tempo do Templo, os milagres transcendiam abertamente a natureza. Durante o exílio, os atributos emocionais (midot) de Atsilut, que brilhavam "face a face" no tempo do Templo, se retiraram, e restou somente uma irradiação de um lugar mais elevado, que precisa revestir-se em coisas inferiores.

שהוא ע"פ הטבע מפני שמרוב מדרגתו הגבוה אין לו כלום במה להתלבש אלא במקום היותר נמוך.

que se dá segundo a natureza: pois, devido à grandeza de seu nível elevado, não tem absolutamente nada em que se revestir, exceto no lugar mais baixo.

Essa radiância superior se reveste na natureza precisamente por ser tão elevada: não tem onde repousar se não no lugar mais baixo.

30 וכןזכר המשל שם מענין פני אריה כו' ע"ש ונמצא עם היות דניסים אלו שבהתלבשות הם ממקום עליון יותר.

Como no exemplo mencionado ali, acerca do "rosto de um leão" etc.; veja ali. Conclui-se que, embora esses milagres revestidos [pela natureza] provenham de um lugar mais elevado,

O maamar anterior ilustra isso com um exemplo extraído de "o rosto de um leão". Conclui-se que os milagres revestidos pela natureza provêm de um lugar mais elevado.

אעפ"כ [אף על פי כן] ודאי יש ג"כ מעלה יתירה כשהניסים הם בהתגלות שלא ע"י לבוש הטבע כלל שהרי זהו התגלות אלקות נראה לעין ולכן קובל הנביא אותותינו לא ראינו¹⁷⁷ כו'.

não obstante, certamente há também uma superioridade adicional quando os milagres se revelam sem passar de modo algum pelo revestimento da natureza, pois isso é uma revelação da Divindade visível aos olhos. Por isso, o profeta lamenta: "Nossos sinais não vimos" etc.

Ainda assim, os milagres abertos, que de modo algum são revestidos pela natureza, têm uma vantagem própria: são uma revelação da Divindade que os olhos podem ver. É por isso que o salmista lamenta no exílio: "Nossos sinais não vimos".

31 ועי' זוהר ר"פ ויקרא¹⁷⁸ ע"פ שאל לך אות^{179, 180} כוי שכוונתו שהניסים שבהתלבשות הם ע"י אות¹⁸¹ הי אחרונה דשם הוי"ה ונקי העמק שאלה שמתלבשת בלבושים המסתירים.

E veja-se no Zohar, no início de Parashat Vayicrá, sobre o versículo “Pede para ti um sinal”, etc.: sua intenção é que os milagres revestidos [na natureza] vêm por meio da letra hei final do Nome Havayá, chamada “pede-o nas profundezas”, pois ela está revestida de vestimentas que ocultam.

O Zohar, no início de Vayicrá, sobre as palavras de Isaías a Achaz, “Pede para ti um sinal... pede-o nas profundezas ou nas alturas”, ensina que os milagres revestidos na natureza vêm por meio da hei final do Nome Havayá (Malchut), chamada “pede-o nas profundezas”, porque está revestida de vestimentas que ocultam.

והניסים נגלים הם ע"י אות י' דשם הוי"ה ונקי הגבה למעלה א"כ הרי הניסים שבהתגלות הן בחי' הגבה למעלה

E os milagres revelados vêm por meio da letra yud do Nome Havayá, chamada “nas alturas”. Portanto, os milagres revelados são do nível de “nas alturas”,

Os milagres revelados vêm por meio da yud do Nome, Chochmá, chamada “nas alturas”; portanto, os milagres manifestos pertencem ao nível de “nas alturas”.

וכמ"ש ג"כ לקמן בס"ד [בסייעתא דשמיא] גבי פסח (בד"ה להבין מפני מה)¹⁸² אלא שמעלה יתירה זו הוא רק ענין ההתגלות בלי לבוש

como também está escrito adiante, com a ajuda do Céu, a respeito de Pêssach (no discurso que começa “Lehavin mipnei mah”). Mas essa superioridade adicional consiste apenas em ser revelado sem uma vestimenta;

Isso também é explicado adiante, a respeito de Pêssach, no discurso “Lehavin mipnei mah”. Mas a vantagem dos milagres manifestos consiste apenas em serem revelados sem uma vestimenta.

אבל בעצם האור הרי מבואר דבניסים שבהתלבשות הוא ממקום עליון יותר הרבה שזהו פ"י כי אתה אבינו כי אברהם¹⁸³ שהוא בחי' המדות עליונות לא ידענו כוי ע"ש.

mas, quanto à própria luz, está explicado que, nos milagres revestidos [na natureza], ela provém de um lugar muito mais elevado. E este é o sentido de “Pois Tu és nosso Pai, pois Avraham”, que é o nível dos atributos supernais, “não nos conhece”, etc.; veja ali.

Quanto à própria luz, os milagres revestidos na natureza provêm de um lugar muito mais elevado. Esse é o sentido de “Pois Tu és nosso Pai, pois Avraham não nos conhece”: Avraham representa os atributos supernais, e, no exílio, a luz provém de além deles, de “nosso Pai”.

32 וכעין זה הוא ג"כ ענין הפרש שבין קדושת יו"ט [יום טוב] לפורים כי הנה מה שיו"ט [שיום טוב] אסור במלאכה היינו מפני השראת קדושה עליונה למטה שבששת ימי המעשה נמשך האור והחיות ע"י ההתלבשות בעשייה

Algo semelhante ocorre também com a diferença entre a santidade de Yom Tov e Purim. O fato de ser proibido realizar trabalho em Yom Tov deve-se ao repouso de uma santidade superior aqui embaixo: durante os seis dias da semana, a luz e a força vital (chayus) são atraídas por meio de sua vestimenta [no Mundo de] Assiá (Ação),

Uma distinção semelhante se aplica à santidade de Yom Tov em comparação com Purim. O trabalho é proibido em Yom Tov porque uma santidade superior repousa aqui embaixo: nos dias da semana, a luz e a força vital vêm revestidas em Assiá, o Mundo da Ação.

משא"כ ביו"ט [ביום טוב] נמשך מעולם הבריאה כו'. וכמ"ש בפע"ח [בפרי עץ חיים] שער מקראי קדש פ"ג [פרק ג'] וזהו בחי' השבתון מהמלאכה והעשייה.

ao passo que em Yom Tov ela é atraída do Mundo de Beriá (Criação), etc., como está escrito em Pri Etz Chaim, Shaar Mikra'ei Kodesh, capítulo 3. Este é o nível de repouso do trabalho e da ação.

Em Yom Tov, a luz é atraída do Mundo superior de Beriá, como explica o Pri Etz Chaim do Arizal, e esse é o significado de repousar do trabalho e da "ação".

וא"כ בפורים שלא נאסר בעשיית מלאכה היינו מפני שאין למטה הגילוי מעולם הבריאה כמו ביו"ט [ביום טוב]

Assim, o fato de não ser proibido realizar trabalho em Purim deve-se a que aqui embaixo não há a revelação proveniente do Mundo de Beriá, como em Yom Tov,

O trabalho não é proibido em Purim porque sua luz não é revelada aqui embaixo a partir do Mundo de Beriá, como em Yom Tov.

אלא ע"י התלבשות ומ"ש גם כן גבי ר"ח [ראש חודש] דמותר בעשיית מלאכה (ע' [עיינ'] בד"ה והיה מדי חדש בחדשו¹⁸⁴ כו').

mas apenas por meio de revestimento; e o mesmo se aplica ao que está escrito a respeito de Rosh Chodesh, que é permitido realizar trabalho (veja o maamar que começa com "Vehayah midei chodesh bechodsho", etc.).

Em Purim, a luz vem apenas revestida, como em Rosh Chodesh, quando também é permitido trabalhar; o maamar "Vehayah midei chodesh bechodsho" explica isso.

וא"כ מצד זה יש מעלה יתירה ביום טוב שבא האור בהתגלות משא"כ בפורים הוא בהתלבשות והוא דוגמת מעלת הנס שבהתגלו' [שבהתגלות] על הניסים שבהתלבשות.

Assim, sob esse aspecto, Yom Tov possui uma vantagem adicional: a luz vem em revelação, ao passo que em Purim ela vem revestida. Isso se assemelha à vantagem de um milagre revelado sobre os milagres revestidos [na natureza].

Sob esse aspecto, Yom Tov tem uma vantagem: sua luz vem abertamente, enquanto a de Purim vem revestida, assim como um milagre aberto tem vantagem sobre um milagre revestido na natureza.

ולכן נקי יו"ט [יום טוב] מקרא קדש משא"כ פורים. אמנם מצד עצם האור שבהלבוש הרי מבואר שבפורים הוא המשכת אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה ממש ע"י המס"נ [המסירות נפש] העצום שלמעלי' [שלמעלה] מעלה מהאור שביו"ט [שביום טוב].

Por isso, Yom Tov é chamado de “santa convocação” (mikrá kódes), ao contrário de Purim. Contudo, quanto à própria luz que está dentro do revestimento, foi explicado que em Purim ocorre a atração do próprio Or Ein Sof, bendito seja Ele, por meio do imenso autossacrifício (mesirut nefesh), que está muito, muito acima da luz de Yom Tov.

Por isso, Yom Tov é chamado de mikrá kódes, “santa convocação”, mas Purim não. Ainda assim, a luz dentro do revestimento de Purim é o próprio Or Ein Sof, atraído pelo imenso autossacrifício daquela época, e está muito acima da luz de Yom Tov.

33 וגם זה ההתלבשות אינו העלם גמור רק כמו דוגמת הנס דפורים שאע"פ [שאף על פי] שלא היה דבר נראה לעין

E esta vestimenta também não constitui um ocultamento completo, mas é como o exemplo do milagre de Purim: embora nada fosse visível aos olhos,

Esta vestimenta não é um ocultamento total, como mostra o milagre de Purim: exteriormente, nada de sobrenatural foi visto.

שהוא למעלה מהטבע רק ע"י אהבת אסתר מ"מ נראה בחוש שכל הסיבות היו רק למעלה מהטבע רק שנשתלשל ובא להתלבש בדרך הטבע.

que estava acima da natureza, mas que ocorreu somente por meio do amor por Ester; ainda assim, vê-se claramente que todas as causas estavam inteiramente acima da natureza, apenas descendo em uma cadeia e vindo a se revestir pelo caminho natural.

Tudo parecia acontecer por meio do amor do rei por Ester; no entanto, pode-se ver claramente que todas as causas estavam acima da natureza; elas apenas desceram e se revestiram em acontecimentos naturais.

ואי"כ אין זה העולם גמור וכך ע"ד זה גם גלוי אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה בפורים מאיר על כל אי מישראל בחי' כי אתה אבינו כו'.

Se assim é, não se trata de um ocultamento completo. E, da mesma forma, a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, em Purim também brilha sobre cada um de Israel: o nível de "Pois Tu és nosso Pai", etc.

Portanto, o ocultamento não é completo. Do mesmo modo, a revelação da Luz Infinita em Purim brilha sobre cada judeu, no nível de "Pois Tu és nosso Pai".

עוד יוכן דוגמא לכ"ז [לכל זה] ממ"ש בפ' שלח (סדי"ה והיה לכם לציצית)¹⁸⁵ דכ"י [דכתב] האריז"ל [האריז' זכרוננו לברכה]¹⁸⁶ שקדושת הטלית גדלה מעלתה במאד מאד על קדושת הציצית שהן

Pode-se compreender ainda um exemplo de tudo isso a partir do que está escrito na Parashat Shelach (no final do discurso que começa com "Vehayah lachem letzitzis"): o Arizal, de abençoada memória, escreveu que a santidade do talit é muitíssimo superior à santidade dos tsitsit, que são

Um exemplo encontra-se em um discurso sobre tsitsit na Parashat Shelach: o Arizal escreve que a santidade do talit é muito superior à dos tsitsit, que são apenas fios que dele se estendem.

רק נימין נמשכים מהטלית רק שמפני גודל מעלת קדושתה אינה יכולה להתלכש בטלית הגשמי [הגשמיים / הגשמיות / הגשמית] ממש

apenas fios que se estendem do talit; porém, devido à grandeza de sua santidade, ela não pode revestir-se no próprio talit físico,

Como a santidade do talit é tão grande, ela não pode revestir-se na própria veste física, como a santidade dos tsitsit se reveste nos fios.

כמו בציצית ולכן אין בטלית הגשמית שום קדושה כלל ומותר להשתמש בה דברי חול¹⁸⁷ משא"כ בציצית.

como ocorre nos tsitsit; por isso, o talit físico não possui santidade alguma, e é permitido usá-lo para fins mundanos, ao contrário dos tsitsit.

Portanto, o talit físico não possui santidade e pode ser usado para fins mundanos, ao passo que os tsitsit não podem.

34 וכך עדי"ז האור הנמשך בפורים גדלה מעלתו במאוד מאד על האור שמאיר ביו"ט [ביום טוב] ולכן שמחת פורי' [פורים] גדלה במאד משמחת יו"ט [יום טוב] כנ"ל

E assim também, a luz que é atraída em Purim é muito, muito superior à luz que brilha em Yom Tov; por isso, a alegria de Purim é muito maior que a alegria de Yom Tov, como mencionado acima;

Assim também, a luz atraída em Purim é muito maior que a luz de Yom Tov e, por isso, a alegria de Purim é muito maior.

רק שמפני גודל האור בבחי' א"ס ממש אינו יכול להאיר בגלוי כמו האור המאיר ביו"ט [ביום טוב] ולפיכך אין איסור בעשיית מלאכה בפורים משא"כ ביו"ט [ביום טוב].

somente que, devido à grandeza da luz, que está no nível do próprio Ein Sof (o Infinito), ela não pode brilhar abertamente como a luz que brilha em Yom Tov; por isso, não há proibição de realizar trabalho em Purim, ao contrário do que ocorre em Yom Tov.

Mas, por ser a luz do próprio Ein Sof, ela não pode brilhar abertamente como a luz de Yom Tov; assim, em Purim não há proibição de trabalho, ao passo que em Yom Tov há.

35 ומרדכי דגור בעשי' [בעשיה] מלאכה בפורים רצה שיהי' [שיהיה] ב' המעלות בפורים שהאור הגדול הזה יאיר ג"כ בגילוי

E Mordechai, que decretou a respeito da realização de trabalho em Purim, desejava que houvesse em Purim ambas as vantagens: que essa grande luz também brilhasse de forma revelada,

Ao decretar a proibição de trabalhar em Purim, Mordechai desejava que Purim tivesse ambas as vantagens: sua grande luz e também sua revelação aberta.

ע"ד שהאור שביו"ט [שביום טוב] מאיר בגלוי וכמו בחי' יוה"כ [יום הכפורים] שהוא בחד דרגא עם פורים שמאיר בו ג"כ בבחי' האור הגדול הזה

à maneira como a luz de Yom Tov brilha de forma revelada; e como o nível de Yom Kipur, que está no mesmo nível que Purim, no qual também brilha o nível dessa grande luz.

Ele desejava que a luz de Purim brilhasse abertamente, como a luz de Yom Tov, à semelhança de Yom Kipur, que está no mesmo nível que Purim e no qual também brilha essa grande luz.

וזהו ענין הגורל במקדש כו' ששם אין עונות מבדילין וזדונות נעשו כזכיות¹⁸⁸ ונקי שבת שבתון שהוא למעלה מבחי שבת

E este é o significado do sorteio no Templo, etc., pois ali os pecados não separam, e os pecados deliberados tornam-se como méritos; e é chamado “um Shabat de Shabatot” (Shabat Shabatón), que está acima do nível de Shabat,

Este é o significado dos sorteios realizados no Templo em Yom Kipur: nesse dia, os pecados não separam de D'us, os pecados deliberados tornam-se como méritos, e ele é chamado “um Shabat de Shabatot”, acima até mesmo de Shabat.

כמ"ש במ"א (בד"ה האזינו השמים) והרי האור מאיר בגלוי שלכן יוהכ"פ [יום הכפורים] אסור בעשיי' [בעשייה] מלאכה יותר מיו"ט [מיום טוב]

como está escrito em outro lugar (no maamar que começa com “Ha'azinu hashamayim”). E a luz brilha de forma revelada, razão pela qual em Yom Kipur é proibido realizar trabalho mais do que em Yom Tov.

Em Yom Kipur, essa luz brilha abertamente, razão pela qual o trabalho é proibido de modo mais estrito do que em Yom Tov; o maamar “Ha'azinu hashamayim” explica isso.

לכן עד"ז רצה מרדכי שיהיה בפורים ג"כ מאיר בחי' זו בגלוי. ולכן רצה לגזור בעשיית מלאכה.

Por isso, de modo semelhante, Mordechai desejava que também em Purim esse nível brilhasse de forma revelada. E, portanto, desejava decretar a respeito da realização de trabalho.

Mordechai desejava, portanto, que também em Purim esse nível se revelasse abertamente, e por isso procurou proibir o trabalho.

ולא קבלו עליהו כי ביוה"כ [ביום הכפורים] שהוא דאורייתא מי מונע ומי מעכב וג"ז [וגם זה] הוא ע"י קדימת עשיית [עשרת ימי תשובה] וממעמקים קראתיך¹⁸⁹ כו'

Mas eles não aceitaram isso sobre si. Pois, em Yom Kipur, que é da Torá, quem pode impedir e quem pode obstar? E isso também se dá por meio dos Dez Dias de Teshuvá que o precedem, e “Das profundezas clamei a Ti”, etc.,

Mas o povo não aceitou. Yom Kipur é ordenado pela Torá, portanto nada pode impedir sua revelação; além disso, ela é preparada pelos Dez Dias de Teshuvá e pelo clamor a D'us “das profundezas”.

ויום אסוי [אסור] כאכילה ושתיה כו' אבל בפורי' [בפורים] אין לנו כח להמשיך בחי' זו בגלוי ממש.

e é um dia em que comer e beber são proibidos, etc. Mas em Purim não temos força para atrair esse nível em revelação efetiva.

É também um dia sem comer nem beber. Em Purim, porém, não temos força para atrair esse nível para uma revelação efetiva.

36 ועוד מפני שהענין היה בימי הגלות שזה גורם בחיי ההתלבשות כו' שאותותינו לא ראינו¹⁹⁰ וכמו שגם הנס נתלבש כו' כנ"ל.

E, além disso, porque o acontecimento ocorreu nos dias do exílio, o que provoca o nível de estar revestido etc., pois “não vimos nossos sinais”, assim como também o milagre foi revestido etc., conforme mencionado acima.

Uma razão adicional: o milagre ocorreu no exílio, o que por si só faz com que a luz esteja revestida — “não vimos nossos sinais” —, assim como o próprio milagre de Purim esteve revestido pela natureza.

והגם דלעיל נת' [נתבאר] דמצד עצם האור שבפורים אין שייך איסור [איסור] עשיית מלאכה משום שהוא מבחי' שלמעלה מגדר התחלקות מדרגות מעלה ומטה את"ל [אם תמצא לומר] דפורים ויוה"כ [ויום הכפורים] חד דרגא אינן ויוה"כ [ויום הכפורים] אסור במלאכה עכ"ל [על כרחך צריך לומר] דמצד האור

E, embora tenha sido explicado acima que, no que diz respeito à própria luz de Purim, não se aplica a proibição de realizar trabalho, pois ela provém de um nível acima dos limites da divisão em níveis superiores e inferiores: se se disser que Purim e Yom Kipur estão no mesmo nível, e que em Yom Kipur o trabalho é proibido, é forçoso dizer que, no que diz respeito à luz

Foi dito acima que a própria luz de Purim está além da distinção entre superior e inferior, de modo que não se aplica a ela a proibição de realizar trabalho. Mas, se Purim e Yom Kipur estão no mesmo nível e em Yom Kipur o trabalho é proibido, é preciso dizer que isso se aplica somente à luz tal como está acima.

כמו שהוא למעלה הוא כך אבל כשנמשך להאיר בגלוי באבי"ע [באצילות בריאה יצירה עשה] ודאי לא כמו שמאיר באצ"י כך מאיר בבריאה כו'

tal como está acima, assim é; mas, quando é atraída para brilhar de forma revelada em Atsilut, Beríá, Yetsirá e Assiá, certamente não brilha em Beríá da mesma maneira que brilha em Atsilut etc.

Quando essa luz é atraída para brilhar abertamente nos quatro mundos, certamente não brilha em Beríá como brilha em Atsilut.

וא"כ מצד התגלותו בעולמות שייך ענין שבתון שהיא עליית המדרגות כו'. וזהו איסור המלאכה ביוה"כ [ביום הכפורים].

Sendo assim, no que diz respeito à sua revelação nos mundos, aplica-se o conceito de repouso, que é a elevação dos níveis etc. E esta é a proibição de realizar trabalho em Yom Kipur.

Portanto, em sua revelação nos mundos, aplica-se o repouso — a elevação de um nível a outro —, e esta é a proibição de realizar trabalho em Yom Kipur.

ומרדכי גזר גם בפורים ולא קבלו עליהו משום שכפורים אין מאיר למטה בהתגלות מעולם הבריאה כמו ביו"ט [ביום טוב] כ"א ע"י התלבשות כו' כנ"ל.

E Mordechai decretou também em Purim, mas eles não aceitaram o decreto para si, porque em Purim [a luz] não brilha abaixo de forma revelada a partir do Mundo de Beriá, como em Yom Tov, mas somente por meio de estar revestida etc., conforme mencionado acima.

Mordechai decretou o mesmo para Purim, mas o povo não aceitou o decreto, porque em Purim a luz não brilha abertamente abaixo, a partir do Mundo de Beriá, como em Yom Tov, mas somente revestida.

SEÇÃO 12 • 137-39

Nenhum Nome na Meguilá

37 והנה בכ"ז [בכל זה] יובן הטעם שלא נזכר שם¹⁹¹ הוי"ה במגלה ולא שאר שמות של הקב"ה והענין הוא¹⁹²

Agora, com tudo isso, será compreendido o motivo pelo qual o Nome Havayá não é mencionado na Meguilá, nem os outros nomes do Santo, bendito seja Ele. A questão é

Tudo isso explica por que a Meguilá nunca menciona o Nome Havayá, nem qualquer outro Nome de D'us. A explicação que se segue baseia-se numa parábola do Zohar.

ע"ד המשל המבואר [המבואר] בזהר ס"פ בחקתי¹⁹³ גבי לכלתם^{194, 195} כתי' [כתיב] כמשל החתן שהולך ללון לבורסקי בשביל הכלה כו'

à luz da parábola explicada no Zohar, no final de Parashat Bechukotai, a respeito de "lechalotam" ("destruí-los"), conforme está escrito: como na parábola do noivo que vai pernoitar num curtume por causa da noiva, etc.;

O Zohar, sobre o versículo "Não os destruirei... (lechalotam)", interpreta a palavra, segundo sua grafia, como kallasam, "sua noiva". Compara D'us a um noivo que vai pernoitar num curtume, um lugar de mau cheiro, por causa de sua noiva, que está ali.

ע"ש כן מלי דאצ"י נשפלת למטה מאד בעולמות תחתוני' [תחתונים] ומתלבשת בק"נ [בקליפת נוגה] ולמטה יותר וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] גלו לכבל שכינה עמהם.¹⁹⁶

veja lá. Assim, Malchut (soberania) de Atsilut é rebaixada muitíssimo, até os mundos inferiores, e se reveste em kelipat nogá, e ainda mais abaixo, conforme disseram nossos Sábios, de abençoada memória: "Foram exilados para a Babilônia; a Shechiná (Presença Divina) estava com eles."

Assim, Malchut de Atsilut, a Shechiná, desce muito baixo, aos mundos inferiores, e se reveste em kelipat nogá, a casca na qual o bem e o mal estão misturados, e ainda mais abaixo; conforme dizem os Sábios: "Foram exilados para a Babilônia; a Shechiná estava com eles."

38 ועכ"ז [ועם כל זה] החתן העליון בחי' חסד שלמעלה נמשך ויורד לשם וא"כ אדרבה אז נראה ונפלאה האהבה יותר ועד"ז הוא ג"כ התלבשות הנס בלבוש הטבע כו'

E, apesar disso, o Noivo superno, o nível de Chessed (bondade) que está acima, é atraído e desce até lá. Sendo assim, pelo contrário: então o amor é visto e se torna ainda mais maravilhoso. Do mesmo modo ocorre também com o revestimento do milagre na vestimenta da natureza, etc.,

Ainda assim, o Noivo superno, o Chessed que está acima, desce àquele lugar inferior, e assim Seu amor se torna ainda mais visível. O revestimento do milagre de Purim na natureza é o mesmo: um sinal de grande amor.

שהוא מעוצם האהבה הולך ג"כ להתלבש בבית הבורסקי שהוא לבוש הטבע כו' וע"כ לא נזכר שם הוי"ה במגלה מפני שאז הי' [היה] הכלה הכלולה בתכלית השפלות שמסתתרת כו'.

pois, pela intensidade do amor, Ele também vem revestir-Se na casa do curtidor, que é a vestimenta da natureza, etc. E por isso o Nome Havayá não é mencionado na Meguilá, pois então a noiva, a que está plenamente integrada (kelulá), encontrava-se na mais extrema baixeza, oculta, etc.

Pela intensidade de Seu amor, Ele “hospeda-Se na casa do curtidor”, a vestimenta da natureza. O Nome Havayá não é mencionado na Meguilá porque a noiva, Malchut, estava então na mais extrema baixeza e oculta.

ע"כ מוכרח להיות גלוי החסד שלמעלה ג"כ בבחינת התלבשות לירד לשם אל המקום אשר הם ולכן לא נז' [נזכר] השמות שהוא בחי' הגלוי שבלי לבוש כו'.

Portanto, é necessário que a revelação do Chessed que está acima também se dê revestida, para descer até lá, ao lugar onde eles estão; por isso os Nomes não são mencionados, pois eles representam o nível da revelação sem vestimenta, etc.

Assim, a revelação do Chessed que está acima também precisa vir revestida, descendo até onde eles estão. Portanto, os Nomes, que são revelação sem vestimenta, não são mencionados.

אך כמו שבהמשל הנה ירידה זו הוא מורה על עוצם האהבה כמ"ש בזהר שם. כמו"כ [כמו כן] האור המלוכש במגלה זו הוא למעלה מבחי' שמות.

Mas, assim como no exemplo essa descida indica a intensidade do amor, conforme está escrito no Zohar ali, também a luz revestida nesta Meguilá está acima do nível dos Nomes.

Mas, assim como no exemplo a descida revela a profundidade do amor, também a luz revestida na Meguilá é superior ao nível dos Nomes.

39 ותדע שהרי ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] שהנביאים עתידים להבטל לעי"ל [לעתיד לבוא]¹⁹⁷ ומגלת אסתר לא תבטל¹⁹⁸ אע"פ [אף על פי] שאין בה שם ובנביאים יש שמות הרבה¹⁹⁹ אלא הענין

E saiba [que é assim]: pois nossos Sábios, de abençoada memória, disseram que os Profetas serão anulados no Futuro Vindouro, mas o Rolo de Ester não será anulado, embora nele não haja Nome algum, enquanto nos Profetas há muitos Nomes. Mas a questão é

Uma prova de que a luz da Meguilá está acima dos Nomes: os Sábios dizem que os livros dos Profetas serão anulados no Futuro Vindouro, mas o Rolo de Ester não, embora os Profetas estejam repletos dos Nomes de D'us e não haja nenhum na Meguilá.

כי השם שהוא גלוי הארה שבסדר ההשתלשלות יו"ד חכ' [חכמה] ה' בינה כו' הוא רק כטפה מהים לגבי עצמיות אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה וכמו שם האדם שאין זה עצמיותו.

que o Nome, que é a revelação do brilho dentro da ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) — yud, Chochmá (sabedoria), hei, Biná (entendimento), etc. — é apenas como uma gota do oceano em comparação com a própria essência da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele; tal como o nome de uma pessoa, que não é sua essência.

Um Nome de D'us, como Havayá, cujas letras correspondem a Chochmá, Biná e às demais, é a revelação de um brilho dentro da cadeia descendente dos mundos. Em comparação com a essência da Luz Infinita, é como uma gota do oceano, assim como o nome de uma pessoa não é sua essência.

אבל בפורים ע"י המס"נ [המסירות נפש] הגיעו לעצמות א"ס ב"ה שלמעלה מבחי' שם הוי"ה ועמשי"ל [ועיין מה שכתוב לעיל] בד"ה ובבואה לפני המלך²⁰⁰ בענין א"ת [אל תקרי] שמות אלא שמות²⁰¹ כו'

Mas em Purim, por meio do autossacrifício (mesirut nefesh), eles alcançaram a Essência do Ein Sof (o Infinito), bendito seja Ele, que está acima do nível do Nome Havayá. E veja o que foi escrito acima no discurso que começa com “Uv'vo'ah lifnei hamelech”, a respeito de “Não leia shamos (desolações), mas shemos (nomes)”, etc.;

Em Purim, por meio de seu autossacrifício, os judeus alcançaram a Essência do Ein Sof, acima até mesmo do Nome Havayá. O discurso anterior, “Uv'vo'ah lifnei hamelech”, desenvolve esse tema por meio do jogo de palavras dos Sábios: “Não leia shamos (desolações), mas shemos (nomes).”

ע"ש א"כ האור המלוכש במגלה זו היא למעלה מבחי' השמות אלא שמ"מ ההתלכשות בהמגלה הוא ע"י לבושי' [לבושין / לבושים] שלמטי' [שלמטה] מבחי' השמות בסיפור המעשה דמרדכי ואסתר ואחשורוש והמן ושת'.

veja ali. Sendo assim, a luz revestida nesta Meguilá está acima do nível dos Nomes; contudo, o revestimento na Meguilá se dá por meio de vestimentas abaixo do nível dos Nomes, no relato dos acontecimentos de Mordechai e Ester, Achashverosh, Haman e Vashti.

Assim, a luz revestida na Meguilá está acima dos Nomes, embora suas vestimentas — o relato de Mordechai e Ester, Achashverosh, Haman e Vashti — estejam abaixo do nível dos Nomes.

אסתר הוא בחי' מלי' דאצי' כשמסתרת בראש הבריאה ושבע נערויות הראויות לתת לה מבית המלך²⁰² הן ז' היכלות דבריאה.

Ester é o nível de Malchut de Atsilut quando está oculta na cabeça do [Mundo de] Beríá; e “suas sete moças, dignas de lhe serem dadas da casa do rei” são os sete palácios (heichalot) de Beríá.

Em termos cabalísticos, Ester é Malchut de Atsilut oculta na “cabeça” do Mundo de Beríá, e suas sete moças “da casa do rei” são os sete heichalot, os palácios de Beríá.

מרדכי הוא בחי' יסוד אבא. וענין קריאת המגלה הוא כמו קורא בתורה שקורא וממשיך גלוי האור:²⁰³

Mordechai é o nível de Yessod de Abá. E a leitura da Meguilá é como alguém que lê a Torá: ele lê e atrai a revelação da luz.

Mordechai é Yessod de Abá. Ler a Meguilá é como ler a Torá: por meio da leitura, atrai-se a revelação da luz nela oculta.

NA AVODÁ

Todo judeu, mesmo o mais baixo, possui a força do autossacrifício, que não lhe permite separar-se de D'us; quando uma pessoa peca, é somente porque um espírito de insensatez a leva a pensar que o pecado não a separa Dele. E aquele que tem tempo para estudar Torá precisa aproveitá-lo, pois sua alma necessita da parábola inteira para alcançar “a doçura de D'us”.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o maamar chama a Torá de “parábola”, e o que isso implica sobre o estudo das leis que tratam de assuntos físicos?
2. Como a aceitação da Torá no Sinai pode ser chamada de “forçada”, se o que moveu o povo foi o amor, e não o temor?
3. Por que um bitul que começa de baixo atrai uma luz mais elevada do que aquele despertado do alto?
4. Como a luz de Purim pode ser maior que a de Yom Tov se somente em Yom Tov o trabalho é proibido?
5. O que a ausência do Nome de D'us na Meguilá ensina sobre Sua presença em tempos de ocultação?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 חייב אינש לבסומי בפוריא

O texto deste maamar é a transcrição do Tzemach Tzedek, preservada num volume manuscrito de 5571 (1811), sob o título “Purim, domingo, Tisa”, que o data em Purim daquele ano.

A NOTA DA KEHOT

הנחת כ"ק אדמו"ר הצ"צ בכוך תקע"א בכותרת "פורים יום א' תשא". נדפס בסה"מ תקע"א ע' קכד. וראה שם ע' קלו. באוה"ת מג"א (תש"ג) ע' רפח המאמר עם הגהות. ראה לעיל בציונים לכ"ק אדמו"ר זי"ע. באוה"ת מג"א ע' רעט מתחיל לבאר הקושיא הראשונה, ע"ש בארוכה.

2 חייב אינש לבסומי בפוריא

Rava determina que a pessoa tem a obrigação de embriagar-se em Purim até não saber a diferença entre “maldito seja Haman” e “bendito seja Mordechai”. O maamar começa com essa determinação como sua pergunta e volta a ela nos parágrafos 25-26 como resposta.

Megillah 7b:7-8 ח"ב:ז

אמר רבא: מיחייב אינש לבסומי בפוריא עד דלא ידע בין ארור המן לברוך מרדכי. רבה ורבי זירא עבדו סעודת פורים בהדי הדדי. איבסום. קם רבה שחטיה לרבי זירא. למחר, בעי רחמי ואחיייה. לשנה, אמר לקה: ניתי מר ונעביד סעודת פורים בהדי הדדי. אמר לקה: לא בכל שעתא ושעתא מתרחיש ניסא.

Rava disse: A pessoa é obrigada a embriagar-se [com vinho] em Purim a ponto de não conseguir distinguir entre «maldito seja Hamã» e «bendito seja Mordechai». Rabbah e R. Zeira reuniram-se para um banquete de Purim. Embriagaram-se, e Rabbah levantou-se e cortou a garganta de R. Zeira. No dia seguinte, rezou por ele e o reanimou. No ano seguinte, disse-lhe: «O mestre virá para celebrarmos juntos o banquete de Purim?» Ele respondeu: «Um milagre não acontece em todas as ocasiões».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

A NOTA DA KEHOT

מגילה ז, ב. ראה לעיל צה, א הערת כ"ק אדמו"ר.

3 וכמ"ש הרמב"ם

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ה"ל יו"ט פ"ו ה"ב.

4 לא ימשך ביין

O Rambam determina que, quando a pessoa come, bebe e se alegra numa festa, não deve deixar-se levar pelo vinho, pelo riso e pela levandade, pois a embriaguez não é ale-

gria. O maamar cita isso para mostrar que a alegria da festa, embora seja um mandamento da Torá, tem um limite.

Mishneh Torah, Rest on a Holiday 6:20 הלכות תורה, שביתת יום טוב ו':כ

כשאדם אוכל ושותה ושמח ברגל לא ימשך ביינו ובשחוק וקלות ראש ויאמר שכל מי שיוסף בזה ורבה במצות שמחה. שהשכרות והשחוק הרבה וקלות הראש אינה שמחה אלא הוללות וסכלות ולא נצטוינו על ההוללות והסכלות אלא על השמחה שיש בה עבודת יוצר הכל שנאמר (דברים כח מז) "תחת אשר לא עבדת את ה' אלקיך בשמחה ובטוב לבב מרב כל". הא למדת שהעבודה בשמחה. ואי אפשר לעבד את השם לא מתוך שחוק ולא מתוך קלות ראש ...

Quando alguém come e bebe numa festividade, não deve deixar-se levar pelo vinho, pelas brincadeiras ou pela levandade, nem dizer que quanto mais se aumentar isso, mais se cumpre o preceito da alegria. Pois a embriaguez, muitas brincadeiras e a levandade não são alegria, mas sim desregramento e insensatez. E não fomos ordenados a praticar o desregramento e a insensatez, mas sim a alegria que acompanha o serviço ao Criador de tudo. Como está dito (Deuteronomio 28:47): «Porque não serviste a D'us, teu D'us, com alegria e com bom coração, ...

Torat Emet 363 (Public Domain) • Sefaria Edition. Translated by R. Francis Nataf, 2019 (CC-BY)

5 בפסח קי"ס ובשבועות מ"ת כו'

Esse texto completa a lista de milagres das festas com “e assim também em Sucot, com as Nuvens de Glória”.

A NOTA DA KEHOT

בסה"מ תקע"א ע' קכד "וכן בסוכות בענני כבוד".

6 דמרדכי גזר ולא קבלו עליהו

O Talmud explica que, em Purim, o povo aceitou as proibições de fazer discursos fúnebres e jejuar, mas não a proibição de trabalhar, pois o versículo posterior fala apenas de “dias de banquete e alegria” e omite “Yom Tov”. O maamar considera isso o segundo aspecto em que Purim parece estar abaixo das festas.

Megillah 5b ח' מגילה

A NOTA DA KEHOT

ראה מגילה ה, ב.

7 וקבל היהודים

Após a vitória, os judeus assumiram o compromisso de guardar os dias de Purim, como haviam começado a fazer. O maamar interpreta “o que haviam começado” como a Outorga da Torá, que Purim completou.

אסתר ט:23 ט"כ

וקבל היהודים את אשר החלו לעשות ואת אשר כתב מרדכי אליהם:

E os judeus se comprometeram a fazer o que haviam começado, e o que Mordecai lhes escrevera;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

אסתר ט, כג.

8

קימו וקבל היהודים

O versículo diz que os judeus confirmaram e aceitaram sobre si mesmos e sobre seus descendentes guardar os dias de Purim. O Talmud interpreta isso como uma aceitação renovada da própria Torá.

אסתר 9:27 ט"ז:כ"ז

קימו וקבלו היהודים עליהם ועל יורעם ועל כל הנפלים עליהם ולא יעבור להיות עשים את שני הימים האלה ככתבם וכמנחם בכל שנה ושנה:

os judeus estabeleceram e aceitaram para si, para a sua descendência e para todos os que se unissem a eles, que não deixariam de observar estes dois dias, segundo o que estava escrito a respeito deles e segundo o tempo determinado para eles, todos os anos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

9

ובמאמר רז"ל ע"פ קימו . . מה שקיבלו כבר

O Talmud ensina que, no Sinai, D'us suspendeu a montanha sobre Israel como uma tina, o que constitui "uma grande alegação de coação contra a Torá", e que eles a aceitaram novamente nos dias de Achashverosh: "confirmaram aquilo que já haviam aceitado". Essa passagem enquadra toda a argumentação do maamar.

שבת פ"ח א:ה"ח 88a:5

"ויתקבצו בתחתית ההר", אמר רב אבדימי בר חמא בר חסא: מלמד שפכה הקדוש ברוך הוא עליהם את ההר כגיגית, ואמר להם: אם אתם מקבלים התורה מוטב, ואם לאו — שם תהא קבורתכם. אמר רב אחא בר יעקב: מכאן מודעא רבה לאורייתא. אמר רבא: אף על פי כן הדור קבלה בימי אחשורוש, דכתיב: "קימו וקבלו היהודים" — קימו מה שקיבלו כבר.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת פח, א. ראה לקו"ת במדבר יט, ד. בד"ה וקבל היהודים תשי"א (סה"מ מלוטק — ח"ג ע' 50) בהערה 4 "אף שלכאורה הם שני ענינים, ד"וקבל היהודים את אשר החלו" הוא שרק בפורים היתה הקבלה, משא"כ "קיימו מה שקבלו" הוא שגם במ"ת היתה הקבלה אלא שלא היו לה קיום" ע"ש בארוכה. וראה שם ע' עז.

10

בלקו"ש ח"ז ע' 27 הערה 55 העיר

O Rebe observa que o Tzemach Tzedek, numa glosa em Likkutei Torah (Vayikra 4c), refere-se a este maamar simplesmente como "Derush Purim", embora muitos discursos tratem de Purim, pois a mitsvá de beber "até não distinguir" expressa o que Purim é.

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ת ויקרא ד, ג מציין כ"ק אדמו"ר הצ"צ לד"ה זה בשם "דרוש פורים" — וי"ל שלכן נק' דרוש זה בשם "דרוש פורים" סתם — אף שישנם כמה דרושים המדברים בעניני פורים — כי במצוה זו [עד דלא ידע] מתבטא ענין פורים. אלא שמ"מ אינו מציין ל"דרוש המתחיל חייב אינש כו' עד דלא ידע" — אף שכוונתו ב"דרוש פורים" הוא לענין "חייב כו' עד דלא ידע" שבפורים — כי אז, מכיון שאופן הציון בכ"מ הוא ל"ד"ה כו", לא הי' ניכר שמרמז בזה איזה ענין, ובמילא לא היינו יודעים שכוונתו היא (גם) לענין

...חייב אינש לבסומי בפוריא עד דלא ידע בין

"חייב כו' עד דלא ידע", כ"א לדרוש המתחיל חייב כו', ולכן מציין ל"דרוש פורים". עכ"ל ע"ש. ובלקו"ת תוריע כא, ג מציין לד"ה זה: לד"ה עד דלא ידעי בין כו'.

11

יותר אונס ממעשה דאחשורוש

Esse texto torna a pergunta mais precisa: à primeira vista, os dias de Achashverosh envolveram uma coação maior, pois Haman procurava destruir todos os judeus.

A NOTA DA KEHOT

בספח"מ תקע"א ע' קכח "וזה פלא לכאורה דהרי בימי אחשורוש הי' אונס יותר כי המן ביקש להשמיד את כל היהודים כו'".

PARÁGRAFO 2

12

שארז"ל אשרי . . ותלמודו בידו

O Talmud relata que, no mundo superior, foi dito: "Feliz daquele que chega aqui com seu estudo em mãos." O maamar pergunta por que o estudo de assuntos físicos deveria importar às almas no Gan Éden.

פסחים נ' א:ד"ח-7-50a: Pesachim

ושמעתי שהיו אומרים: אשרי מי שבא לקאן ותלמודו בידו. ושמעתי שהיו אומרים: הרוגי מלכות אין אדם יכול לעמוד במקצתו. (ומאן) גינהו? אילימא רבי עקיבא ורבי יוחנן — משום הרוגי מלכות ותו לא? אלא: הרוגי לוד.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

פסחים נ, א.

PARÁGRAFO 3

13

מ"ש רז"ל

Entre as explicações de "Pois desprezou a palavra de D'us", Rabi Nehorai diz que isso se refere a qualquer pessoa capaz de se ocupar com a Torá e que não o faz. O maamar pergunta por que isso é julgado com tanta severidade.

סנהדרין צ"ט א:ט"ט-19a: Sanhedrin

תנ"א אינך: "כי דבר ה' בזה" — זה האומר אין תורה מן השמים. ואפילו אמר כל התורה כולה מן השמים, חוץ מפסוק זה שלא אמרו הקדוש ברוך הוא אלא משה מפי עצמו — זהו "כי דבר ה' בזה". ואפילו אמר כל התורה כולה מן השמים, חוץ מדקדוק זה, מקל וחומר זה, מגזירה שנה זו — זה הוא "כי דבר ה' בזה".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין צט, א.

14

כי דבר ה' בזה

O versículo diz que aquele que despreza a palavra de D'us e viola Seu mandamento certamente será extirpado. Os Sábios aplicam isso a quem poderia estudar Torá e não o faz.

במדבר ט"ו:ל"א-15: Numbers

כי דבר־Havayah בזה ואת־מִצְוָתוֹ הפר תִּכְרֵת תִּכְרֵת הַנֶּפֶשׁ הַהוּא עוֹנֶה כֹּה:

Porque desprezou a palavra de D'us e violou o seu mandamento, essa pessoa será totalmente afastada; a sua culpa estará sobre ela.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר טו, לא.

15

דמאחר שמי שא"א

A nota encaminha o leitor ao Or HaTorah sobre Nach, do Tsemach Tsedek, para esta questão: por que aquele que poderia estudar e não o faz é julgado com tamanha severidade, quando um capítulo pela manhã e outro à noite são suficientes.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת נ"ך כרך ע' תרמו.

16

כאשר יאמר משל הקדמוני

David diz a Shaul: "Como diz o provérbio do Primordial: Dos perversos provém a perversidade"; por isso, não lhe fará mal. O maamar entende "o provérbio do Primordial" como um nome para a Torá.

I Samuel 24:14 ד"י: כ"ד: שמואל א

כְּאֲשֶׁר יֹאמַר מִשַּׁל הַקְּדָמֹנִי מִרְשָׁעִים יֵצֵא רָשָׁע וְיָדִי לֹא תִהְיֶה-בּוֹ:

Como diz o provérbio dos antigos: Do ímpio procede a impiedade; mas a minha mão não se levantará contra ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמואל א כד, יד. ראה אוה"ת פי וארא ע' קנב. ובכ"מ. בלקו"ת ויקרא ד, ג מציינ לכאן: כמ"ש מזה בדרוש פורים (ראה לעיל בתחילת המאמר). צו יד, ג. חקת נט, ב. ראה יח. ד.

17

בפרק א' שחרית ופרק א' ערבית

Rabi Ami diz que até mesmo quem estuda apenas um capítulo pela manhã e um capítulo à noite cumpriu a mitzvá "Este livro da Torá não se afastará de tua boca". O maamar contrapõe esse mínimo à severidade da punição.

Menachot 99b:16-17 י"ז: ט"ז: ב: מנחות

אמר ר' אמי מדבריו של ר' יוסי נלמוד אפילו לא שנה אדם אלא פרק אחד שחרית ופרק אחד ערבית קיים מצות (יהושע א, ח) לא ימוש (את) ספר התורה הזה מפיו אמר רבי יוחנן משום רבי שמעון בן יוחי אפילו לא קרא אדם אלא קרית שמע שחרית וערבית קיים לא ימוש ודבר זה אסור לאומרו בפני עמי הארץ ורבא אמר מצוה לאומרו בפני עמי הארץ

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

PARÁGRAFO 4

18

והאלקים אנה לידו

O versículo fala de alguém que matou sem intenção: "D'us fez com que isso lhe viesse às mãos." Os Sábios o interpretam como a própria fonte, na Torá, do provérbio "Do perverso procede a perversidade", razão pela qual o maamar o traz aqui.

Exodus 21:13 ג"י: כ"א: שמות

וְאֲשֶׁר לֹא צָדָה וְהָאֱלֹקִים אֵנָּה לְיָדוֹ וְשָׁמַתִּי לָהּ מְקוֹם אֲשֶׁר יָנוּס שָׁמָּה:

E se um homem não estava à espreita, mas D'us fez com que isso acontecesse, então te designarei um lugar para onde ele possa fugir.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כא, יג.

19

והאלקים אנה לידו

Reish Lakish inicia as leis relativas ao homicida involuntário citando juntos dois versículos: "D'us fez com que isso lhe viesse às mãos" e "Como diz o provérbio do Primordial: Do perverso procede a perversidade." Por isso, o maamar relaciona o versículo da Torá com o provérbio do Primordial.

Makkot 10b:3-4 ד"ג: ב: מכות י

רבי שמעון בן לקיש פתח לה פתחא ליהאי פרשתא מהכא: "וְאֲשֶׁר לֹא צָדָה וְהָאֱלֹקִים אֵנָּה לְיָדוֹ וגו'", "כְּאֲשֶׁר יֹאמַר מִשַּׁל הַקְּדָמֹנִי מִרְשָׁעִים יֵצֵא רָשָׁע וגו'", בַּמָּה הַכְּתוּב מְדַבֵּר - בְּשָׁנֵי בְנֵי אָדָם שֶׁהֲרִגוּ אֶת הַנֶּפֶשׁ. אֶחָד הָרַג בְּשׁוֹגֵג וְאֶחָד הָרַג בְּמֻזִּיד, לָזֶה אֵין עֲדִים וְלָזֶה אֵין עֲדִים. הַקְּדוּשׁ בְּרוּךְ הוּא מְזַמֵּן לְפִנְיָהּ אֶחָד, זֶה שֶׁהֲרַג בְּמֻזִּיד יוֹשֵׁב תַּחַת הַסּוּלָם, וְזֶה שֶׁהֲרַג בְּשׁוֹגֵג יוֹרֵד בְּסוּלָם, וְנִפְלַל עָלָיו וְהֲרִגוֹ, זֶה שֶׁהֲרַג בְּמֻזִּיד - נִהָרַג, וְזֶה שֶׁהֲרַג בְּשׁוֹגֵג - ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

20

להבין משל ומליצה

Shlomo inicia o livro de Provérbios dizendo que ele ensina a compreender um provérbio e uma máxima, as palavras dos sábios e seus enigmas. O maamar o cita como um segundo exemplo de sabedoria transmitida por meio de um provérbio.

Proverbs 1:6 י"א: משלי

לְהִבִּין מִשָּׁל וּמִלִּיצָה דְּבָרֵי חֲכָמִים וְחִידוֹתָם:

Para compreender provérbio e figura, as palavras dos sábios e os seus enigmas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי א, ו.

21

קדמונו של עולם

Rashi explica "o provérbio do Primordial" como a Torá, o provérbio do Santo, bendito seja Ele, o Primordial do mundo (kadmono shel olam), e encontra "Do perverso procede a perversidade" nas palavras da Torá: "D'us fez com que isso lhe viesse às mãos", como no tratado Mak-kos. O maamar desenvolve essa expressão de Rashi.

Rashi on I Samuel 24:14 ד"י: כ"ד: שמואל א

כאשר יאמר משל הקדמוני. משל קדמונו של עולם, התורה, שהיא משלו של הקב"ה: מרשעים יצא רשע. הקב"ה מזמן לרשע, שנופל ביד רשע כיוצא בו, והיכן אמרה תורה (שמות כא יג): והאלקים אנה לידו כדאיתא במסכת מכות (י ב):

Como diz o antigo provérbio: o provérbio do Ancião do mundo [referindo-se à] Torá, que é o provérbio do Santo, bendito seja. Dos ímpios vem a maldade. O Santo, bendito seja, destina os ímpios a cair nas mãos de outros ímpios

como eles. E onde a Torá disse isso? «E D'us o destinou em sua mão», como está declarado no tratado Makot.

On Your Way (Public Domain) • The Metsudah Tanach series, Lakewood, N.J (CC-BY)

PARÁGRAFO 5

22 אבל מהותו ועצמותו

A nota remete a este maamar como uma discussão paralela sobre o ser e a essência de D'us, que estão além da categoria dos mundos.

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה ועשית חג שבועות תש"ה ע" 186.

23 ולכן נקי קדמונו של עולם

A transcrição acrescenta que “primordial” (kedem) não é como “começo”: um começo tem meio e fim, como na cadeia descendente, em que Chochmá é chamada de “o começo”; kedem, porém, significa que Ele é singular e sozinho, sem nada além Dele, precedendo tudo o que veio antes.

A NOTA DA KEHOT

בהנחת כ"ק הצ"צ נוסף: “(כי קדם אינו כמו תחלה שהתחלה יש לה אמצע וסוף והיינו בבחי' השתלשלות שחכמי נקי ראשית כו' אבל הקדם הוא שהוא יחיד ומיוחד ואין עוד מלבדו והוא קדמון לכל הקדומי)”.

PARÁGRAFO 8

24 וקדושים בכל יום

Esse texto explica: “os santos são as almas sem corpo no Gan Eden.”

A NOTA DA KEHOT

בסה"מ תקע"א ע' קכו ובאוה"ת מג"א ע' רפט כי “וקדושים הן הנשמות שבלא גוף בג"ע” ע"ש.

25 בלקוטי השי"ס להאריז"ל

Esta carta do Tanya explica o que está escrito em Likkutei HaShas, do Arizal, sobre o ensinamento “os estudiosos da Torá não têm repouso”: as almas ascendem continuamente de nível em nível.

A NOTA DA KEHOT

סוף ברכות. ראה גם תניא אגה"ק סי' יז.

26 צדיקים אין להם מנוחה

A formulação do maamar, “os justos não têm repouso”, segue a versão do ensinamento apresentada pelo Shelah nesse trecho.

A NOTA DA KEHOT

סוף ברכות. וע"פ גירסת השל"ה בהקדמה בית חכמה (ז, א). עמק המלך שער דיקנא קדישא פ"ח (סא, ג). וראה לעיל פי' שמות מט, א. ובלקו"ש ח"יד ע' 179. חט"ו ע' 137 הערה 5. בסה"מ תקע"א ע' קכו הגירסא “ת"ה”.

27 ילכו מחיל אל חיל

O salmista descreve aqueles que sobem a Tsiyon, “de força em força”, para se apresentarem diante de D'us. Os Sábi-

...חייב אינש לבסומי בפוריא עד דלא ידע בין

os interpretam isso como a ascensão sem fim dos justos.

Psalms 84:8 ח"ד פ"ד תהילים

יִלְכוּ מִחִיל אֶל־חִיל יִרְאֶה אֱלֹהִים בְּצִיּוֹן:

Vão de força em força; cada um comparece perante D'us em Sião.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים פד, ח.

28 אין להם מנוחה לא בעוה"ז ולא בעוה"ב שנאמר ילכו מחיל אל חיל

As palavras finais do Talmud: os estudiosos da Torá não têm descanso neste mundo nem no Mundo Vindouro, como está dito: “Vão de força em força.” O maamar usa isso para mostrar que a ascensão da alma nunca termina.

Berakhot 64a:12-13 ג"ב א"י ברכות ס"ד

אָמַר רַבִּי חִיָּיא בַר אֲשִׁי אָמַר רַב: תַּלְמִידֵי חֲכָמִים אֵין לָהֶם מְנוּחָה לֹא בְּעוֹלָם הַזֶּה וְלֹא בְּעוֹלָם הַבָּא, שְׁנָאֵמַר: “יִלְכוּ מִחִיל אֶל חִיל יִרְאֶה אֱלֹהִים בְּצִיּוֹן”. אָמַר רַבִּי אֶלְעָזָר אָמַר רַבִּי חֲנִינָא: תַּלְמִידֵי חֲכָמִים מְרַבִּים שְׁלוֹם בְּעוֹלָם, שְׁנָאֵמַר: “וְכָל בְּנֵיךָ לְמוֹדֵי ה' וְרַב שְׁלוֹם בְּנֵיךָ”.

R. Hiyya b. Ashe disse em nome de Rab[3]: Os discípulos dos sábios não têm descanso nem neste mundo nem no Mundo Vindouro, como está dito: «Vão de força em força; cada um deles comparece perante D'us em Sião». R. Eleazar disse em nome de R. Hannina: Os discípulos dos sábios aumentam a paz no mundo, como está dito: «E todos os teus filhos serão ensinados por D'us; e grande será a paz dos teus filhos» (Is. liv. 13). Não leias banayik, «teus filhos», mas bonayik, «teus construtores[1]».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

29 וידבר שלשת אלפים משל

O versículo louva a sabedoria de Shlomo: ele proferiu três mil parábolas. O maamar as interpreta como três mil níveis em cada assunto da Torá.

I Kings 5:12 ח"ב מלכים א ה'

וַיְדַבֵּר שְׁלֹשֶׁת אֲלָפִים מִשָּׁל וַיְהִי שִׁירוֹ חֲמִשָּׁה וָאַלְף:

E proferiu três mil provérbios, e suas canções foram mil e cinco.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלכים א ה, יב.

30 וידבר שלשת אלפים משל. פי' על כל דבר מד"ת

Rav Hamnuna ensina que Shlomo proferiu três mil parábolas sobre cada assunto da Torá. O maamar as explica como três mil níveis de compreensão em cada assunto, cada um sendo uma parábola para o nível acima dele.

Eruvin 21b:21 א"ב כ"א עירובין

אָמַר רַב הַמְנוּנָא, מֵאֵי דְכָתִיב: “וַיְדַבֵּר שְׁלֹשֶׁת אֲלָפִים מִשָּׁל וַיְהִי שִׁירוֹ חֲמִשָּׁה וָאַלְף” — מְלַמֵּד שְׁאֵמַר שְׁלֹמֹה עַל כָּל דָּבָר וְדָבָר שֶׁל תּוֹרָה שְׁלֹשֶׁת

אַלפֿים מָשֶׁל, עַל כָּל דָּכָר וְדָכָר שֶׁל סוֹפְרִים חֲמִשָּׁה וְאַלֶּף טַעֲמִים.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

31 חיל — וכל השגה לגבי מה שלמעלה ממנה נקי משל

A transcrição acrescenta uma explicação: uma parábola tem semelhança com aquilo que ilustra, mas numa forma mais grosseira; do mesmo modo, cada compreensão, em relação à que está acima dela, trata do mesmo assunto, apenas de maneira mais física, e por isso é chamada de parábola.

A NOTA DA KEHOT

בהנחת כ"ק הצ"צ נוסף: "כמו המשל שהוא בדמות הנמשל רק במציאות מגושם ממנו כי כן הוא כל השגה לגבי שלמעלה הימנה הגם שהם הכל בבחי' א' רק שזה באופן גשמי כי ונקי משל".

32 ולתבונתו אין מספר

"Grande é nosso Mestre e abundante em poder; Seu entendimento está além da contagem." O maamar aplica isso aos níveis infinitos de compreensão da sabedoria de D'us.

Psalms 147:5 ה'הילים קמ"ז:

גְּדוֹל אֲדוֹנֵינוּ וְרַב־כֹּחַ לְתַבּוּנָתוֹ אֵין מִסְפָּר:

Grande é nosso D'us e poderoso em força; o Seu entendimento é infinito.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמז, ה.

PARÁGRAFO 10

33 ואורייתא מחכמה נפקת

O Zohar ensina que a Torá emana de Chochmá (sabedoria), a sabedoria suprema. O maamar desenvolve essa ideia: como a Luz Infinita (Or Ein Sof) está revestida em Chochmá, a Torá que dela emana pode ser a parábola por meio da qual Ele é apreendido.

Zohar II, 121a ח"ב קכא,

A NOTA DA KEHOT

ח"ב קכא, א.

34 ונהר יצא מעדן

"Um rio sai do Éden para regar o jardim." O maamar usa essa imagem para Chochmá como a fonte da qual fluem todos os níveis de compreensão da Torá.

Genesis 2:10 בראשית ב':

וְנָהָר יֵצֵא מֵעֵדֶן לְהַשְׁקוֹת אֶת־הַגֶּן וּמִשָּׁם יִפְרָד וְהָיָה לְאַרְבָּעָה רָאשִׁים:

E um rio saía do Éden para regar o jardim; dali se dividia e se tornava quatro braços.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, י.

35 ההשגות — ובחי' ח"ע עצמה

Or HaTorá observa ali que esta passagem de Torah Ohr faz da Chochmá superior a primeira raiz dessas parábolas.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת בראשית כרך ז תתנט, ב דכאן בתו"א מבאר דשורש הראשון לבחי' משלים אלו הוא חכמה עילאה, ושם [באוה"ת] משמע דע"י המשל אינו מושג רק הדמות ע"ד אסשא"מ, וכאן בתו"א משמע קצת שע"י משל הקדמוני יושג המהות, ע"ש.

36 נקי בזהר רוא דשמא קדישא

Ali, o Alter Rebe explica a afirmação do Zohar de que toda a Torá e as mitsvot servem "para aperfeiçoar o mistério de Seu Nome": os sete Nomes que não podem ser apagados são apenas um nome e uma irradiação de Ein Sof em cada atributo, e nada mais se comparam à Sua essência do que o nome de uma pessoa se compara ao seu próprio ser.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל מט, ד.

37 ה' בחכמה

"D'us fundou a terra com sabedoria." O maamar interpreta isso como a Luz Infinita repousando em Chochmá e estando revestida nela.

Proverbs 3:19 משלי ג':

ה' בְּחָכְמָה יִסְד־אֶרֶץ כּוֹנֵן שָׁמַיִם בְּתַבּוּנָה:

D'us fundou a terra com sabedoria; com entendimento estabeleceu os céus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ג, יט.

38 עטה אור כשלמה

O salmista descreve D'us envolvendo-Se de luz como de uma veste. O maamar aplica isso a Chochmá e à Torá como a veste da Luz Infinita.

Psalms 104:2 תהילים ק"ד:

עֲטֵה־אֹר כְּשֶׁלֶמָה נוֹטֵה שָׁמַיִם כְּפָרִיעָה:

Tu te cobres de luz como de um manto; estendes os céus como uma cortina;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קד, ב.

39 באנה"ק ד"ה אשת חיל עטי"ב

A carta fala da luz ocultada para os justos, "o deleite de D'us", das tzachtzachot e dos quatrocentos mundos de anseio, que tem muitos níveis; a vestimenta que a alma recebe de sua Torá e de suas mitsvot provém do nível mais exterior dessa luz, e a vontade suprema é a dimensão exterior e "posterior" do deleite supremo.

A NOTA DA KEHOT

סי כט.

40 כל אשר חפץ ה' עשה

"Tudo o que D'us desejou, Ele fez, nos céus e na terra." O maamar cita esse versículo a respeito da Vontade Supre-

ma, que traz todos os mundos à existência e por isso é chamada sovev (a luz que circunda todos os mundos).

Psalms 135:6: תהילים קל"ה:ו

כל אֲשֶׁר־חָפֵץ ה' עָשָׂה בְּשָׁמַיִם וּבָאָרֶץ בְּיָמִים וְכָל־תְּהוֹמוֹת:

Tudo o que D'us quis, Ele fez nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

41

כתרו את בנימין

Na batalha contra Binyamin, as tribos os “cercaram” (kitru). O maamar deriva dessa palavra o nome Kéter (a Coroa), que significa coroa.

Judges 20:43: שופטים כ"מ:לג

כָּתְרוּ אֶת־בְּנֵי־מִנְחֵם הַרְדִּיפָהוּ מְנוּחָה הַרְדִּיכָהוּ עַד נִכַח הַגִּבְעָה מִמִּזְרַח־שָׁמֶשׁ:

Cercaram os benjaminitas, perseguiram-nos e alcançaram-nos em seu lugar de repouso, até diante de Gibeá, na direção do nascente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שופטים כ, מג. ראה לעיל יט, ד.

42

עתיק . . בחי' תחתונה שבא"ס

A nota remete ali ao que é explicado aqui sobre Atik, a dimensão interior de Kéter e o nível mais baixo dentro de Ein Sof.

A NOTA DA KEHOT

ע"ח שער דרושי אבי"ע פ"א. למה שנתבאר כאן בענין עתיק — ראה סה"מ תקס"ה ח"ב ע' תתקמ ואילך. [ובמקבילו באוה"ת בראשית כרך ג##]. סה"מ תרל"ו ע' שטז ואילך.

43

פי עתיק יומין

A nota remete ali para o significado do nome Atik Yomin.

A NOTA DA KEHOT

ראה דרך מצותיך מצות וידוי תשובה פרק ב (לה, ב).

44

המתנשא מימות עולם

Ali, Atik Yomin é explicado por “Quem está elevado acima dos dias do mundo”: os “dias” são os atributos supremos revestidos em memalê, para dar vida aos mundos, assim como os seis dias da Criação fizeram fluir Chessed e os demais atributos; Sua essência, porém, é santa e separada deles.

A NOTA DA KEHOT

ברכת יוצר. ראה לקו"ת אמור לא, ד בענין ימות עולם.

45

הוא הנקי קדמונו של עולם

O TzemaCh Tzedek explica ali o que está escrito aqui sobre o nível chamado Primordial do mundo.

A NOTA DA KEHOT

ראה באוה"ת נ"ך כרך ג ע' איקעב שמבאר מה שכתוב כאן.

46

ועתיק יומין יתב

Na visão de Daniel, o Ancião de Dias está sentado, e Sua veste é branca como a neve. O maamar interpreta a veste

como a Torá, que reveste e oculta a luz de Atik, assim como a neve é água congelada.

Daniel 7:9: דניאל ז:ט

חֲזָה הָיִית עַד דִּי כְרִסְוֹן רָמְיוּ וְעֵתִיק יוֹמִין יִתֵּב לְבוּשָׁה כְּתִלְגַּ חֲזָר וּשְׁעָר רִאשָׁה כְּעֶמֶר נִקָּא כְּרִסְיָה שְׂכַבְיָן דִּי־נֹר גְּלִילוּהִי נֹר דְּלִק:

Eu estava olhando até que foram postos uns tronos, e o Ancião de dias se assentou; sua vestimenta era branca como a neve, e os cabelos de sua cabeça como lã pura; seu trono era de chamuscas de fogo, e suas rodas, fogo ardente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דניאל ז, ט.

47

ע"פ כי ביום הזה יכפר

Na explicação do discurso “Pois neste dia Ele expiará”, na seção que começa com “Hinei chayeï”, Likkutei Torah explica “Sua vestimenta como a neve”: assim como a neve provém da água, congela e volta a derreter-se em água, a vestimenta da Torá começa e termina em Chochmá, como uma parábola por meio da qual o aluno chega à própria ideia de seu mestre.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת אחרי כו, ג.

48

איתא בזהר ענין ת' עלמין

Ali, Kéter é descrito como o intermediário entre o Emanador e os seres emanados, de onde o deleite supremo flui para os justos no Mundo Vindouro; estes são os quatrocentos mundos de anseio.

A NOTA DA KEHOT

פי חיי שרה ככג, ב בתוספתא. ראה לעיל כד, ג. ושם בשם אד"ר קכח, ב (וראה אוה"ת פי חיי שרה ע' קטו, ב).

49

ארבע מאות שקל כסף

Avraham pesa quatrocentos siclos de prata “corrente entre os mercadores” pela Caverna de Machpelá. O maamar interpreta a prata (kesef) como os mundos do anseio (kisufin) e “corrente entre os mercadores” como passando para além da luz que circunda.

Genesis 23:16: בראשית כ"ג:ט"ז

וַיִּשְׁמַע אַבְרָהָם אֶל־עֶפְרוֹן וַיִּשְׁקַל אַבְרָהָם לְעֶפְרוֹן אֶת־הַכֶּסֶף אֲשֶׁר דָּבָר בְּאֲזְנֵי בְנֵי־חֵת אַרְבַּע מֵאוֹת שֶׁקֶל כֶּסֶף עֹבֵר לְסֹחֵר:

E Abraão atendeu a Efrom, e Abraão pesou para Efrom a prata que ele mencionara na presença dos filhos de Hete: quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כג, טז.

50

דירתין צדיקייא שנק' ארבע מאות שקל כסף עובר לסוחר

Na Idra Rabba, o Zohar ensina que, da brancura do crânio supremo, os justos herdaram quatrocentos mundos no Mundo Vindouro, conforme está escrito: “quatrocentos siclos de prata, corrente entre os mercadores”. A nota da Kehot indica essa passagem, juntamente com a Tosefta em

Chayei Sarah, a respeito dos quatrocentos mundos de anseio.

ספר חזקוני, האדרא רבא גי' י"ד-ר' כ"ה-ז' 3:14-6:25 Idra Rabba Zohar,

51

לשון סחור

O Talmud cita a expressão aramaica “Dá a volta, dá a volta (sechor, sechor), ó nazireu; não te aproximes da vinha”. O maamar usa esse sentido de sechor, “ao redor”, para interpretar socher como a luz que circunda.

Avodah Zarah 17a זרה י"ז אבודה

A NOTA DA KEHOT

ע"ז יז, א.

PARÁGRAFO 11

52

אשרי מי שבא לכאן ותלמודו בידו

“Feliz é aquele que chega aqui com seu estudo na mão.” O maamar explica agora: o estudo é a parábola sem a qual a alma não pode apreender a luz revelada no Gan Éden.

Pesachim 50a:7-8 ח"ח-א:ז פסחים

ושמעתי שהיו אומרים: אשרי מי שבא לכאן ותלמודו בידו. ושמעתי שהיו אומרים: הרוגי מלכות אין אדם יכול לעמוד במחיצתו. (וימאן) נינהו? אילימא רבי עקיבא וחביריו — משום הרוגי מלכות ותו לא? אלא: הרוגי לוד.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

53

ואם יחסר מלהשיג איזו דברים

Esse texto explica detalhadamente por que deixar de apreender alguns aspectos da parábola impede compreender por completo a lição.

A NOTA DA KEHOT

ראה בסה"מ תקע"א ע' קכו בארוכה.

54

ע"כ צ"ל תלמודו בידו

Esse texto extrai um ponto da formulação: os Sábios disseram “seu estudo”, isto é, todo ele, e não uma ordem ou um tratado, pois é necessária a parábola inteira para compreender a lição.

A NOTA DA KEHOT

בסה"מ תקע"א ע' קכח מדייק “וזהו שאמי ותלמודו בידו כל התלמוד דוקא ולא אמרו סדר אי או מס' אי כי כל המשל צריכים להשגת הנמשל”.

55

נועם הוי"ה

O salmista pede para habitar na casa de D'us, “para contemplar a doçura de D'us”. O maamar associa a isso o leite que a alma contempla por meio de sua Torá.

Psalms 27:4 ד'י"ז:27 תהילים

אחת שאלתי מאת ה' אותה אבקש שבתיה ב'יתי חיי לחיות בנעם ה' ולבקר בהיכלו:

Uma coisa pedi a D'us, isso buscarei: habitar na casa de D'us todos os dias da minha vida, contemplar a bondade de D'us e visitar Seu templo ao amanhecer.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

56

להשביע בצחצחות

Isaías promete que D'us “satisfará tua alma com tzachtzachos”. O maamar entende os tzachtzachos como a luz de Atik revelada aos justos.

Isaiah 58:11 ח"י"א:58 ישעיהו

ונקה ה' תמיד והשביע בצחצחות נפשך ועצמתך יחליץ והיית כגן רוה וכמוצא מים אשר לא יבזבו מימיו:

E D'us te guiará continuamente, saciará tua alma na seca e fortalecerá teus ossos; serás como um jardim regado e como uma fonte cujas águas não faltam.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 12

57

משמת ר"מ בטלו מושלי משלים

A Mishná enumera o que cessou com o falecimento de grandes Sábios: quando Rabi Meir faleceu, cessaram os contadores de parábolas. O maamar toma isso como prova de que uma sabedoria profunda necessita de muitas parábolas.

Sotah 49a:15-16 ט"ו-ט"ז:49 Sotah

משמת רבי מאיר בטלו מושלי משלים. משמת בן עזאי בטלו השקדנים. משמת בן זומא בטלו הדרשנים. משמת רבי עקיבא בטל כבוד התורה. משמת רבי חנינא בן דוסא בטלו אנשי מעשה. משמת רבי יוסי קטנתא פסקו חסידים. ולמה נקרא שמו “קטנתא” — שהיה קטנתא של חסידים. משמת רבן יוחנן בן זכאי בטל זיו החכמה. משמת רבן גמליאל הוזן בטל כבוד התורה, ומתה טהרה ופרישות. משמת רבי ישמעאל בן פאבי בטלה זיו ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סוטה מט, א.

58

שלוש אלפים משל

Shlomo proferiu três mil parábolas. O maamar explica esse número pela profundidade de sua sabedoria.

I Kings 5:12 ח"ה:5 I Kings

וידבר שלשת אלפים משל ויהי שירו חמשה ואָלף:

E proferiu três mil provérbios, e suas canções foram mil e cinco.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

59

תילתא משלי

Rabi Yochanan diz que, quando Rabi Meir ensinava, apresentava um terço de halachá, um terço de agadá e um terço de parábolas. O maamar cita isso para sustentar o mesmo ponto.

Sanhedrin 38b:22 ב"כ:38 סנהדרין

דאמר רבי יוחנן: כי הוה דריש רבי מאיר בפירקיה, הוה דריש תילתא שמעמא, תילתא אגדתא, תילתא מילי. ואמר רבי יוחנן: שלש מאות משלות שועלים היו לו לרבי מאיר, ואנו אין לנו אלא שלש.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין לח, ב. וראה לעיל צא, ג.

PARÁGRAFO 13

60 שכל צדיק נכוה מחופתו של חבירו

A nota da Kehot remete a Bamidbar Rabbah 21:20 para estas palavras.

Bamidbar Rabbah 21:20 כ"א:כ"ב במדבר רבה

A NOTA DA KEHOT

במד"ר כא, כ.

61 נכוה מחופתו של חבירו

Rabi Chanina ensina que, no Mundo Vindouro, cada justo terá uma cobertura de acordo com sua honra, e cada um será "queimado" pela cobertura de seu companheiro. O maamar cita isso para mostrar que as almas diferem em seu nível de compreensão.

Bava Batra 75a:15 ט"ו:א בבא בתרא ע"ה

עשן בחופה למה? אמר רבי חנינא: שכל מי שעניו צרות בתלמידיו חכמים בעולם הזה, מתמלאות עיניו עשן לעולם הבא. ואש בחופה למה? אמר רבי חנינא: מלמד שכל אחד ואחד נכוה מחופתו של חבירו. אוי לה לאותה בושח, אוי לה לאותה כלימה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

62 בוהר פ' אמור דק"א ע"ב

O Rebe observa que a passagem do Zohar se encontra no fólho 101a.

A NOTA DA KEHOT

בלקריש חכ"א ע' 248 הערה 52 מציין שנמצא בדף קא, א. וזה קאי על לבושי הנשמה שישלים לו בג"ע ("ההוא עלמא"). אבל פשוט, לכאורה, שאפ"ל תשלום בעוה"ז.

63 קוב"ה אשלים ליה

O Zohar ensina que, quando um justo parte antes que seus atos tenham completado as vestimentas de sua alma, o Santo, bendito seja Ele, as completa para ele com as boas ações das quais um perverso foi privado, de modo que ele esteja vestido com elas naquele mundo. O maamar aplica isso a quem estuda tudo o que pode; a nota da Kehot, seguindo Likkutei Sichos, situa a passagem em 101a, em vez de 101b, como consta no texto.

Zohar, Emor 40:228-234 ד"רל"ד-ר"ח מ'רכ"ח-מ'רל"ד אמור מ'רכ"ח

64 כי דבר ה' בזה

"Pois desprezou a palavra de D'us ... essa alma certamente será extirpada." O maamar explica agora por que o versículo se aplica a quem podia estudar e não o fez.

Numbers 15:31 ט"ו:ל"א במדבר

כי דבר־ה' בזה ואת־מצותו הפר תכרת הנפש ההוא עונה כה:

Porque desprezou a palavra de D'us e violou o seu mandamento, essa pessoa será totalmente afastada; a sua culpa estará sobre ela.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

65

בפרק א' שחרית ופרק א' ערבית

Um capítulo pela manhã e um à noite cumprem a mitzvá do estudo da Torá. O maamar explica isso por meio da parábola que basta para uma alma cujas circunstâncias não permitem mais.

Menachot 99b:16-17 ט"ז-ט"ז מנחות

אמר ר' אמי מדבריו של ר' יוסי נלמוד אפילו לא שנה אדם אלא פרק אחד שחרית ופרק אחד ערבית קיים מצות (יהושע א, ח) לא ימוש (את) ספר התורה הזה מפיו אמר רבי יוחנן משום רבי שמעון בן יוחי אפילו לא קרא אדם אלא קרית שמע שחרית וערבית קיים לא ימוש ודבר זה אסור לאומרו בפני עמי הארץ ורבא אמר מצוה לאומרו בפני עמי הארץ

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

PARÁGRAFO 14

66 ישראל וכו למתן תורה ע"י יסורים

Rabi Shimon bar Yochai ensina que o Santo, bendito seja Ele, concedeu a Israel três bons presentes — a Torá, a Terra de Israel e o Mundo Vindouro — todos por meio do sofrimento. O maamar aplica isso ao exílio do Egito antes do Sinai.

Berachot 5a:8 ח"א:ח ברכות

אמר רבי זירא ואיתימא רבי חנינא בר פפא: בא וראה שלא כמדת הקדוש ברוך הוא מדת בשר ודם. מדת בשר ודם, אדם מוכר חפץ לחבירו, מוכר עצב, ולוקח שמחה, אבל הקדוש ברוך הוא אינו כן, נתן להם תורה לישראל — ושמחה, שנאמר: "כי לקח טוב נתתי לכם תורתי אל תעזבו".

Rabi Zera (em outra versão: Rabi Hanina bar Pappa) disse: Vem e vê que a natureza humana difere da do Santo, bendito seja. Qual é a natureza humana? Quando um homem vende um artigo valioso ao seu semelhante, o vendedor se entristece e o comprador se alegra. Mas com o Santo, bendito seja, não é assim. Ele deu a Torá a Israel e se alegrou, como está dito: «Pois vos dou boa doutrina; não abandoneis o meu ensinamento».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה ברכות ה, א.

67

בחומר ובלבנים

Os egípcios amarguraram a vida dos israelitas com trabalho pesado, "com argamassa e com tijolos". O maamar vê esse sofrimento como a preparação para receber a Torá.

Exodus 1:14 ד"ד:א שמות

וימררו את־חייהם בעבדה קשה בחמר ובלבנים ובכל־עבדה בשדה את כל־עבדתם אשר־עבדו כהם בפרה:

E amargaram-lhes a vida com dura servidão, em barro e tijolos, e em todo tipo de trabalho no campo; em toda a sua servidão, com que os fizeram servir com rigor.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

68

נעשה לנשמע

No Sinai, o povo respondeu: “Tudo o que D'us falou faremos e ouviremos” (naassê venishmá), colocando o fazer antes do ouvir. O maamar interpreta isso como o bitul que tornou possível a revelação da Torá.

שמות כ"ד:7: Exodus 24:7

וַיִּקַּח סֵפֶר הַבְּרִית וַיִּקְרָא בְּאָזְנֵי הָעָם וַיֹּאמְרוּ כָל אֲשֶׁר־דִּבֶּר ה' נַעֲשֶׂה וְנִשְׁמָע:

E tomou o livro da aliança e leu-o diante do povo; e eles disseram: «Tudo o que D'us falou faremos e obedeceremos».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

69

אור א"ס ב"ה שורה בחכמה דוקא

A nota explicativa do Tanya apresenta, em nome do mestre do Alter Rebbe, a razão do que está escrito em Etz Chaim: a Luz Infinita se une até mesmo a Atsilut somente depois de revestir-se primeiro em Chochmá. Ein Sof é o Um verdadeiro, somente Ele, sem nada além Dele, e este é o nível de Chochmá.

A NOTA DA KEHOT

תניא פרק לה בהגה.

70

ואותו תעבדו

“Após Havayá, teu D'us, andarás [...] e a Ele servirás, e a Ele te apegarás.” O maamar usa a palavra “servir” para descrever a postura de um servo que não tem vontade própria.

דברים י"ג:5: Deuteronomy 13:5

אַחֲרַי ה' אֱלֹהֵיכֶם תֵּלְכוּ וְאֹתוֹ תִירָאוּ וְאֶת־מִצְוֹתָיו תִּשְׁמְרוּ וּבְקִלּוֹ תִשְׁמָעוּ: וְאֹתוֹ תַעֲבֹדוּ וְכו' תִּדְבְּקוּן:

A D'us, vosso D'us, seguireis; a Ele temereis, Seus mandamentos guardareis, Sua voz ouvireis, a Ele servireis e a Ele vos apegareis.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

71

קשרו להם שני כתרים כנגד נעשה ונשמע

Quando Israel colocou “faremos” antes de “ouviremos”, seiscentos mil anjos ministrantes vieram e amarraram duas coroas em cada um deles: uma por “faremos” e outra por “ouviremos”. O maamar relaciona as coroas aos dois níveis de Kéter.

Shabbat 88a:7: שבת פ"ח א"ז: 78a

דַּרְשׁ רַבִּי סִימְאִי: בְּשָׁעָה שֶׁהִקְדִּימוּ יִשְׂרָאֵל לְ"נַעֲשֶׂה" לְ"נִשְׁמָע" בָּאוּ שְׁשִׁים רִיבּוּאֵי שֶׁל מַלְאָכֵי הַשָּׁרָת, לְכָל אֶחָד וְאֶחָד מִיִּשְׂרָאֵל קָשְׁרוּ לוֹ שְׁנֵי כְּתָרִים, אֶחָד כְּנָגַד "נַעֲשֶׂה" וְאֶחָד כְּנָגַד "נִשְׁמָע". וְכִינוּ שְׁחָטָאוּ יִשְׂרָאֵל, קָדְרוּ מֵאָה וְעֶשְׂרִים רִיבּוּאֵי מַלְאָכֵי חֶבְלָה וּפִירְקוֹם, שֶׁנֶּאֱמַר: "וַיִּתְנַצְּלוּ בְּנֵי יִשְׂרָאֵל אֶת עֲדֵימָהּ מֵהָרַב חֹרֵב". אָמַר רַבִּי חֵמָא בְּרַבִּי חֲנִינָא: בְּחֹרֵב טַעֲנוּ, בְּחֹרֵב פִּרְקוּ. בְּחֹרֵב טַעֲנוּ — בְּדַאמְרוּ, בְּחֹרֵב פִּרְקוּ — דְּכַתִּיב: "וַיִּתְנַצְּלוּ בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְגו'". אָמַר ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

72

אהבתי אתכם אמר ה'

D'us diz a Israel: “Eu vos amei”, e recorda que amou Yaakov. O maamar entende isso como o amor revelado do alto

no Sinai.

מלאכי א':2: Malachi 1:2

אֶהְבֵּתִי אֶתְכֶם אָמַר ה' וְאִמְרַתֶּם בְּמָה אֶהְבֵּתִנּוּ הָלוֹא־אֵחָ עָשׂוּ לִיעֲקֹב: נְאֻם־ה' וְאֶהְבֵּתִי אֶת־יַעֲקֹב:

Eu vos amei, diz D'us. E dizeis: «Em que nos amaste?» Esaú não era irmão de Jacó?, diz D'us; contudo, amei Jacó;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלאכי א', ב.

73

ע' בד"ה ועשית בגדי קדש

Esse discurso explica que um despertar do alto desperta o amor oculto nas almas de Israel; e, quanto ao sentido de “Eu te amei, diz Havayá”, esse amor que ascende de baixo, “assim como a água reflete um rosto”, evoca o amor supremo, que produz o nível de Havayá, contração e expansão, “pois o amor aperta a carne”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פב, ב.

74

כמים הפנים לפנים . . אל האדם

Assim como a água reflete um rosto, o coração de uma pessoa reflete o de outra. O maamar aplica isso ao amor revelado do alto, que desperta amor nas almas abaixo.

משלי כ"ז:19: Proverbs 27:19

כַּמִּים הַפָּנִים לְפָנִים כֵּן לִבְהָאָדָם לְאָדָם:

Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי כז, יט. כ"ה גם בתניא פרק מו. ובכתוב לאדם, וכ"כ בלקוית נשא (כט, א). שה"ש (לא, ד). — הערת כ"ק אדמו"ר בהערות ותיקונים לתניא שם.

75

ועל דמות הכסא

Ezequiel vê, sobre a semelhança do trono, uma semelhança com a aparência de um homem. O maamar identifica esse Homem supernal com os 248 mandamentos positivos e as 365 proibições.

יחזקאל א':26: Ezekiel 1:26

וּמִמַּעַל לָרָקִיעַ אֲשֶׁר עַל־רֹאשׁוֹ כְּמֶרְאָה אֲבִן־סַפִּיר דְּמוּת כֶּסֶף וְעַל דְּמוּת הַכֶּסֶף דְּמוּת כְּמֶרְאָה אָדָם עָלָיו מִלְמַעְלָה:

E acima do firmamento que estava sobre suas cabeças havia a semelhança de um trono, com aparência de pedra de safira; e, sobre a semelhança do trono, acima, havia uma semelhança com aparência de homem sentado sobre ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א', כו.

76

רמ"ח מ"ע

Estas palavras citam Tikkunei Zohar, Tikkun 30 • 74a:8; a passagem aparece abaixo.

Tikkunei Zohar, Tikkun 30 • 74a:8 תיקון

ועוד מצוה דא עמודא דאמצעימא, דאיהו מצוה מסטרא דאבא דאיהו רא"ש, ומסטרא דאימא דאיהו אש"ר, והכי צדיק מצוה ועושה מתרוניהו, ובגין דא אתמר על תרוניהו אשר קדשנו, אמא קדשנו ואבא צונו, על מאן על שכינתא תתאה, דאיהי פטר כל רחם, פתיחו דרחם, דאיהו רמ"ח פקודיו, איהי מצות יהו"ה בכל אבר ואבר דמלכא, איהי מצוה, ועוד אשר קדשנו מסטרא דאבא

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה ת"ז ת"י ל.

PARÁGRAFO 15

77

ודמות פניהם פני אדם

Ezequiel descreve as quatro faces dos seres viventes da Carruagem, sendo a primeira a face de um homem. O maamar toma isso como o "homem" dos mundos inferiores, que responde ao Homem superno.

Ezekiel 1:10 יחזקאל א'

ודמות פניהם פני אדם ופני אריה אל-הימין לארבעתם ופני-שור מהשמאול לארבעתם ופני-נשר לארבעתם:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de águia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, י. ראה אוה"ת בשלח ע' תעז.

78

משכני אחריו נרוצה

A amada pede: "Atrai-me, correremos após Ti." O maamar interpreta isso como o anseio da alma, despertado pelo amor que vem do alto, de correr em direção a D'us.

Song of Songs 1:4 שיר השירים א'

משכני אחריו נרוצה הביאני המלך חדיו נגילה ונשמחה כה נפירה דידך מין משרים אהבוק:

Atrai-me, correremos após ti; o rei me levou aos seus aposentos; alegraremos-nos e exultaremos em ti, celebraremos o teu amor mais do que o vinho! Com razão te amam.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש א, ד.

79

אחותי כלה מה טבו דידך מין

"Quanto melhor é o teu amor do que o vinho, minha irmã, [minha] noiva." O maamar cita isso em relação ao nome kallah, noiva, dado à Comunidade de Israel.

Song of Songs 4:10 שיר השירים ד'

מה-יפו דידך אחתי כלה מה-טבו דידך מין וריח שמניך מכל-בשמים:

Quão belo é o teu amor, minha irmã, minha noiva! Quão melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus ungentos do que toda espécie de especiarias!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ד, י.

80

על כל דבור פרחו נשמתו

Rabi Yehoshua ben Levi ensina que, a cada enunciação que saía da boca do Santo, bendito seja Ele, as almas de Israel deixavam seus corpos. O maamar explica isso como bitul diante da revelação.

Shabbat 88b:6 שבת פ"ח ב'

ואמר רבי יהושע בן לוי: כל דיבור ודיבור שיצא מפי הקדוש ברוך הוא יצתה נשמתו של ישראל, שנאמר: "נפשי יצאה בדברו". ומאחר שמדיבור ראשון יצתה נשמתו, דיבור שני היאך קיבלו? — הוריד טל שעתידי להחיות בו מתים והחיה אותם, שנאמר: "גשם נדבות תניף אלקים נחלתך ונגלאת אתה כוננתה". ואמר רבי יהושע בן לוי: כל דיבור ודיבור שיצא מפי הקדוש ברוך הוא חזרו ישראל לאחוריהו שנים עשר מיל והיו מלאכי השרת ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת פח, ב.

81

מ"ש כיצא בזה בפרשת לך לך

Ali, Torah Ohr explica o dito dos Sábios: "quando a enunciação sai da boca do Santo, bendito seja Ele, eles ficam em silêncio": quando a fala divina é revelada embaixo, os anjos se calam, absorvidos no bitul que provém de Chochmá, pois "o silêncio é uma proteção para a sabedoria"; quando ela se retira, eles falam com grande alarido.

A NOTA DA KEHOT

לעיל יב, ב ואילך.

82

בשעה שהדבור יוצא מפי הקב"ה חשות

O Talmud explica chashmal: "às vezes ficam em silêncio (chashot), às vezes falam"; quando a enunciação sai da boca do Santo, bendito seja Ele, ficam em silêncio. O maamar interpreta o silêncio como bitul.

Chagigah 13b:1 חגיגה י"ג ב'

חיות אש ממללות. במתניתא תנא: עתים חשות, עתים ממללות. בשעה שהדיבור יוצא מפי הקדוש ברוך הוא — חשות, ובשעה שאין הדיבור יוצא מפי הקדוש ברוך הוא — ממללות.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

83

אברהם שקראו הר

O Talmud distingue os patriarcas: em relação a Avraham, o local do Templo é chamado "montanha"; em relação a Yitschac, "campo"; e em relação a Yaakov, "casa". O maamar usa "montanha", de Avraham, como nome para o amor superno.

Pesachim 88a:4 פסחים פ"ח א'

אלא, לא באברהם שקתוב בו "הר", שנאמר: "אשר יאמר היום בהר ה' יראו", ולא כיצחק שקתוב בו "שדה", שנאמר: "ויצא יצחק לשוח

בשדה", אלא כיעקב שקראו "בית", שנאמר: "ויקרא את שם המקום ההוא בית אלי".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

84 מקדש עמו ישראל על ידי חופה וקדושין

O Talmud apresenta a bênção do noivado que, segundo Rav Yehudá, termina louvando D'us, que santifica Israel por meio da chupá e do kidushin. O maamar explica por que a chupá é mencionada antes do kidushin.

Ketubot 7b:9 ט"ז ב: כתובות

תנא אידך: מכרכין ברכת חתנים בבית חתנים, וברכת ארוסין בבית הארוסין. ברכת הארוסין מאי מכרכין? רבין בר רב אדא ורבה בר רב אדא, תרין ייחיה משמיה דרב יהודה אמרי: "ברוך אתה ה' אלקינו מלך העולם, אשר קדשנו במצותיו, וצונו על העריות, ואסר לנו את הארוסות, והתיר לנו את הנשואות על ידי חופה וקדושין". רב אחא בריה דרבא מסיים בה משמיה דרב יהודה: "ברוך אתה ה', מקדש ישראל על ידי חופה וקדושין".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

85 למה שינו הסדר להקדים חופה לקידושין

A nota remete a este maamar e à nota do Rebe sobre ele, a respeito da questão de por que a bênção coloca a chupá antes do kidushin.

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה והוא כחתן תרניז עי קעב ובהערת כ"ק אדמו"ר שם. ובלק"ש חכ"ב ע"ב 61 הערה 47.

86 על ידי המשכת המקיף תחלה

O Rebe observa que, neste maamar, o fato de a montanha ter sido mantida suspensa sobre eles os levou a dizer primeiro "faremos", ao passo que Midrash Tanchuma e Tosafos (Shabbos 88a) mostram que "faremos" veio antes da montanha; os midrashim diferem, e a ordem do maamar é a de Midrash Tehillim 1:4 e da Mechilta de Rabbi Shimon bar Yochai.

A NOTA DA KEHOT

"בתו"א ד"ה חייב . . . שע"י שכפה עליהם הר כגיגית באו להקדמת נעשה לנשמע. ובמדרש תנחומא ובתוס' (שבת פח, רע"א) מוכח דהקדמת נעשה לנשמע הי' קודם כפיית ההר. מדרשות חלוקות הן. וכמשי"כ בתו"א כן הוא במדרש תהלים א, ד. ובמכילתא דרשב"י". — לק"ש חיי"ג ע"ב 166.

87 מכאן מודעא רבא לאורייתא

Rav Acha bar Yaakov diz que a montanha suspensa sobre Israel oferece "um grande argumento de coação contra a Torá", e Rava responde que eles a aceitaram novamente nos dias de Achashverosh. O maamar explica agora o que tornou o Sinai uma imposição e Purim uma aceitação voluntária.

Shabbat 88a:5 ה"א א: שבת פ"ח

"ויתצבו בתחתית ההר", אמר רב אבדימי בר חמא בר חסא: מלמד שפכה הקדוש ברוך הוא עליהם את ההר כגיגית, ואמר להם: אם אתם מקבלים התורה מוטב, ואם לאו — שם תהא קבורתכם. אמר רב אחא בר יעקב: מכאן מודעא רבא לאורייתא. אמר רבא: אף על פי כן הדור

קבלוה בימי אַחַשְׁוֶרוֹשׁ, דְּכַתִּיב: "קִיְמוּ וְקַבְּלוּ הַיְּהוּדִים" — קִיְמוּ מַה שֶּׁקִּיְבְּלוּ כָּבָר.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

88 נתעורר בהם . . ברצון גמור בימי אחשוורוש

O Rebe explica ali que a própria renovação da aceitação nos dias de Achashverosh só foi possível porque isso também foi concedido no Sinai, embora de forma oculta.

A NOTA DA KEHOT

ראה בלק"ש ח"ט ע"י 149 הערה 53, 54. — שזה גופא מה שהדר וקבלוה בימי אחשוורוש הוא לפי שבמ"ת ניתן גם ענין זה אלא שהי' בהעלם (שם הערה 54). וראה גם בלק"ש ח"ז ע"י 26 סעי' ט.

89 ועת לרחק מהבק

Kohelet enumera "tempo de abraçar e tempo de afastar-se do abraço". O maamar aplica o segundo aos dias de Achashverosh, quando o abraço de D'us estava oculto.

Ecclesiastes 3:5 ה"ה ג: קהלת

עת להשליך אבנים ועת כנוס אבנים עת לחבוק ועת לרחק מהבק:

Tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de abster-se de abraçar;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת ג, ה.

90 אסתר מן התורה מנין

O Talmud pergunta onde Ester é aludida na Torá e responde com "Certamente ocultarei (haster astir) Meu rosto". O maamar conclui daí que o tempo dela foi de ocultação.

Chullin 139b:12-13 י"ב-י"ג חולין קל"ט ב:

אסתר מן התורה מנין (דברים לא, יח) ואנכי הסתר אסתיר מרדכי מן התורה מנין דכתיב (שמות ל, כג) מר דרור ומתרגמינן מירא דכיא: ואיהו שאינו מזומן וכו': ר' חייא ור' שמעון חד תני הדרסיאות וחד תני הדרסיאות מאן דתני הדרסיאות על שם הורדוס ומאן דתני הדרסיאות על שם מקומן

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

חולין קלט, ב.

91 ואנכי הסתר אסתיר פני

D'us adverte que certamente ocultará Seu rosto naquele dia. O maamar interpreta isso como o estado da história de Purim, na qual o autossacrifício dos judeus veio de baixo.

Deuteronomy 31:18 ה"י"א דברים

ואנכי הסתר אסתיר פני ביום ההוא על כלי-הרעה אשר עשה כי פנה אל-אלקים אחרים:

E certamente ocultarei Minha face naquele dia por todo o mal que tiverem praticado, por se terem voltado para outros deuses.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לא, יח.

92 | A nota da Kehot remete a Genesis 12:1-17:27 para estas palavras.

בראשית י"ב:א-י"ז:כ"ז: Genesis 12:1-17:27

PARÁGRAFO 16

93 | **וביאור הענין**

Esta seção do maamar é citada em Or HaTorah sobre Megillas Esther.

A NOTA DA KEHOT

הובא באוה"ת מג"א ע' רצ. ונתבאר בד"ה מצה זו תר"מ פרק כו ע' קעב.

94 | **איש יהודי**

A Meguilá apresenta Mordechai: "Havia um homem judeu em Shushan, a capital, e seu nome era Mordechai ... um homem benjaminita." O maamar pergunta por que alguém da tribo de Binyamin é chamado de Yehudi.

אסתר ב' ה': Esther 2:5

איש יהודי ה'ה בשושן הבירה ושמו מרדכי בן יאיר בן שמעי בן קיש
איש ימיני:

Havia certo judeu em Shushan, a cidadela, chamado Mordechai, filho de Yair, filho de Shimei, filho de Kish, benjaminita,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

אסתר ב, ה.

95 | **להשמיד להרג**

As cartas de Haman ordenavam "destruir, matar e exterminar todos os judeus" em um só dia. O maamar pergunta por que somente "judeus" são mencionados, quando todas as tribos estavam incluídas.

אסתר ג' י"ג: Esther 3:13

ונשלוח ספרים ביד הרצים אל כל מדינות המלך להשמיד ולהרג ולאבד
את כל היהודים מנער ועד זקן טף ונשים ביום אחד בשלושה עשר
לחדש שנים עשר הוא חדש אדר ושללם לבז:

E cartas foram enviadas por mensageiros a todas as províncias do rei, para destruir, matar e exterminar todos os judeus, jovens e idosos, crianças e mulheres, num só dia, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o mês de Adar, e para tomar os seus bens como despojo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

אסתר ג, יג.

96 | **הפעם אודה את ה'**

Leah dá ao quarto filho o nome de Yehudah: "Desta vez agradecerei a D'us." O maamar deduz disso que Yehudi significa aquele que reconhece D'us.

בראשית כ"ט:ל"ה: Genesis 29:35

ותהר עוד ותלד בן ותאמר הפעם אודה את ה' עלי כן קראה שמו יהודה
ותעמד מלדת:

E concebeu novamente, e deu à luz um filho; e disse: «Desta vez louvarei D'us.» Por isso, chamou-o Judá; e deixou de

dar à luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כט, לה.

97 | **פרשת ויחי ע"פ יהודה אתה**

Ali, Torah Ohr explica que a Shemoneh Esreh, recitada em voz baixa, é bitul no próprio ser, do qual a prostração é o sinal, como alguém que se curva diante de um rei e se põe de lado; esse é o nível de Yehudah, e deve ser precedido pelos níveis de Reuven, Shimon e Levi, as partes anteriores da oração.

A NOTA DA KEHOT

מה, ג.

98 | **יהודה אתה**

Yaakov abençoa Yehudah: "Yehudah, teus irmãos te reconhecerão (yoducha)." O discurso anterior sobre este versículo, ao qual o maamar se refere, relaciona o nome Yehudah ao reconhecimento e ao bitul.

בראשית מ"ט:ח: Genesis 49:8

יהודה אתה יודוך אחיך ידך בערף אחיך ישתחוו לך בני אחיך:

Judá, teus irmãos te louvarão; tua mão estará sobre a nuca dos teus inimigos; os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

99 | **פי שר ליהודים**

A versão de Or HaTorah apresenta a razão: "pois ish denota senhorio".

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת מג"א ע' רצא: כי איש לשון שררה.

100 | **איש הר הבית**

A nota remete ao comentário do Tosafos Yom Tov sobre "o ish do Monte do Templo".

A NOTA DA KEHOT

משנה רפ"ק דמדות מ"ב. ובתווי"ט שם. ראה גם אוה"ת בראשית כרך ג תקמה, א ואילך.

101 | **איש הר הבית**

A Mishná descreve "o ish do Monte do Templo", o oficial que percorria os postos de guarda durante a noite. O maamar usa isso para mostrar que ish pode significar um líder.

משנה מדות א' ב' 2: Mishnah Middot 1:2

איש הר הבית ה'ה מחזיר על כל משמר ומשמר, ואבוקות דולקין לפניו,
וכל משמר שאינו עומד, אומר לו איש הר הבית, שלום עליך. נכר
שהוא יושן, חובטו במקלו. ורשות ה'ה לו לשרף את כסותו. והם
אומרים, מה קול בעצרה. קול בן לוי לוקה ובגדיו נשרפו, שישן לו על
משמרו. רבי אליעזר בן יעקב אומר, פעם אחת מצאו את אחי אפאי יושן,
ושרפו את כסותו:

O oficial do Monte do Templo costumava percorrer cada posto de guarda, com tochas acesas à sua frente; e, se algum vigia não se levantasse [à sua aproximação] e lhe dissesse:

«A paz esteja contigo, oficial do Monte do Templo», era evidente que estava dormindo. Então ele o golpeava com seu bastão. E tinha permissão para queimar suas roupas. Os outros diziam: «Que barulho é esse no pátio? É o grito de um levita que está sendo golpeado e cujas roupas estão sendo queimadas, porque dormiu durante a sua vigília». ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

102

מרדכי מן התורה מנין

O Talmud pergunta onde Mordechai é aludido na Torá e responde: “mirra pura (mor deror)”, que a tradução aramaica verte como mira dachya. O maamar desenvolve essa alusão para apresentar Mordechai como a fonte do bitul.

חולין קל"ט ב:י"ב-י"ג:12-13b:12 Chullin 139b

אסתר מן התורה מנין (דברים לא, יח) ואנכי הסתר אסתיר מרדכי מן התורה מנין דכתיב (שמות ל, כג) מר דרור ומתרגמין מירא דכיא: ואיהו שאינו מזומן וכו': ר' חייא ור' שמעון חד תני הדרסיאות וחד תני הדרסיאות מאן דתני הדרסיאות על שם הורדוס ומאן דתני הדרסיאות על שם מקומן

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

חולין קלט, ב.

103

דכתיב מר דרור

Entre as especiarias do óleo de unção, a Torá enumera “mirra pura (mor deror), quinhentos”. O maamar identifica esse mor com Mordechai.

Exodus 30:23 שמות ל:כ"ג:23 Exodus 30:23

ואתה קח־לך בשמים ראש מ־ר־דרור חֲמֵשׁ מאות וְקִנְמֹן־בָּשֶׂם מִחֲצִיתוֹ חֲמִשִּׁים וּמְאֹתִים וְקִנְה־בָשֶׂם חֲמִשִּׁים וּמְאֹתִים:

«Toma também para ti das melhores especiarias: quinhentos siclos de mirra líquida, metade dessa quantidade de canela aromática, duzentos e cinquenta, e duzentos e cinquenta de cáalamo aromático,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ל, כג.

104

ומר זה

Ali, Likkutei Torah explica que a mirra é produzida do sangue de um animal chamado yadua quando o sangue coagula e se transforma numa especiaria, o que constitui iskafya e is'hapcha, a escuridão transformada em luz, e remete a este maamar; a mirra do incenso, que sobe de baixo, atrai o mor deror do óleo da unção, mira dachya, a sabedoria da Torá.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת פ' נשא כא, ב.

ומר זה לדעת הרמב"ם . . ועל דרך זה יש לפרש מחלוקת הפוסקים

Ali está publicada outra transcrição desta seção, sobre a mirra e a divergência entre as autoridades.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת מקטע זה נדפס בסה"מ תקע"א ע' קמג.

והרמב"ן

106

Entre as especiarias do óleo de unção, a Torá enumera “mirra pura (mor deror), quinhentos”. O maamar identifica esse mor com Mordechai.

Exodus 30:23 שמות ל:כ"ג:23 Exodus 30:23

ואתה קח־לך בשמים ראש מ־ר־דרור חֲמֵשׁ מאות וְקִנְמֹן־בָּשֶׂם מִחֲצִיתוֹ חֲמִשִּׁים וּמְאֹתִים וְקִנְה־בָשֶׂם חֲמִשִּׁים וּמְאֹתִים:

«Toma também para ti das melhores especiarias: quinhentos siclos de mirra líquida, metade dessa quantidade de canela aromática, duzentos e cinquenta, e duzentos e cinquenta de cáalamo aromático,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בפ"י על התורה שמות ל, כג. וראה ברבינו בחיי שם. ובאוצר הגאונים ברכות בחלק הפירושים לדף מג, א בשם רב האי גאון (הובא באשכול ח"א ע' 68) “חלבא דשונרא ברא”, ובהערה ו מציינ לאבודרהם הלי ברכות שער ז “כי היא זיעת חי כמו חתול”. וראה גם בספר הנר לברכות שם לרבינו זכרי בן אנמאטי ע' 94. ובערוך ערך משק.

107

לדעת . . מושק

A nota remete ao comentário do Radbaz sobre a decisão do Rambam de que a mirra é o sangue de um animal.

A NOTA DA KEHOT

הלי כלי המקדש פ"א ה"ג. וראה בפ"י הרדב"ז שם, ובפ"י ע"ת מרבינו אברהם בן הרמב"ם ע"פ זה. וראה בברכת הנהנין לרבינו הזקן פרק יא הלי' הי שכי שקורין פיזו"ם ואסור לאכלו משום חשש דם, ע"ש. וראה באוה"ת פ' כי תשא ע' א'תתקמ"ד. ראה בד"ה מצה זו תר"מ פרק כו בארוכה. ובסידור כו, ב שהוא חי טמאה ע"ש. ראה טור א"ח סרי"ו.

108

בגמרא כיצד מברכין

O Talmud determina que, sobre todas as madeiras aromáticas, recita-se a bênção “Criador das madeiras aromáticas”, exceto sobre o almíscar, que provém de um animal e recebe a bênção “Criador das espécies de especiarias”. O maamar identifica o almíscar com a mirra de mor deror.

Berakhot 43a ברכות מ"ג 43a Berakhot 43a

A NOTA DA KEHOT

ברכות מג, א.

109

בחטוטרת שבצוארה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

כפ"י הרא"ש שם, אבל רש"י שם פ"י “מן הרעי של חי”, בגמרא שלפנינו הגירסא “שמן חי”. אבל ברי"ף וברש"י וברא"ש ובדקדוקי סופרים בשם כ"י מינכן הגי' “שהוא מין חי”. וראה במעדני יום טוב שם. ולעיל בהערה ד"ה והרמב"ן.

desejaria honrar mais do que a mim?” O maamar vê nisso o senso de si de Haman, o oposto do bitul.

אסתר ו':6:6 Esther

וַיְבֹא הָמָן וַיֹּאמֶר לוֹ הַמֶּלֶךְ מִהֲלַעֲשׂוֹת בְּאִישׁ אֲשֶׁר הַמֶּלֶךְ חָפֵץ בִּיקְרוֹ וַיֹּאמֶר הָמָן בְּלִבּוֹ לְמִי יִחַפֵּץ הַמֶּלֶךְ לַעֲשׂוֹת יָקָר יוֹתֵר מִמֶּנִּי:

Então Haman entrou. E o rei lhe disse: «Que se fará ao homem a quem o rei deseja honrar?» —Ora, Haman disse em seu coração: «A quem desejaria o rei honrar além de mim?»—

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

אסתר ו', ו. בהמשך מזה ז' תר"ם ע' קעד נוסף: שלא מצא מציאות נכבד יותר ממנו מפני עוצם ישותו וגסותו: שהיה.

121

אני ואפסי עוד

O profeta descreve a Babilônia, confiante em si mesma, dizendo em seu coração: “Eu sou, e não há ninguém além de mim.” O maamar toma emprestadas essas palavras para expressar a importância que Haman atribui a si mesmo.

ישעיהו מ"ז:8:8 Isaiah

וַעֲתָה שְׁמַעֲיִזֹאת עֲדִינָה הַיּוֹשֶׁבֶת לְבִטָּח הָאֶמְרָה בְּלִבָּהּ אֲנִי וְאֶפְסֵי עוֹד לֹא אֵשֶׁב אֶלְמָנָה וְלֹא אֶדַע שְׂכֹל:

Agora, pois, ouve isto, tu que te entregas aos prazeres, que te sentas segura, que dizes em teu coração: «Eu sou, e não há ninguém além de mim; não me sentarei como viúva, nem conhecerei a perda de filhos»;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

צפניה ב':15:15 Zephaniah

זֹאת הָעִיר הָעֲלִיזָה הַיּוֹשֶׁבֶת לְבִטָּח הָאֶמְרָה בְּלִבָּהּ אֲנִי וְאֶפְסֵי עוֹד אֵיךְ הִיָּתָה לְשִׁמָּה מְרֻבֵּץ לְחֵיהַ כָּל עוֹבֵר עָלֶיהָ יִשְׂרָק וְיָנֵעַ יָדוֹ:

Esta é a cidade jubilosa, que vivia despreocupada, que dizia no seu coração: ‘Eu sou, e não há outra além de mim’; como se tornou uma desolação, lugar onde as feras se deitam! Todo aquele que passar por ela assobiará e agitará a mão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ע"פ ישע"י מז, ח. צפני"ב, טו.

122

מזרע עמלק

A nota remete a essa passagem, junto com Esther 3:1, que chama Haman de “o agagita”, em relação à descendência de Haman de Amalek.

אסתר ג':1:1 Esther

A NOTA DA KEHOT

אסתר ג, א. ראה לקו"ש ח"ג ע' 913 הערות 1-2.

123

ראשית גוים עמלק

Bilam vê Amalek e diz: “Amalek é o primeiro entre as nações, e seu fim será a destruição eterna.” O maamar inter-

preta “primeiro” como arrogância, a raiz de todos os maus traços.

במדבר כ"ד:20:20 Numbers

וַיֵּרָא אֶת־עַמְלֵק וַיֵּשֶׂא מִשְׁלוֹ וַיֹּאמֶר רִאשִׁית גּוֹיִם עַמְלֵק וְאַחֲרָיו עַד־אֲבָד:

E olhou para Amalec, e proferiu sua parábola, e disse: Amalec foi o primeiro das nações; mas o seu fim será a destruição.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר כד, כ.

124

כי ז' אומות . . ז' מדות רעות

Acima, o Alter Rebbe ensina que as sete nações — “o hitita, o amorreu e o perizeu” — são kelipá e traços negativos que, por si sós, podem ser facilmente afastados diante da santidade; porém, a insolência e a arrogância presentes em cada traço negativo são Amalek, “guerra para D'us de geração em geração”, e são os “pensamentos de Haman” que alimentam a arrogância.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל צה, א.

125

שרש כל המדות רעות

A versão de Or HaTorah explica por que a arrogância é a raiz dos traços negativos: por se considerar um “algo”, a pessoa está cheia de desejos, todos voltados para si; se se sentisse supérflua no mundo, por que desejaria alguma coisa?

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת מג"א ע' רצא: (שלפי שהוא יש בעיניו ע"כ הוא בעל תאוה הכל לעצמו כו' וכיוצא) משא"כ אם ה"י כמותר בעולם למה לו להתאוות: ולכן.

PARÁGRAFO 20

126

ואפי' קל שבקלים יכול למסור נפשו בפועל ממש

Tanya, cap. 18, explica que até mesmo alguém cujo conhecimento de D'us é limitado pode servi-Lo com amor e temor a partir da profundidade do coração, por meio do “amor oculto” em todo coração judeu, herdado dos Patriarcas, que eram uma “carruagem” para D'us.

Tanya, Likkutei Amarim י"ח 18

A NOTA DA KEHOT

ראה תניא פ"ח. לקו"ש ח"ג ע' 818.

127

הרוח שטות

Reish Lakish ensina que uma pessoa só comete um pecado se um espírito de insensatez tiver entrado nela. O maamar usa isso para explicar como alguém que está disposto a morrer pela unidade de D'us ainda pode cometer outros pecados.

סוטה ג' א 3a Sotah

128

ואם היו כופרים ח"ו לא היו עושים להם כלום

A mesma ideia, de que os judeus poderiam ter se salvado

renunciando à sua fé, é apresentada ali.

A NOTA DA KEHOT

וכ"ה במגילת סתרים ע"פ וקבל היהודים. וכ"ה בשערי אורה שער הפורים צ, ב. ובד"ה וקבל היהודים תרע"ה ע' רד. ובד"ה וקבל היהודים תשי"א (נדפס בסה"מ מלוקט ח"ג ע' סח).

PARÁGRAFO 21

129

טעם על מס"ג

Ali, a mesma pergunta é respondida: a Torá apresenta uma razão apenas para o amor — “pois Ele é a tua vida” — porque o autossacrifício provém de um nível acima do intelecto, ao qual a razão não se aplica.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת ויקרא ד, ג. סה"מ תרל"ד ע' קז. סה"מ תרנ"ט ע' יג. וראה הערת כ"ק אדמו"ר בסה"מ תשי"ט ע' 121.

130

לאהבה את הוי' אלקיך

Moshe exorta Israel “a amar Havayá, seu D'us, a escutar Sua voz e a apegar-se a Ele, pois Ele é a sua vida”. O maamar observa que a Torá apresenta uma razão para o amor, mas nenhuma para o autossacrifício.

Deuteronomy 30:20: דברים ל:כ

לְאַהֲבָה אֶת־ה' אֱלֹהֶיךָ לְשִׁמּוֹעַ בְּקוֹל וּלְדַבְּקָה־בּוֹ כִּי הוּא חַיִּיה וְאָרְךָ יָמֶיךָ לְשִׁבְתָּ עַל־הָאָדָמָה אֲשֶׁר נָשַׁבַּע ה' לְאַבְרָהָם לְיִצְחָק וּלְיַעֲקֹב לֵאמֹר:

amar D'us, teu D'us, ouvir a Sua voz e apegar-te a Ele; pois Ele é a tua vida e o prolongamento dos teus dias, para que habites na terra que D'us jurou dar a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ל, כ.

PARÁGRAFO 22

131

כי המס"ג נלקח מבחי' שלמעלה מן הדעת

O Tzemach Tzedek explica ali “acima de Daat” como “acima da razão e do intelecto apreensível”.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שמות כרך ז ע' בתקעג מציין ע"ז "ור"ל למעלה מהטעם ושכל המושג".

132

כי לא זה היא עיקר האלקות

Essa passagem repete esse ensinamento quase palavra por palavra: a Divindade não consiste essencialmente em trazer os mundos à existência; “Tu és Ele antes de o mundo ser criado”, e aquilo que dá vida aos mundos é apenas um fulgor, a Vida de toda vida, diante da qual tudo é como nada; ali, isso é dito sobre Sua essência, que está acima até mesmo de sovev.

Song of Songs 8:1: שיר השירים ח:א

מי יתנהג כִּאֵם לִי יוֹנֵק שְׂדֵי אִמִּי אֲמַצְאָהּ בְּחוּץ אֶשְׁקֶה גַם לֹא־יָבוּז לִי:

Ah, se fosses meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse fora, eu te beijaria; e ninguém

me desprezaria.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת שה"ש ח, א. נתבאר בארוכה באוה"ת יתרו ע' תתמב. בד"ה ביום השני תרפ"ה סעי' ג (נדפס בסה"מ תרפ"ה ע' ריג): "הכוונה עיקר העצמות מה שהעולמות כו", ע"ש. סה"מ עטרי"ת ע' תלט. בסה"מ תרנ"ה ע' רט מוסיף ע"ז "דהאור אינו מכל עצמותו כ"א מהבחי' אחרונה שבו כו", ודוגמא לזה הוא הבהקת אבן טוב דאין עיקרו ע"ז שיבהיק אור ויאיר כו ולא משום זה היוקר שלו. . וכמ"כ יובן הדוגמא למעלה דעצמות א"ס ב"ה אינו להאיר בעולמות כו, והאור הוא כבי' בבחי' מעלה מיוחדת שיש בו אור להאיר כו" עכ"ל ע"ש. ובלקו"ש חיי"ט ע' 190 הערה 31 מציין "לקו"ת שה"ש ח, א [אלא ששם — על עצמותו ית' שלמעלה גם מסובב]. בד"ה שיר המעלות תרצ"ז ע' 166: "לא זהו כל העצמות". ומביא שם דוגמא מחיות הנפש שמחי' את הגוף, דיש ענינים בהנפש מה שאין אנו יודעים מהם כלל, ע"ש.

133

אתה הוא עד שלא נברא העולם

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

נוסח ברכת השחר — ע"פ תדבאר פכ"א.

134

וכבר נתבאר

O Tzemach Tzedek conclui ali que ser sovev e memalê para os mundos é como nada em comparação com Seu ser e Sua essência, que não se enquadram de modo algum na categoria dos mundos; ainda assim, também esse fulgor emana de Sua essência.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פ' יתרו ע' תתמב מציין ע"ז "נמצא בחי' היותו סוכ"ע וממכ"ע להיות העולמות זהו כלא חשיב לגבי מהו"ע שאינו בגדר עלמין כלל, אלא שממהו"ע נמשך ג"כ הארה זו שהי' סוכ"ע וממכ"ע", ע"ש. וכ"ה בסה"מ תרס"ה ע' קפא.

PARÁGRAFO 23

135

כמש"ל פי בשלח ד"ה וירא ישראל

O discurso “Vayar Yisrael” pergunta por que a criação é chamada “do nada para algo” quando “tudo vem de Ti”, e responde que, como Seu Ser e Sua Essência não têm relação com os mundos, eles só podem receber vida e existência por meio do Nome Havayá: uma contração (o yud), seguida pela expansão de Seu raio (o hei).

A NOTA DA KEHOT

לעיל סא, ד ואילך.

136

ואתה מחי' את כולם

Os levitas louvam D'us, que fez os céus, a terra e os mares, “e Tu dás vida a todos eles”. O maamar interpreta ve'atah como as letras da fala divina que dão vida à criação.

Nehemiah 9:6: נחמיה ט:ו

אֲתָהּ־הוּא ה' לְבָדָךְ אֲתָהּ עֲשִׂיתָ אֶת־הַשָּׁמַיִם שָׁמַי הַשָּׁמַיִם וְכָל־צָבָאם הָאָרֶץ וְכָל־אֲשֶׁר עָלֶיהָ הַיָּמִים וְכָל־אֲשֶׁר בָּהֶם וְאֶתָּה מְחִיָּה אֶת־כָּלֶם וְצָבָא הַשָּׁמַיִם לְךָ מִשְׁתַּחֲוִיִּים:

Tu és D'us, Tu somente; fizeste os céus, os céus dos céus com todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os ma-

res e tudo o que neles há, e preservas tudo; e o exército dos céus Te adora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

נחמיי ט, ו.

137

פ"י ואתה היינו כ"ב אותיות

Ali, o Alter Rebe explica que as letras das Dez Declarações devem dar vida continuamente à criação e interpreta "E Tu (ve'atah) dás vida a todos eles" como as letras de alef a tav e os cinco órgãos de articulação.

A NOTA DA KEHOT

ראה שער היחוד והאמונה פ"ב.

138

וא"כ מהותו ועצמותו ית'

Essa passagem cita este maamar ("o discurso Chayav inish livsume befuraya") e explica que o autossacrifício da alma divina provém da contemplação da elevação da própria Essência do Or Ein Sof, chamada o Primordial do mundo, que não está dentro dos limites de memalê e sovev.

A NOTA DA KEHOT

בלקויות ויקרא ג, ב מציינ לכאן.

139

נפשי אויתך

"Minha alma, eu Te desejo durante a noite." Seguindo o Tanya, o maamar interpreta isso como o amor a D'us como à própria vida.

ישעיהו כ"ו:ט"ז Isaiah 26:9

נפשי אויתך פלילה אהרונה בקרבי אשחרך כי כאשר משפטי לארץ צדק למדו ישובי תבל:

Com toda a minha alma Te desejei durante a noite; sim, com o meu espírito dentro de mim Te busquei diligentemente; pois, quando Teus juízos se manifestam na terra, os habitantes do mundo aprendem a justiça.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י כו, ט.

140

כמ"ש בתניא (פמ"ד)

O Tanya, cap. 44, explica "Minha alma, anseio por Ti": como Tu és minha alma e minha verdadeira vida, anseio por Ti como uma pessoa anseia pela própria vida — um amor comum a toda alma judaica e herdado dos Patriarcas.

A NOTA DA KEHOT

ראה באוה"ת ויקרא כרך ג ע' תשמא. ובליקוט פירושם — חסידים.

141

בע"ח שמ"א פ"ג

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

דפוס שקלאב תק"ס. ובדפוסים אחרים שמ"ב פ"א.

142

ואת מאמר מרדכי

Esther cumpriu a ordem de Mordechai, como fizera quando era criada por ele. O maamar aplica a "palavra" de

Mordechai ao autossacrifício que ele inspirou em todo o povo de Israel.

אסתר ב:כ"ו Esther 2:20

איז אסתר מגדת מולדתה ואת עצמה כאשר צוה עליה מרדכי ואת מאמר מרדכי אסתר עשה כאשר היתה באמנה אתו:

Esther ainda não havia revelado a sua parentela nem o seu povo, pois Mordecai lhe ordenara que não o fizesse; porque Esther cumpria a ordem de Mordecai, como quando ele a criava—

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

143

מקור הבטול איש יהודי

O Rebe Maharash acrescenta ali um resumo desta seção: também os judeus das demais tribos são chamados Yehudi por causa de seu bitul; Mordechai — mira dachya, fonte do bitul — é "ish Yehudi"; diante dele está Haman, arrogante, a primeira das características negativas.

A NOTA DA KEHOT

בהמשך מזה ז' תר"ם ספכ"ו הוסיף כ"ק מהר"ש קיצור: שכ"י גם משאר שבטים נק' יהודי ע"ש ביטול, ומרדכי מירא דכ"א מקור הביטול נק' איש יהודי, ולערו"ז הי' המן גס הרוח ראשית כל מדה"ר, ועמדו במס"ג שוהו מבחי' אהבה מוסתרת שלמעלה משכל, כי ע"פ שכל לאהבה את ה' כי הוא חייך ממכ"ע וסוכ"ע. אמנם זהו רק הארה לבד, ואתה קודם שנה"ע כו' בשוה ומוזה נמשך בחי' זו, והוא מבחי' ניצוץ האלקי שבנשמה, עכ"ל.

144

וקבל היהודים את אשר החלו לעשות

Os judeus aceitaram aquilo que haviam começado a fazer. O maamar explica agora que o início foi o bitul do Sinai, e a conclusão, o autossacrifício de Purim.

אסתר ט:כ"ג Esther 9:23

וקבל היהודים את אשר החלו לעשות ואת אשר כתב מרדכי אליהם:

E os judeus se comprometeram a fazer o que haviam começado, e o que Mordecai lhes escrevera;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

145

שנמשך . . וזהו וקבל היהודים כו'

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: The Rebbe Maharash's maamar "Matzah Zu" (5640).

A NOTA DA KEHOT

בד"ה מזה ז' תר"מ פרק כו מוסיף "וכמ"ש וקבל קבלה גמורה, וכ"ז הוא ע"י היותם יהודים שעמדו בהודים להיות בבחי' הביטול".

PARÁGRAFO 24

146

מה ראו על ככה

A Meguilá explica que os dias foram chamados Purim por causa de "o que haviam visto a esse respeito e o que lhes sobreviera". O maamar entende cada mah como um nível de bitul e revelação.

אסתר ט:כ"ו Esther 9:26

על-כן קראו לַיָּמִים הָאֵלֶּה פּוּרִים עַל-שֵׁם הַפּוּר עַל-כֵּן עַל-כִּלְדָּבְרֵי הָאֲגֵרֹת הָאֵת וּמָה-רָאוּ עַל-יָכֶכָה וּמָה הִגִּיעַ אֲלֵיהֶם:

Por isso chamaram a esses dias Purim, segundo o nome de pur. Portanto, por causa de todas as palavras desta carta, e

do que haviam visto acerca deste assunto, e do que lhes havia acontecido,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

אסתר ט, כו.

147

כנודע שיש מ"ה וב"ן

A nota remete ali aos dois Nomes, Mah e Ban.

A NOTA DA KEHOT

ראה ע"ה שער שביה"כ, ש"ט פ"ו. אוה"ת נצבים ע' אירלג. וראה בספר הלויקוטים ממאמרי הצ"צ ערך מ"ה.

148

אלמלא עוזרו

A inclinação para o mal da pessoa a domina todos os dias e, se o Santo, bendito seja Ele, não a ajudasse, ela não poderia resistir-lhe. O maamar deduz disso que até mesmo um bitul iniciado de baixo necessita de ajuda do alto.

Kiddushin 30b:7ז"ב: קידושין ל' ב.

ואמר רבי שמעון בן לוי: יצרו של אדם מתגבר עליו בכל יום ומבקש תמיתו, שנאמר: "צופה רשע לצדיק ומבקש להמיתו", ואלמלא הקדוש ברוך הוא עוזרו אין יכול לו, שנאמר: "אלקים לא יעזבנו בידו".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

קידושין ל, ב.

149

אשה מזרעת תחלה

Rav Yitzchak, filho de Rav Ami, ensina que, quando a semente da mulher vem primeiro, ela dá à luz um menino; e, quando a do homem vem primeiro, uma menina. O maamar aplica isso à diferença entre um despertar que começa de baixo e um que começa do alto.

Berakhot 60a:14ד"א: ברכות ס' א.

ומי מהני רחמי? והאמר רב יצחק בריה דרב אמי: איש מזרע תחלה — יולדת נקבה, אשה מזרעת תחלה — יולדת זכר. שנאמר: "אשה כי תזרע וילדה זכר!" הלא במאי עסקינן — בגון שהזרעו שניהם בבת אחת.

Mas de que adianta rezar [durante os primeiros quarenta dias para que nasça um menino]? Pois Rabi Isaac bar Rabi Ami disse: se o homem emite primeiro o seu sêmen, sua esposa dá à luz uma menina; mas, se a mulher o emite primeiro, dá à luz um menino, como está dito: «Se uma mulher conceber e der à luz um menino» (Lev. 12:2)! De que caso estamos tratando aqui? Por exemplo, se ambos emitem sêmen simultaneamente.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

Niddah 31a:23-24כ"ג-כ"ד: נדה ל"א א.

אמר רבי יצחק, אמר רבי אמי: אשה מזרעת תחלה — יולדת זכר, איש מזרע תחלה — יולדת נקבה, שנאמר: "אשה כי תזרע וילדה זכר". תנו רבנן: בראשונה היו אומרים — אשה מזרעת תחלה יולדת זכר, איש מזרע תחלה יולדת נקבה, ולא פירשו חכמים את הדבר, עד שבא רבי צדוק ופירשו: "אלה בני לאה אשר ילדה לעקב בפרו ארם ואת דינה בתו" — תלה הזכרים בנקבות ונקבות בזכרים.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ס, א. נדה לא, א. ראה לקו"ת תוריע יט, ג.

150

תורה צוה לנו משה מורשה

"Moshe nos ordenou a Torá, herança da congregação de Yaakov." Os Sábios interpretam morashá, herança, como me'orasá, prometida em casamento, interpretação que o maamar aplica ao vínculo de Israel com a Torá.

Deuteronomy 33:4ד"ג: דברים

תורה צוה לנו משה מורשה קהלת יעקב:

Moshé nos ordenou uma lei, herança da congregação de Yaakov.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

151

ע"פ מ"ש בע"ח ש"י"א פ"א

Em Vayikra, vol. 2, o Tzemach Tzedek escreve que Atik de Atsilut é constituído de Mah e Ban, "o masculino de Atik" e "o feminino de Atik", e que em Purim a Torá, "a parábola do Primordial", foi atraída de "o masculino de Atik", à maneira de "dar à luz um menino"; ali vem em seguida um resumo.

A NOTA DA KEHOT

דפוס שקלאב תק"ס. ובדפוסים אחרים שער עתיק ש"י"ב פ"א. ראה באוה"ת פ' בלק ע' אתרסד. וראה הלשון באוה"ת ויקרא כרך ב ע' תק "ויל וי"ל כי עתי" דאצי כל עצמותו נעשה משני בחי' אלו שהם מ"ה וב"ן ובחי' מ"ה שבו הוא הנקי עתיק דכורא ובחי' הב"ן שבו היא הנקי נקבה דעתיק עכ"ל. וא"כ בימי הפורים ע"י וקבל היהודים היה המשכת התורה הנקי משל הקדמוני מבחי' יולדת זכר היינו שיהי הגילוי מבחי' עתיק דכורא" ויש שם קיצור. וכ"ה בסה"מ תרכ"ו (הוצאת תשמ"ט) ע' עז.

152

ועיין מ"ש בביאור ע"פ שימני כחותם

A explicação de "Põe-me como um selo" distingue os níveis exteriores de Atik, dos quais se podem atrair mochin agora, do Yesod interior de Atik, o "selo elevado", revelado somente no Tempo Vindouro; e remete de volta a este maamar sobre "E os judeus aceitaram... o que viram", onde também se discute "a mulher emite sêmen primeiro".

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שה"ש מו, ב.

153

שו"ה כו' — (והענין הוא דהנה כתיב

Uma passagem que começa aqui é citada ali.

A NOTA DA KEHOT

קטע מכאן מובא באוה"ת ויקרא כרך ב ע' תצט.

154

בח"י משל הקדמוני כנ"ל)

Resumo: no Sinai, a montanha suspensa sobre eles foi um despertar do alto que despertou um despertar de baixo; por isso, chama-se "começaram".

A NOTA DA KEHOT

ראה בד"ה מזה זו תר"מ פרק כז סיום המשך הפ"י למה ראו על ככה, ובסופו יש קיצור מהסעי': קיצור. במ"ת כפה עליהם הר אתעדל"ע שמעורר אתעדל"ת לכן נקי החלו לעשות, נגד בימי אחשורוש שהי קבלה גמורה שהי אתעדל"ת תחלה, וזהו מ"ה ראו על ככה, ועי"ז מה הגיע אליהם שהי גילוי עליון יותר, ועי"ד יולדת זכר, חכמה כח מ"ה, וז"ע יר"ע ויר"ת שרשה מיר"ע, ולכן בזאת יבא אהרן אל הקדש, וגם בינה יתירה י"ה דעתי" עי"ד אדי מי בינה דעתיק כו'. עכ"ל.

דברים טז, יד.

PARÁGRAFO 25

155 ששמחת פורים עצומה ויתירה מהשמחה שביו"ט

Sobre “Regozijar-me-ei grandemente em Havayá”, Likkutei Torah explica que a Comunidade de Israel provoca a alegria no Nome Havayá, uma revelação do deleite supremo abaixo; e remete a este maamar para explicar a diferença entre a alegria de Purim e a de Yom Tov: por meio de seu autossacrifício, eles alcançaram a própria essência da Luz Infinita, e, por isso, a alegria decorrente dessa revelação é muito maior.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת נצבים מח, א שמציין לכאן.

156 רננו צדיקים בה'

“Cantai alegremente, ó justos, em D'us; o louvor convém aos retos.” O maamar entende “em Havayá” como atrair luz adicional para o Nome Havayá, a cadeia descendente.

Tehillim ל"ג:א'

רננו צדיקים בה' לְיָשָׁרִים נְאוּה תְהִלָּה:

Rejoice in the L-RD, O ye righteous, Praise is comely for the upright.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לג, א.

157 שוש אשוי בהו"ה

“Regozijar-me-ei muito em D'us; minha alma exultará em meu D'us.” O maamar entende o versículo como Israel provocando alegria no Nome Havayá.

Yeshayah 61:10

שׁוֹשׁ אֲשׁוּשׁ בְּה' תִּגַּל נַפְשִׁי בְּאַלְקֵי כִי הִלְבִּישְׁנִי בְּגָדֵי־יֶשַׁע מְעִיל צִדְקָה יַעֲטֵנִי כְּחֹתֶן יְכֻהֵן פָּאֵר וְכַפְלָה תַעֲדָה כְּלִיָּה:

Muito me alegrarei em D'us, minha alma exultará em meu D'us; pois Ele me vestiu com as vestes da salvação, cobriu-me com o manto da vitória, como o noivo põe um diadema sacerdotal e como a noiva se adorna com suas joias.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

158 כי הנה על כל יו"ט . . וצדיקים היינו צדיק עליון וצדיק תחתון

Este trecho do maamar é citado ali.

A NOTA DA KEHOT

מובא בבאורו"ז להצ"צ כרך ב ע' תשכח.

159 ושמחת בחגך

A Torá ordena: “E te alegrarás na tua festa.” O maamar mostra que essa alegria tem uma medida determinada.

Deuteronomy 16:14

וְשִׂמְחַת בְּחַגְךָ אֶתָּה וּבִנְךָ וּבִתְּךָ וְעַבְדְּךָ וְאִמָּתְךָ וְחֵלְוֶיךָ וְהָגֵר וְהַיִּתְּוֹם וְהָאֶלְמָנָה אֲשֶׁר בְּשַׁעְרֶיךָ:

E te alegrarás na tua festa, tu, teu filho, tua filha, teu servo, tua serva, o levita, o estrangeiro, o órfão e a viúva que estão dentro das tuas portas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

160 משחרב בהמ"ק אין שמחה אלא ביין וברביעית יין

Rabi Yehudá ben Beseirá ensina que, quando o Templo existia, não havia alegria senão com carne; e agora que ele não existe, não há alegria senão com vinho. O maamar toma isso como prova de que a alegria da festa é medida.

Pesachim 109a:5

תַּנְגִּיא, רַבִּי יְהוּדָה בֶּן בִּסְיָא אָמַר: בְּיָמֵינוּ שְׂבִית הַמִּקְדָּשׁ קָיָם אֵין שְׂמִיחָה אֶלָּא בְּכֶשֶׁר, שְׁנֵאֲמַר: «וּזְכַּחַת שְׁלָמִים וְאָכַלְתָּ שֶׁם וְשִׂמְחַת לִפְנֵי ה' אֱלֹהֶיךָ», וְעַכְשֵׁיו שְׂאִין בֵּית הַמִּקְדָּשׁ קָיָם, אֵין שְׂמִיחָה אֶלָּא בְּיָיִן, שְׁנֵאֲמַר: «יָיִינוּ יְשֻׁמַּח לִבְבֵּנוּ».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

פסחים קט, א. הובא להלכה בטוש"ע סי' תקכט, ולא הוזכר שם כלל שיעור בשתיית יין.

161 O Zohar, na Parashat Terumá, explica a ordem dos salmos recitados no dia de Shabat, entre eles “Cantai alegremente, ó justos”, extraído de “o rio que sai do Éden”. O maamar o cita para explicar por que esse salmo é recitado no Shabat e nas festas.

Sfzer Zohar, Terumah 16:202-20:211

Therefore the “Men of the Great Synagogue” have ordered that this Psalm of David should be the first one to be sung on the Sabbath day, since it refers to those particular “Heavens” which lighten all the others. Then follows (in the liturgy) that “river which goes out of Eden”, alluded to in the Psalm which follows this one in the Sabbath service: “Rejoice in the L-rd, O ye righteous” (Ps. 33); for this “River” gathers into itself the whole mystery of the “heavens” and the source of life on ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 26

162 עד דלא ידע בין ארור המן לברוך מרדכי

A decisão de Rava sobre beber em Purim, com a qual o maamar começou. Aqui, ela é explicada como a expressão de uma alegria acima de Daat.

Megillah 7b:7-8

אָמַר רַבָּא: מִיִּחְיִיב אִינְשׁ לְבִסּוּמִי בְּפּוּרִיאַ עַד דְּלֹא יָדַע בֵּין אַרּוּר הָמָן לְבָרוּךְ מְרֻדְכִי. רַבָּה וְרַבִּי זִירָא עֲבָדוּ סְעוּדַת פּוּרִים בְּהַדִּי הָדָדִי. אִיבְסוּם. קָם רַבָּה שְׁחִטִּיה לְרַבִּי זִירָא. לְמַחֵר, בְּעֵי רַחֲמֵי וְאַחֲיִיָּה. לְשָׁנָה, אָמַר לְקָה: גִּיתִי מֶר וְנִעְבִּיד סְעוּדַת פּוּרִים בְּהַדִּי הָדָדִי. אָמַר לְקָה: לֹא בָּכַל שְׁעָתָא וְשְׁעָתָא מִתְרַחֵשׁ גִּיסָא.

Rava disse: A pessoa é obrigada a embriagar-se [com vinho] em Purim a ponto de não conseguir distinguir entre «maldito seja Hamã» e «bendito seja Mordechai». Rabbah e R. Zeira reuniram-se para um banquete de Purim. Embriagaram-se, e Rabbah levantou-se e cortou a garganta de R. Zeira. No dia seguinte, rezou por ele e o reanimou. No ano seguinte, disse-lhe: «O mestre virá para celebrarmos juntos o banquete de Purim?» Ele respondeu: «Um milagre não acontece em todas as ocasiões».

163

גם חשך לא יחשיך

“Nem mesmo a escuridão é escura para Ti; a noite brilha como o dia; a escuridão é como a luz.” O maamar aplica isso à revelação da essência de D'us, diante da qual todos os opostos são iguais.

Psalms 139:12 ט"ז:כ"ט תהילים

גם־חשך לא־יחשיך ממך ולילה כיום יאיר כחשיכה כאורה:

Nem mesmo as trevas são demasiado escuras para Ti; a noite brilha como o dia, as trevas são como a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קלט, יב.

PARÁGRAFO 27

164

אם צדקת מה תתן לו

Elihu diz a Jó: “Se és justo, o que Lhe dás, ou o que Ele recebe da tua mão?” O maamar aplica isso ao nível da essência de D'us, diante da qual justiça e pecado são iguais.

Job 35:7 ז':ל"ה איוב

אם־צדקת מה־תתן־לו או מה־מִיָּדָךְ יקח:

Se és justo, que Lhe dás? Ou que recebe Ele da tua mão?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב לה, ז.

165

ורבו פשעך מה תעשה לו

O versículo anterior: “Se pecaste, que fazes contra Ele, e se as tuas transgressões são muitas, que Lhe fazes?” O maamar cita ambas as partes da ideia.

Job 35:6 ו':ל"ה איוב

אם־חטאת מה־תפגע־לבו ורבו פשעך מה־תעשה־לו:

Se pecaste, que Lhe fizeste? E se as tuas transgressões se multiplicaram, que Lhe fizeste?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

166

לעשות אותם ימי משתה ושמחה

A carta de Mordechai estabelece os dias de Purim como “dias de banquete e alegria, e de envio de porções uns aos outros e presentes aos pobres”. A ausência de “Yom Tov” aqui é a base para permitir o trabalho.

Esther 9:22 כ"ב:ט אסתר

כַּיּוֹמִים אֲשֶׁר־נָחַו בָּהֶם הָיְהוּדִים מְאִיבֵיהֶם וְהַחֲדָשׁ אֲשֶׁר נִהְפָּה לָהֶם מִיָּגוֹן לְשִׂמְחָה וּמֵאֵלָּל לַיּוֹם טוֹב לַעֲשׂוֹת אוֹתָם יְמֵי מִשְׁתֶּה וְשִׂמְחָה וּמִשְׁלַח מְנוֹת אִישׁ לְרֵעֵהוּ וּמִתְּנוּת לְאֲבִינָיִם:

os dias em que os judeus tiveram descanso de seus inimigos, e o mês que se lhes transformou de tristeza em alegria e de luto em dia festivo; para que os tornassem dias de banquete e alegria, e enviassem porções uns aos outros e presentes aos pobres.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

...חייב אינש לבסומי בפוריא עד דלא ידע בין

167

וכמארוז"ל . ואילו יו"ט לא כתיב

A fonte, Megillah 5b, foi mencionada no início deste maamar (98a), onde a permissão de trabalhar em Purim — “Mordechai decretou, mas eles não aceitaram sobre si” — é apresentada pela primeira vez como uma pergunta.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל צה, א.

168

ולבסוף כתיב לעשות אותם ימי משתה ושמחה ואילו יו"ט לא

כתיב

O Talmud observa que, a princípio, a Meguilá fala de “alegria, banquete e dia festivo (Yom Tov)”, mas, ao final, de “dias de banquete e alegria”, sem “Yom Tov”; portanto, o trabalho não era proibido. O maamar se propõe a explicar por quê.

Megillah 5b:10-11 י"א-י"ב מגילה ה' ב'

דַּמְעִיקְרָא כְּתִיב: “שִׂמְחָה וּמִשְׁתֶּה יוֹם טוֹב”, וּלְבִסּוּף כְּתִיב: “לַעֲשׂוֹת אוֹתָם יְמֵי מִשְׁתֶּה וְשִׂמְחָה”, וְאִילוּ “יוֹם טוֹב” לֹא כְּתִיב. וְאַלָּא רַב מַאי טַעְמָא לְטִיִּיָּה לָהּוּא גְבָרָא? דְּכָרִים הַמוֹתְרִין וְאַחֲרִים נִהְגוּ בְּהֵן אִיסוּר הַיּוֹם. וּבְאַתְרֵיהּ דְּרַבִּי לֹא נִהְגוּ.

Since first it is written, “Rejoicing and feasting and a good day” (Esther 8:17) but afterwards it is written, “That they should make them days of feasting and rejoicing” (Esther 9:22), whereas “a good day” is not written. Why then did Rav curse that man? “Things which are permitted but others make a practice of abstaining from them”: but in Rabbi’s place this was not the practice

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

PARÁGRAFO 28

169

כי בו שבת

D'us abençoou o sétimo dia e o santificou, “pois nele descansou de toda a Sua obra”. O maamar interpreta o descanso do Shabat como a ascensão dos mundos à sua fonte.

Genesis 2:3 ג':ב בראשית

וַיְבָרֶךְ אֱלֹקִים אֶת־יוֹם הַשְּׁבִיעִי וַיְקַדֵּשׁ אֹתוֹ כִּי בּוֹ שָׁבַת מְקַלְמִלְאָתוֹ אֲשֶׁר־בָּרָא אֱלֹקִים לַעֲשׂוֹת:

E D'us abençoou o sétimo dia e o santificou, pois nele descansou de toda a obra que D'us fizera ao criar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 29

170

בדי"ה למנצח על השמינית

Ali, a resposta sobre eruv e o transporte de objetos é explicada: a dimensão exterior de todos os mundos recebe igualmente do nível que os abrange a todos, como a pele que cobre igualmente a cabeça e o pé; por isso, não se aplica ali nenhuma ascensão.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת תוריע כא, ג. וראה גם לקו"ת שה"ש כג, ד. וראה בסידור שער המילה. עד כאן נמצא בהנחת הצ"צ, וכנראה שמכאן ואילך הוא הגה"ה מהצ"צ.

171

ששאל מין אחד

Turnus Rufus pergunta ao Rabi Akiva por que, se D'us honra o Shabat, permite que a chuva caia e a grama cresça nele. Rabi Akiva responde que alguém que vive sozinho em um pátio pode carregar por todo ele e, como não há outro domínio além do de D'us e o mundo inteiro é Seu, tudo Lhe é permitido. O maamar explica o sentido mais profundo dessa resposta.

בראשית רבה י"א:ו' 11:6 Bereshit Rabbah

פלוסופוס אחד שאל את רבי הושעיה, א"ל אם חביבה היא המילה מפני מה לא נתנה לאדם הראשון? א"ל מפני מה אותו האיש מגלח פאת ראשו, ומניח את פאת זקנו? א"ל מפני שגדל עמו בשטות, א"ל אם כן יסמא את עינו ויקטע את ידי וישבר את רגליו על ידי שגדלו עמו בשטות, א"ל ולאלין מיליא אתינן, אתמהא, א"ל להוציאך חלק אי אפשר אלא כל מה שנברא בששת ימי בראשית צריכין עשייה, כגון החרדל צריך למתוק, התורמוסים צריך למתוק, החיטין צריכין להטחון, אפילו אדם צריך תיקון.

Certo filósofo perguntou certa vez a Rabi Hoshaya, dizendo-lhe: «Se a circuncisão é tão querida por Ele [D'us], por que não foi dada a Adão, o primeiro homem?» Ele lhe disse: «Por que este homem [o filósofo] raspa o canto do [cabelo da] cabeça, mas deixa o canto da barba?» Ele respondeu: «Porque isto [o cabelo da cabeça] cresceu durante seu período de insensatez». Ele lhe disse: «Nesse caso, que arranque um olho, corte as mãos e quebre as pernas, pois elas também cresceram durante seu período de insensatez». Ele ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

ב"ר פ"א.

172

ל"ר יהושע

Turnus Rufus pergunta ao Rabi Akiva por que, se D'us honra o Shabat, permite que a chuva caia e a grama cresça nele. Rabi Akiva responde que alguém que vive sozinho em um pátio pode carregar por todo ele e, como não há outro domínio além do de D'us e o mundo inteiro é Seu, tudo Lhe é permitido. O maamar explica o sentido mais profundo dessa resposta.

חגיגה ה' ב Chagigah 5b

בראשית רבה י"א:ה' 11:5 Bereshit Rabbah

טורנוסרופוס הרשע שאל את רבי עקיבא, אמר: מה יום מיומים? אמר ליה: ומה גבר מן גוברין, אמר מה אמרית לך, ומה אמרת לי, א"ל אמרת לי מה יום מיומים, מאי שנא יומא דשבתא מכל יומא, ואמרית לך ומן גבר מגוברין, מאי שנא טורנוסרופוס מכל גוברין, א"ל שרצה המלך לכבדני, א"ל אף זו שרצה הקב"ה לכבדה, א"ל מנא את מודע לי, א"ל הרי נהר סמבטיון יוכיח שמושך אבנים כל ימות השבת, ובשבת הוא נח, א"ל לנגדא את נגיד לי, אתמהא, א"ל והרי המעלה את המת בזכורו יוכיח, שהוא עולה כל ימות ...

The wicked [governor] Tinneus Rufus asked Rabbi Akiva: 'How is this day [Shabbat] different from the other days of the week?' He said to him: 'How is this man [Tinneus Rufus] different from other men?' He said: 'What did I say to you

and what did you say to me?' He said to him: 'You said to me: How is this day different from the other days of the week, meaning, in what way is Shabbat different from every day? And I said to you: How is this man different ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

שמות רבה ל"ז:17 Shemot Rabbah

... לא עשיתי להן כלום! באו לים והרג המונים, שאין להן חקר. ומנין שאין פרעה מתנחם על המונו עד שיראה לגוג? שנא' (שם לב): אותם יראה פרעה ונחם על כל המונו:

Rabbi Shimon says: Many warnings are written here, as it is stated: "If men quarrel and one strikes the other" (Exodus 21:18). Nothing good and no peace results from a quarrel. Cain harmed his brother only from the midst of a quarrel, "one strikes another with a stone or a fist (Exodus 21:18). Here G-d cautions, as it is stated: "If he arises and walks outside...[he shall give only his livelihood and he shall provide healing]" (Exodus 21:19). Why is judges [elohim] written here, regarding each and every matter?, a ...

Daat Shemot Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ת ובסידור ובב"ר הגיר' "ל"ר עקיבא". מכל התנאים הנ"ל הרגיל לנצח מין הוא ריב"ה — עיין חגיגה ה, ב. (מרשימת כ"ק אדמו"ר). ולעיל בהערות ותיקונים מציינ כ"ק אדמו"ר: "וראה ב"ר פ"א, ה. שמור"ר פ"ל, ט".

173

כי בו שבת

"Pois nele descansou de toda a Sua obra." Este é o versículo que a pergunta do herege contesta.

בראשית ב':3 Genesis 2:3

וַיְבָרֶךְ אֱלֹהִים אֶת-יוֹם הַשְּׁבִיעִי וַיְקַדְּשׁ אֹתוֹ כִּי בּו שַׁבַּת מְקַלְמֶלְאָקְתוּ אֲשֶׁר-בָּרָא אֱלֹהִים לַעֲשׂוֹת:

E D'us abençoou o sétimo dia e o santificou, pois nele descansou de toda a obra que D'us fizera ao criar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

174

כחשכה כאורה

"A escuridão é como a luz" diante de D'us. O maamar aplica isso ao nível que circunda todos os mundos igualmente.

תהילים קל"ט:12 Psalms 139

גַּם-יִחְשֶׁךְ לֹא-יִחְשֶׁךְ מִמֶּךָ וְלִילָה כִּיֹּם יִאִיר כְּחֹשֶׁךְ כְּאוֹרָה:

Nem mesmo as trevas são demasiadamente escuras para Ti; a noite brilha como o dia, as trevas são como a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

175

גורלות גורל א' להווי"ה

No Yom Kipur, Aharon lançou sortes sobre os dois bodes: "uma sorte para D'us e uma sorte para Azazel". O maamar relaciona essa sorte ao pur de Purim.

ויקרא ט"ז:8 Leviticus 16

וְנָתַן אֶהָרֹן עַל-שְׁנֵי הַשְּׁעִירִם גִּרְלוֹת גּוֹרֵל אֶחָד לַיה וְגּוֹרֵל אֶחָד לְעֶזְאֵזֶל:

And Aaron shall cast lots upon the two goats: one lot for the L-RD, and the other lot for Azazel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

176

בד"ה כי אברהם לא ידענו

Ali, o Alter Rebe explica que, no exílio, Israel diz: "Avraham não nos conhece... Tu és nosso Pai": pela fé verdadeira, todo judeu está ligado ao nível de sovev, diante do qual tudo é como nada, onde os pecados não criam separação e os pecados deliberados se transformam em méritos.

A NOTA DA KEHOT

לעיל צג, ג.

PARÁGRAFO 30

177

אותותינו לא ראינו

"Não vimos nossos sinais; já não há profeta." O maamar interpreta isso como o lamento do exílio, quando os milagres estão ocultos na natureza.

Psalms 74:9 ט"ז: תהילים ע"ד

אותותינו לא ראינו איך עוד נביא ולא אתנו ידע עד מה:

Não vemos os nossos sinais; já não há profeta; tampouco há entre nós quem saiba até quando.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עד, ט.

PARÁGRAFO 31

178

בוהר ר"פ ויקרא

A explicação do Tsêmach Tsêdek sobre esta passagem do Zohar, à qual a nota remete.

A NOTA DA KEHOT

ב, א. וראה ביאורו"ז להצ"צ כרך ב ע"ש טו.

179

שאל לך את

Isaías diz ao rei Achaz: "Pede para ti um sinal de D'us, teu D'us: pede-o nas profundezas ou nas alturas." O Zohar interpreta os dois como dois tipos de milagre.

Isaiah 7:11 ט"ז: ישעיהו ז'

שאל לך אות מעם ה' אלקיך העמק שאלה או הגבה למעלה:

«Pede para ti um sinal de D'us, teu D'us: pede-o nas profundezas ou nas alturas, acima.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

180

שאל לך את

No início da Parashá Vayikrá, o Zohar explica este versículo. O maamar extrai daí que os milagres ocultos vêm do hei final do Nome, e os milagres revelados, do yud.

Zohar, Vayikra 1:1-7 ז' א'- ויקרא, ספר הזהר

R. Eleazar começou aqui com o versículo: "Pede para ti um sinal de D'us, teu D'us; pede-o embaixo, nas profundezas, ou em cima, nas alturas" (Isaías 7:11). Disse: "Comparamos as gerações anteriores com as posteriores e descobrimos que as anteriores eram versadas numa sabedoria superior, pela qual sabiam combinar as letras que foram dadas a Moisés no monte Sinai; até mesmo os pecadores de Israel co-

...חייב אינש לבסומי בפוריא עד דלא ידע בין

nheciã uma profunda sabedoria contida nas letras, a diferença entre as letras superiores e as inferiores, e como fazer coisas com elas em..."

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

181

שבהתלבשות הם ע"י אות ה' אחרונה דשם הוי"ה

O Rebe observa que Or HaTorah (Acharei, end of p. 564) cita o Ramban (on Lech Lecha 17:1 and Va'era 6:2), segundo o qual os milagres revestidos na natureza provêm do Nome Shakkai, e indica uma fonte adicional.

A NOTA DA KEHOT

בלקוי"ש חט"ז ע' 358 הערה 54 מציי"ן: "ובאוה"ת אחרי (ס"ע תקסד) בשם הרמב"ן (לך יז, א. וארא ו, ב) דנסים המלובשים בטבע הם משם שדי"י. וראה פיה"מ מהדו"ב פקל"ט (צב, ריש ע"ב)."

182

בד"ה להבין מפני מה

Esse discurso pergunta por que a festa de Pêssach cai no dia em que ocorreu o milagre, enquanto Chanucá e Purim caem no dia de descanso, e responde por meio da diferença entre memalê, a luz que é atraída nível após nível, e sovev, que brilha igualmente em todos os níveis.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת צו טז, א.

183

כי אתה אבינו כי אברהם

"Pois Tu és nosso Pai; Avraham não nos conhece, e Israel não nos reconhece." O maamar interpreta isso como a luz superior dos milagres do exílio, acima dos atributos simbolizados pelos Patriarcas.

Isaiah 63:16 ט"ז: ישעיהו ס"ג

כִּי־אַתָּה אֲבִינוּ כִּי אֲבִרְהָם לֹא יָדָעֵנוּ וְיִשְׂרָאֵל לֹא יִכְיֶרְנוּ אֶתָּה ה' אֲבִינוּ גִּאֲלֵנוּ מֵעוֹלָם שְׁמֶךָ:

Pois tu és nosso Pai; Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, D'us, és nosso Pai; nosso Redentor desde a eternidade é o teu nome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 32

184

בד"ה והיה מדי חדש בחדשו

Ali se explica que em Rosh Chodesh é permitido trabalhar, embora ele não seja contado entre os seis dias de trabalho, pois nele a fala divina é renovada e ascende à sua fonte; por isso, "no dia da lua nova", o portão interior "será aberto", como no Shabat.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ברכה צז, ב ואילך.

PARÁGRAFO 33

185

סד"ה והי לכם לציצית

O final desse discurso diz quase palavra por palavra o que é citado aqui: o talit físico não possui santidade alguma e pode ser usado para fins mundanos, ao contrário dos tsit-sit casher.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שלח מד, ב.

186

דכ' האריו"ל

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Pri Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

ראה שער הכוונות ענין הציצית דרוש ב' בתחלתו. פעי"ה שער הציצית פ"ג.

187

ומותר להשתמש בה דברי חול

A decisão do Alter Rebe sobre o uso do talit para fins mundanos encontra-se ali.

A NOTA DA KEHOT

ראה שרי"ע אדה"ז סי' כא. ובלקו"ש חיי"ט ע' 421. חל"ו ע' 158.

PARÁGRAFO 35

188

ודונות נעשו כזכיות

Reish Lakish ensina que a teshuvá motivada pelo amor transforma pecados deliberados em méritos. O maamar relaciona isso à luz de Yom Kipur, na qual os pecados não separam.

Yoma 86b:3 פ"ו ב:ג'

אמר ריש לקיש: גדולה תשובה שדונות נעשות לו כשגגות, שנאמר: "שובה ישראל עד ה' אלקיך כי כשלת בפגונך", הא "עון" — מזיד הוא, וקא קרי לקה מכשול. איני?! והאמר ריש לקיש: גדולה תשובה שדונות נעשות לו כזכיות, שנאמר: "ובשוב רשע מרשעתו ועשה משפט וצדקה עליהם (חיה) יחיה!" לא קשיא: כאן מאהבה, כאן מיראה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

189

ממעמקים קראתיך

"Cântico das ascensões: das profundezas clamei a Ti, D'us." O maamar interpreta isso como a prece que brota das profundezas da alma e prepara a revelação de Yom Kipur.

Psalms 130:1 ק"ל:א'

שיר המעלות ממעמקים קראתיך ה'

Cântico das ascensões. Das profundezas clamei a Ti, D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 36

190

אותונו לא ראינו

"Não vimos nossos sinais." O maamar volta a aplicar essa expressão ao exílio, que faz com que a luz se revista.

Psalms 74:9 ט"ז:ט'

אותונו לא ראינו אינעווד נביא ולא אטנו ידע עדמה:

Não vemos os nossos sinais; já não há profeta; tampouco há entre nós quem saiba até quando.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 37

191

שם הוי'

A nota aponta para esta obra cabalística como outra fonte sobre a ausência do Nome Havayá da Meguilá.

A NOTA DA KEHOT

כ"ה בפעי"ה (שער הפורים פ"ו). וראה גם משנת חסידים מס' אדר פ"ו מ"ג. תו"א ק, ב (ושם [דהיינו כאן] מוסיף: ולא משאר שמות של הקב"ה). קבא, ב. בסה"מ תקס"ה (כרך א ע' שצו) ואוה"ת אסתר (ע' דש) מוסיף: וגם לא שם אלקים ואד'. — לקו"ש חכ"א ע' 201.

192

שלא נזכר שם הוי' במגילה

Ibn Ezra escreve: "Não há menção do Nome nesta Meguilá, e ela está entre os livros sagrados."

Shabbat 115b:3-4 ד'ג:ב-ד'

קעא מיניח ריש גלותא מרבה בר רב הונא: היו כתובין בסם ובסיקרא בקומום ובקנקנתום, בלשון הקדש, מצילין אותן מפני הדליקה או אין מצילין? תיבעי למאן דאמר מצילין, תיבעי למאן דאמר אין מצילין. תיבעי למאן דאמר אין מצילין — הני מילי היכא דכתיבי תרגום ובכל לשון, אבל הכא דכתיבי בלשון הקדש — מצילין, או דילמא אפילו למאן דאמר מצילין — הני מילי היכא דכתיבי בדיו דמיסאים, אבל הכא כיון דלא מיסאים — לא. אמר...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

בראב"ע בפתיחתו למגלת אסתר כ': "אין במגילה הזאת זכר השם והיא מספרי הקודש". ובתוד"ה מגילה שבת קטו, ב. מרדכי שם סי' שצו. שו"ע או"ח (ואדה"ז) סי' שלד סיג (סי"ב): "אין בה אזכרות". — לקו"ש חכ"א ע' 201. באוה"ת מג"א ע' ביתא יש ביאור ע"ז.

193

בוהר ס"פ בחקתי

A nota aponta para uma palestra do Rebe sobre esta parábola do Zohar.

A NOTA DA KEHOT

קטו, ב. ולהעיר מפד"א פכ"ה. וראה בלקו"ש ח"ז ע' 40.

194

לכלתם

Mesmo na terra de seus inimigos, D'us diz: "Não os rejeitarei nem os abominarei, para destruí-los (lechalosam)." A palavra está grafada sem vav, como kallasam, "sua noiva", base da parábola do Zohar.

Leviticus 26:44 מ"ד:כ"ו ויקרא

ואח-גם-זאת בהיותם בארץ איביהם לא מאסתי ולא געלתי כללתי להפר בריתי אתם כי אני ה' אלקיהם:

E, apesar de tudo isso, quando estiverem na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem os abominarei, para destruí-los totalmente e romper a Minha aliança com eles; pois Eu sou D'us, o D'us deles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

195

לכלתם

No final de Parshas Bechukosai, o Zohar lê lechalosam, grafado sem vav, como "sua noiva", e conta sobre um homem que ama uma mulher que vive no mercado dos cortidores: por ela estar ali, o lugar lhe parece o mercado dos

perfumistas. O maamar aplica isso à luz revestida na Meguilá.

ספר זוהר, בחקותי י"ד ג"ג ט"ז ס"א 14:53-16:61 Zohar, Bechukotai

196

גלו לבבל שכינה עמהם

Rabi Shimon bar Yochai ensina que, aonde quer que Israel fosse exilado, a Shechiná ia com eles: para o Egito, para a Babilônia. O maamar cita isso a respeito da descida de Malchut aos mundos inferiores.

Megillah 29a:4 ד"ד מגילה כ"ט א"ד

תנאי, רבי שמעון בן יוחאי אומר: בוא וראה כמה חביבין ישראל לפני הקדוש ברוך הוא, שבכל מקום שגלו — שכינה עמהן. גלו למצרים — שכינה עמהן, שנאמר: "הנגלה נגליתי לבית אביך בהיותם במצרים וגו'". גלו לבבל — שכינה עמהן, שנאמר: "למענכם שלחתי בבלה". ואף כשחזר עתידין ליגאל — שכינה עמהן, שנאמר: "ושב ה' אלקיך את שבותך". "והשיב" לא נאמר, אלא "ושב". מלמד שהקדוש ברוך הוא שב עמהן מבין הגליות.

Foi ensinado: Rabi Shimon bar Yohai disse: «Vem e vê quanto querido Israel é para D'us: ... a todo lugar para onde foram exilados, a Shechiná (a Presença Divina de D'us) foi com eles. Foram exilados para o Egito, e a Shechiná estava com eles, como está dito: "Acaso não me revelei à casa de teu pai quando estavam no Egito?" (II Samuel 2:27). Foram exilados para a Babilônia, e a Shechiná estava com eles, como está dito: "Por vossa causa fui enviado à Babilônia" (Isaías 43:14). E, quando forem ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

PARÁGRAFO 39

197

שהנביאים עתידים להבטל לע"ל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ירושלמי מגילה פ"א ה"ה.

198

ומגלת אסתר לא תבטל

O Talmud de Jerusalém ensina que os Profetas e os Escritos serão anulados na Era Vindoura, enquanto Reish Lakish acrescenta que o Rolo de Ester e as halachot não o serão. O maamar toma isso como prova de que a luz da Meguilá está acima dos Nomes.

Jerusalem Talmud Megillah 1:8 ד"ח תלמוד ירושלמי מגילה א'

משנה: אין בין זב הרואה שתי ראיות לרואה שלש אלא קרבן. אין בין מצורע מוסגר למצורע מוחלט אלא פריעה ופרימה תגלחת וצפרים: הלכה: אמר רבי יודה בר פזי, דרבי לעזר היא. דרבי לעזר אומר. [אף] בשלישית בודקין אותה מפני הקרבן. ברם כרבנן. השנניה מאונס טהור. והשלישית מאונס טמא. אמר רבי יוסה. אין לית היא דרבנן ולא אוף דרבי לעזר לית היא. דתני. אמר רבי לעזר. לא לסותרו אמרתי אלא שלא יביא קרבן. לא אמרתי שאינו ...

MISHNÁ: A única diferença entre aquele que sofre de fluxo e teve duas emissões e aquele que teve três é o sacrifício. 15:1-30 e o tratado Zavim. Após uma emissão de fluido, aquele que sofre de fluxo torna-se impuro; precisa imergir numa mikvê e torna-se puro ao anoitecer. Se tiver duas

emissões num dia ou em dois dias consecutivos, é fonte de impureza grave e não pode tornar-se puro a menos que tenha passado sete dias consecutivos sem sintomas. Se tiver três emissões em, no máximo, três dias consecutivos, não ...

The Jerusalem Talmud, edition by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY) • The Jerusalem Talmud, translation and commentary by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY)

199

ובנביאים יש שמות הרבה

O Rebe trata extensamente desse ponto ali e observa que o Cântico dos Cânticos, igualmente, não menciona o Nome de D'us.

A NOTA DA KEHOT

ראה בארוכה בלקו"ש חכ"א ע' 201 הערה 45, ובהערה 46 שם שגם בש"ש לא נזכר שם ה'.

200

ועמ"ל בד"ה ובבואה לפני המלך

Ali, Torah Ohr explica a afirmação dos Sábios "não leia shamos, mas shemos": mesmo o sétimo milênio, o descanso final após todas as ascensões, a "desolação", é apenas "nomes", extraídos de Seu Nome, Seu atributo de realidade, enquanto Ele mesmo é singular e está sozinho, como antes da criação do mundo, não pertencendo de modo algum à categoria dos mundos.

A NOTA DA KEHOT

לעיל צו, א.

201

א"ת שמות אלא שמות

Rabi Eliezer deriva de "Aquele que fez desolações (shamot) na terra" que um nome produz um efeito: não se deve ler shamot, desolações, mas shemot, nomes. O maamar remete ao discurso anterior que desenvolve essa ideia.

Berakhot 7b:10-11 י"א ב"ב ברכות ד'

מנא לן דשמא גריס? אמר רבי אליעזר, דאמר קרא: "לכו חזו מפעלות ה' אשר שם שמות בארץ", אל תקרי "שמות" אלא "שמות". ואמר רבי יוחנן משום רבי שמעון בן יוחאי: קשה תרבות רעה בתוך ביתו של אדם יותר ממלחמת גוג ומגוג. שנאמר: "מזמור לדוד בברחו מפני אכשלו בנז", וכתוב בתריה: "ה' מה רבו צרי רבים קמים עלי", ואילו גבי מלחמת גוג ומגוג, כתיב: "למה רגשו גוים ולאמים יקו ריק". ואילו "מה רבו צרי" לא כתיב.

De onde aprendemos que o nome de uma pessoa afeta sua vida? Rabi Elazar disse: Porque as Escrituras declaram: «Vinde, contemplai as obras de D'us, que fez shamot ["desolações"] na terra» (Sal. 46:9). Não leias shamot, mas shemot, «nomes». Rabi Yochanan também disse em nome de Rabi Shimon ben Yochai: Mais dolorosa é a impiedade filial na casa de um homem do que as guerras de Gog e Magog, como está dito: «Salmo de David, quando fugiu de Absalão, seu filho» (ibid., 3:1), após o que está escrito: «D'us, quantos ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

Zohar II, 4a, ד, ח"ב

A NOTA DA KEHOT

ברכות ז, ב. זח"ב ד, א.

202

הראויות לתת לה מבית המלך

Hegai deu a Ester “as sete jovens apropriadas para serem dadas a ela, da casa do rei”. O maamar as interpreta como as sete câmaras do Mundo de Beríá, nas quais Malchut está oculta.

אסתר ב:ט"ז Esther 2:9

וַתֵּיטֵב הַנְּעָרָה בְּעֵינָיו וַתֵּשֶׂא חֶסֶד לְפָנָיו וַיִּבְהַל אֶת־תְּמָרוּקֶיהָ וְאֶת־מְנוֹתָהּ לְתֵת לָהּ וְאֵת שִׁבְעַת הַנְּעָרוֹת הָרְאִיּוֹת לְתֵת־לָהּ מִבֵּית הַמֶּלֶךְ וַיִּשְׁנֶה וְאֶת־נְעָרוֹתֶיהָ לְטוֹב בֵּית הַנָּשִׁים:

E a jovem agradou-lhe e alcançou favor diante dele; e ele apressou-se em dar-lhe os seus unguentos, as suas porções e as sete jovens que lhe deviam ser dadas da casa do rei; e transferiu-a, juntamente com as suas jovens, para o melhor lugar da casa das mulheres.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

203

שקורא וממשיך גלוי האור

O Rebe explica que, a partir do ocultamento — o fato de não haver Nome na Meguilá —, a leitura atrai uma revelação da própria Essência do Ein Sof, acima do nível dos Nomes; e, na nota 46, que ela está acima até mesmo da luz não afetada pelo tsimtsum, da qual se atrai o kav.

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ש ח"ז ע' 40 ואילך סעי' ג: ד. ה. א' פון דעם העלם "שאין שום שם במגלת אסתר" ווערט (דורך קריאת המגילה) נמשך א' גילוי אור ואדרבה: דער גילוי וואס קומט דערפון איז א' גילוי פון עצמות א"ס ב"ה וואס איז "למעלה מבחי' שמות" עכ"ל ע"ש. ובהערה 46: שלמעלה גם מבחי' האור שלא נגע בו הצמצום שממנו נמשך הקו.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Daf Shevui (CC0); Torat Emet 363 (Public Domain); Sefaria Edition. Translated by R. Francis Nataf, 2019 (CC-BY); Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); On Your Way (Public Domain); The Metsudah Tanach series, Lakewood, N.J (CC-BY); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Daat Shemot Rabbah (Public Domain); The Jerusalem Talmud, edition by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY); The Jerusalem Talmud, translation and commentary by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/megillas-esther/12/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak